ATLÉTICO VENCE E O FLAMENGO PERDE A VANTAGEM DO EMPATE

Fundador Tenório Cavalcanti Diretor José Lahud Yasbeck

LUTA DEMOCRATICA

8 CRUZEIROS

Redação e Administração: Rua Sotero dos Reis, 57-59 – São Cristóvão

ANO XXVI – RJ, quinta-feira, 29 de maio de 1980 – N.º 7.942

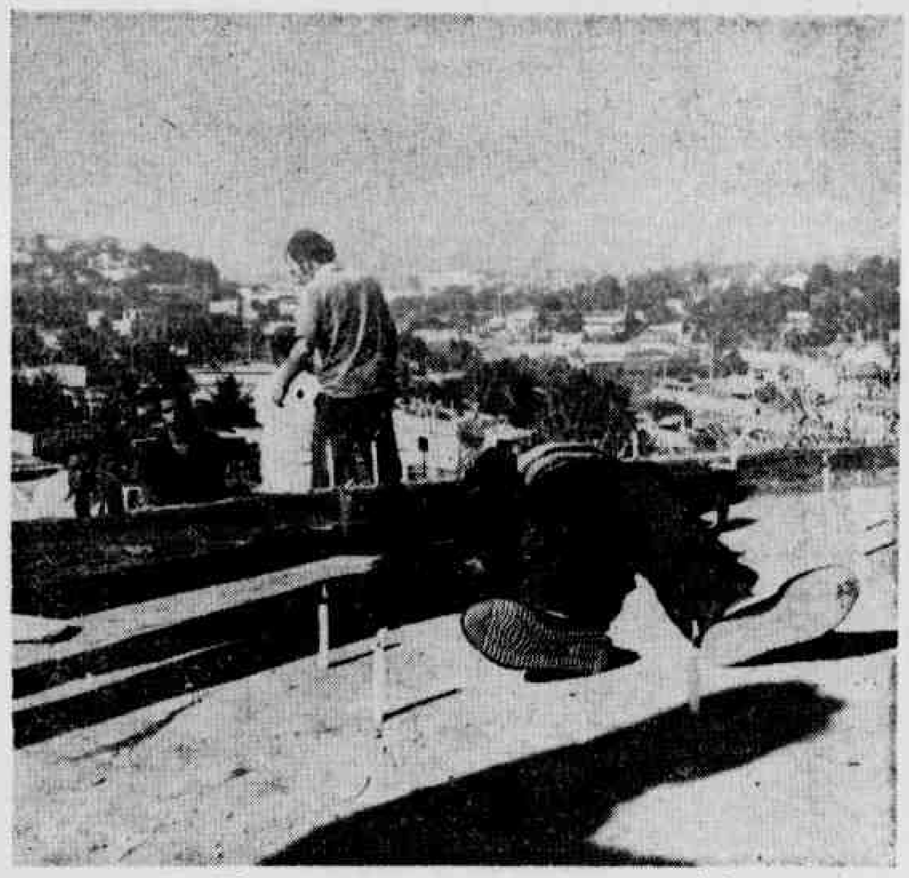
Derrotado por um a zero ontem em Minas, gol de Reinaldo, o Flamengo perdeu a vantagem do empate para o jogo de domingo, mas uma vitória por um gol garante o título da Taça de Ouro à equipe rubronegra. A partida foi muito violenta, mas nenhum jogador que estava pendurado com dois cartões amarelos estará fora da decisão de domingo. Zico também garantiu presença e renova seu contrato amanhã. A delegação do Flamengo retorna hoje ao Rio e Rondinelli, que foi agredido pelo ponteiro esquerdo Eder, jurou vingança na próxima partida. Maiores detalhes na página 10).

João, irmão do detetive Ivanir, morto com tiro na nuca.

FAZIAM EXERCÍCIOS SIMULADOS

AVIÃO BOMBARDEIA TRINCHEIRA E MATA 2 OFICIAIS DA AMAN

Um erro de cálculo durante exercícios de tiro real causou a morte, à uma hora da madrugada de ontem, em Resende, de um major e um capitão do Exército, além de ferimentos em três outros militares, estes da FAB. Uma bomba, lançada por um avião, atingiu uma trincheira, onde se achavam os militares. ——— Leia na página 2.



Zé Pilantra morto com 13 tiros no Solidão

ASSALTANTE MORTO NA HORA DA PARTILHA

O assaltante e homicida Luís Antônio Belarmino da Costa foi assassinado ontem de madrugada, com 13 tiros, em Belford Roxo. A polícia apurou que ele foi eliminado por três comparsas, ao que tudo indica por causa de divergências durante a partilha de roubo. Aos 17 anos (ele tinha 19), matou um detetive, durante um assalto a ônibus.

MORTO A TIRO POR TRÊS DESCONHECIDOS

Um homem foi morto ontem com um tiro na nuca, no Encantado, por três homens, que viajavam num Passat branco, de placa não anotada. A vítima, que tinha sido procurada em casa pelos desconhecidos, estava numa birosca, onde foi visto por um deles. —— Leia na página 2.

Melo Franco é insubstituível para o governador

Francisco de Melo Franco não podia deixar a Secretaria de Estado de Planejamento, pois é uma das peças mais importantes da coordenação política do Governo, explicou ontem o líder do Governo, deputado Jorge Leite, ao receber, na Assembléia Legislativa, a mensagem de Chagas Freitas, nomeando Júlio Coutinho para a Prefeitura (página 3).

Guilherme Figueiredo pede demissão a Chagas

O escritor Guilherme Figueiredo pediu demissão, ontem, de todos os cargos da área cultural, que exercia no Estado do Rio. Em carta endereçada ao governador Chagas Freitas, ele diz que está decepcionado com as manobras políticas para a nomeação do novo prefeito do Rio, Júlio Coutinho.

"Venceu o melhor"

Paula Machado reeleito no Jockey Clube

Até às 23h de ontem, quando encerrávamos os trabalhos da presente edição, a eleição para a presidência do Jockey Club favorecia amplamente a chapa encabeçada por Francisco Eduardo de Paula Machado, que em três urnas conseguiu quase o dobro de votos de seu oponente, Leonídio Ribeiro, que já se confessava conformado com a derrota: "Não tenho nenhuma chance. Acho que ganhou o melhor", afirmou Leonídio.

Dólar vai a Cr$ 50,81. É o 7.º reajuste

No 7.º reajuste do ano, o cruzeiro caiu ontem 1,35 por cento em relação ao dólar, que passou a custar Cr$ 50,61, para compra, e Cr$ 50,81, para a venda. Este ano, o cruzeiro já foi desvalorizado 19,56 por cento (página 2).

Carioca vai mandar no Rio

O novo prefeito do Rio de Janeiro, Júlio Coutinho, disse ontem que a Cidade será a que os cariocas quiserem, e não a que ele e seu secretariado desejarem. Antes da entrevista, ele conversou durante 50 minutos com Chagas Freitas (P. 2).

Vera Garrido linda lebre do Imperial

É uma gatinha que virou lebre e está nos *shows* de Carlos Imperial na boate Capricórnius e que se chama "Blow Up – Uma Explosão de Mulheres".

BNH FINANCIA MAIS 6.518 CASAS

Mais 6.518 unidades habitacionais serão construídas em diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro, através de financiamento con cedido pelo BNH. ——— Detalhes na página 7.

PREFEITO DE NOVA IGUAÇU AMEAÇADO DE PERDER O CARGO

A situação do prefeito Rui Queiroz, de Nova Iguaçu, não é das melhores, uma vez que seu afastamento é quase certo; em seu lugar, entrará o vice-prefeito Rubem Peixoto. Recentemente, Rui Queiroz concedeu anistia fiscal aos comerciantes, do que resultou falta de recursos para pagar o funcionalismo. ——— Noticiário completo na página 2.

Grande Rio
Caderneta de Poupança
Todo mundo tem boas razões para poupar na Grande Rio. Descubra a sua.

Cruzeiro cai 1,35%: dólar vai a Cr$ 50,81

O cruzeiro foi desvalorizado ontem mais uma vez pelo Banco Central: agora, a moeda norte-americana passa a custar Cr$ 50,61, para a compra, e Cr$ 50,81, para a venda.

Com o 7º reajuste do ano, depois de 15 dias da mais recente desvalorização, o dólar foi reajustado em 1,35 por cento. O total de reajustes, este ano, é de 19,56 por cento.

"PACOTE", NAO

O Palácio do Planalto desmentiu ontem, através do subsecretário de Imprensa, Alexandre Garcia, a informação de que o Governo estaria na iminência de anunciar novo **pacote** de medidas antiinflacionárias.

Alexandre Parcia negou que esteja prevista para os próximos dias reunião de ministros da área econômica para estudar o assunto. O ministro dos Transportes, Eliseu Resende, também afirmou não ter conhecimento da realização de tal reunião, para debater novas medidas antiinflacionárias.

Metrô: carros em excesso causam debate

Não há nenhuma confirmação oficial de que a reunião do Conselho de Administração do Metrô, a ser realizada amanhã, já tenha marcado como principal assunto da pauta, o problema sobre o destino dos 20 carros excedentes da frota do pré-Metrô.

O que existe de concreto é que será realizada uma reunião comum, como é habitualmente feito no final de cada mês. Nessa reunião, assim como em todas as outras, serão discutidos vários assuntos, podendo ou não ser um deles a discussão sobre o destino dos 20 carros excedentes.

Angolano fã de Martinho volta a Luanda

O menino angolano Gonçalves Antônio Mateus Sobrinho, que veio de Luanda para viver em companhia de Martinho da Vila, voltou à sua terra, pelo vôo das 17h 55m., da Transportes Aéreos Portugueses.

Em prantos, Gonçalves se despediu de Martinho da Vila e de sua mulher, Ruça, que o levaram até ao Aeroporto Internacional. Ele partiu com a esperança de que seus pais autorizem sua volta ao Brasil, onde ele pretende ser adotado pelo compositor.

LUTA DEMOCRÁTICA
03-02-1954
Responsabilidade
EDIGRAJO
Editora e Gráfica Jornalística Ltda.
Dir.-Responsavel
José Lahud Iasbeck
Superintendente
Antônio de Holanda Cavalcanti
Depto. Comercial
Evandro Mendes da Costa
Av. Pres. Vargas, 633 S/608/609/610
Tel.: 224-0261
Administração
Nelson M. M. Cardoso
Tels.: 234-6976 e 234-7397
REDAÇAO
Rua Sotero dos Reis, 57/59 - São Cristóvão
TELEFONES
284-9393
254-0853
254-0831
248-0792
Composto e impresso nas oficinas da
EDIGRAJO
R. Sotero dos Reis, 57/59 — São Cristóvão

Prefeito: — Rio será cidade que povo quiser

"O Rio de Janeiro será a cidade que os cariocas quiserem, e não a que o prefeito e seu secretariado desejarem. **Por isso, vamos trabalhar basicamente em prol do desenvolvimento social e econômico do município. Os projetos elaborados serão executados mediante a equalização e correção de valores para que se evite a defasagem financeira entre a sua projeção e conseqüente execução", disse ontem o novo prefeito do Rio de Janeiro, Júlio Coutinho, em entrevista concedida, na Secretaria de Indústria e Comércio do Estado.**

O novo prefeito, antes de conceder a sua primeira entrevista, teve uma audiência de 50 minutos, no Palácio Guanabara, com o governador Chagas Freitas.

As linhas mestras do novo administrador serão as de manter o planejamento do antigo prefeito, e na composição do seu secretariado pretende organizar um gabinete misto, composto de políticos e técnicos. A propósito de nomes já escolhidos, esclareceu "não haver convidado ninguém, pois ainda temos que aguardar a decisão da Assembléia para homologar o meu nome".

Favela terá integração comunitária

O Projeto Rondon, juntamente com a 4a. Região Administrativa, realizará de 21 a 31 de julho trabalho de integração comunitária, na Favela Euclides da Rocha, em frente ao Cemitério São João Batista, em Botafogo.

O trabalho será realizado com crianças de seis a 14 anos, da própria favela, e orientado por 16 universitários de Educação Física, Comunicação, Psicologia e Pedagogia, com o objetivo de estimular a iniciação aos esportes, assim como despertar a atividade criadora da criança.

Segundo fonte de informação do Projeto Rondon, serão desenvolvidos trabalhos de educação para as áreas de educação e lazer, que deverão abranger umas 200 crianças que vivem na comunidade.

O poder criativo das crianças será desenvolvido em cima do material encontrado no próprio morro, como pneus velhos, caixotes, etc.

Delegado do Trabalho vai à fábrica

O delegado-regional do Trabalho, Luís Carlos de Brito, estará amanhã às 10 horas, na Fábrica Procar, localizada na Fábrica Procar, localizada na Rodovia Presidente Dutra, Km 4, em São João de Meriti.

A ida do delegado-regional do Trabalho àquela fábrica faz parte da série de visitas programadas, para melhor relacionamento entre patrões e empregados e observância das leis trabalhistas.

Pagamentos

A Caixa Econômica Federal — Filial do Ro de Janeiro, creditará em todas as agências de depósitos, hoje, os seguintes pagamentos: Instituto Militar Engenharia; IBGE — Censo 75; Mº Aeronáutica — PIPAR — Pagamento avulso, Departamento Aviação Civil — Aluguel e Centro Medicina Aeroespacial — Aluguel.

Previsão do tempo

O tempo hoje no Rio e em Niterói será claro com nevoeiro pela manhã, segundo informou o Serviço Nacional de Meteorologia. Temperatura em ligeira elevação. A máxima de ontem foi de 30.0 em Bangu e a mínima de 16.0 no Alto da Boa Vista.

BOMBA MATA 2 OFICIAIS EM EXERCÍCIO SIMULADO

A Força Aérea Brasileira abrirá inquérito, no sentido de apurar as causas que levaram ao erro de cálculo, durante os exercícios de tiro real entre cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras e da FAB, quando uma bomba, lançada por um avião, acertou uma trincheira, onde se encontravam dois oficiais do Exército, que tiveram morte instantânea e causaram ferimentos em três outros militares da Aeronáutica.

Em nota oficial divulgada à tarde pelo Serviço de Relações Públicas da AMAN, o comandante da academia, general-de-brigada Hiran Ribeiro Arnet, lamenta informar que, durante a execução de um exercício do corpo de cadetes com a corporação da Força Aérea Brasileira, ocorreu, à uma hora da madrugada, um acidente que culminou com a morte do major de infantaria Luís Carlos Maia Hallier, natural de São Paulo, e o capitão da mesma arma Sigmar Lacerda Ventura, natural de Goiás, e ferimentos, sem gravidade, no capitão-aviador Ivo Xavier; no tenente-aviador Paulo Tadeu Medina Garcia; e no 3.º sargento da FAB Orlei Pena Rocha.

Diz ainda a nota que os militares da FAB, após medicados no hospital da academia, foram transferidos por via aérea para o Hospital Central da Aeronáutica, no Rio. Segundo informações colhidas, o major Hallier será sepultado amanhã, e o capitão Lacerda, em Goiânia. Os internados no Hospital da Aeronáutica estão passando bem, mas permanecerão em observação durante as próximas horas.

Atropelado por caminhão o ciclista

Clério Renato Marques, solteiro, de 20 anos, morador na Rua Paulo da Silva nº 415, Bangu, foi socorrido ontem no Hospital Padre Olivério Kramer, com fratura na perna e ferimentos leves.

Segundo ele, vinha em sua bicicleta pela Rua Marmiari e foi atropelado por um caminhão de placa não anotada. Clério foi removido para o Hospital Carlos Chagas, e policiais da 34a. DP estão investigando para descobrir a placa do caminhão e o motorista atropelador.

Atropelado pelo Fusca o menino

Sidnei de Oliveira, solteiro, de 14 anos, filho de Jorge de Oliveira e Amara Fernandes, morador na R. Darcy Vargas nº 252, Vila Vintém, em Padre Miguel, foi atropelado ontem na Rua Bernardo de Vasconcelos, esquina de Almeida e Souza pelo Fusca azul, placa **RJ-WZ-4166, conduzido por Raimundo Lima de Castro, de 27 anos, residente na Estrada do Engenho nº 231, Bangu. O motorista prestou socorro a Sidnei de Oliveira, e a 34a. DP registrou.**

Atropelado menino de seis anos

Carlos Morais Pereira, de seis anos, filho de José Pereira da Cruz, morador na Rua Esequiel, nº 49, Cidade de Deus, Jacarepaguá, foi medicado ontem no Hospital Carlos Chagas, com ferimentos leves.

Ele foi atropelado pelo Fusca de chapa RJ-RS-9521, dirigido por Gilberto de Almeida, quando atravessava a Rua Francisco Batista, em Madureira, em companhia de sua tia Vera Lúcia da Cruz, que nada sofreu.

Uma ambulância daquele hospital, que passava pelo local, socorreu o menino. A 28a. Delegacia Policial registrou a ocorrência.

Avião da Espanha cai em Las Palmas

Las Palmas (AFP) — Um avião Hércules C-130 da Força Aérea Espanhola, que se dirigia para Santa Cruz de Tenerife, caiu na região montanhosa de São Mateus, na Ilha de Las Palmas, com nove tripulantes a bordo. Acredita-se que haja sobreviventes. As operações de resgate são realizadas pela Guarda Civil.

Envolvidos na morte do rapaz inocentam PM

O 2º-tenente **PM Francisco de Paula Costa, o sub-tenente Trindade, o cabo PM Antônio Batista Freitas, o Paraíba, e o** soldado PM Cavalcanti inocentaram ontem, de novo, o soldado PM Jorge Luís de Freitas, **o China**, em relação ao seqüestro e morte do estudante José de Souza Paulino Filho, de 15 anos.

Os milicianos pertencem ao 15º Batalhão da Polícia Militar, sediado em Duque de Caxias, estão presos no Batalhão de Atividades Especiais e depuseram ontem na delegacia daquele município. Eles estão envolvidos na morte de José de Souza.

Terror mata jornalista italiano

Milão (Itália), (AFP) — O assassinato do jornalista italiano Walter Tobagi, presidente da Associação de Jornalistas Lombardos, ocorrido na manhã de ontem em Milão, foi reivindicado através de um telefonema ao jornal *La Repubblica* por um homem que disse pertencer às Brigadas 28 de Março.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

LILIANA RENATA

Deputados falam sobre o sucessor de Klabin

A verdade não é que o contribuinte teria estado nesses últimos dias angustiado para saber quem seria o prefeito desta ex-Cidade Maravilhosa. A verdade é que aquele que contribui (e como) para viver numa cidade pelo menos habitável pouco se interessa pelo nome de A, B ou C ou até outra letra qualquer para ser seu dirigente. O que o contribuinte deseja é que seu suado dinheirinho seja empregado em coisas que realmente revertam em seu benefício. Pelo menos as primordiais, como, por exemplo, segurança. Segurança em todo setor, coisa essencial para se dar continuidade à vida do contribuinte numa cidade pelo menos habitável. Fator que nos dias atuais vai se tornando cada vez mais difícil nesta ex-Cidade Maravilhosa.

Dissemos que pouco importa um nome. E dissemos bem porquanto o que importa serão seus atos daqui por diante frente a toda uma comunidade do município. E o nome foi escolhido: Júlio Alberto de Morais Coutinho, nome enviado pelo governador Chagas Freitas através de mensagem, nos seguintes termos: "Tenho a honra de submeter à aprovação dessa Egrégia Assembléia Legislativa o nome do engenheiro Júlio Alberto de Morais Coutinho para exercer o cargo de prefeito da capital. Trata-se de personalidade do mais elevado conceito nos meios profissionais e intelectuais do Rio de Janeiro e do País. Entre os muitos títulos ilustres que possui merecem destaque os de diretor da Escola de Engenharia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no Governo do presidente Ernesto Geisel, e de professor do Instituto de Tecnologia da Aeronáutica. Com os atributos de que é possuidor, está em condições de prestar relevantes serviços à comunidade".

Ave! J.A.M.C.! Com você a esperança de mais uns seis milhões de habitantes desta tão sofrida, aviltada e esburacada ex-capital da República, ex-Estado e hoje tão-somente município.

* * *

Oficialmente escolhido o nome do Júlio Coutinho, saímos em campo para saber dos deputados fluminense "qual seria o primeiro pedido que fariam ao novo prefeito do Rio". E responderam:

Jair Costa: "Não posso pedir a ele, e sim a Deus, que o ilumine no sentido de que possa se não resolver, pelo menos amenizar os inúmeros problemas do povo carioca".

Júlio Louzada: "Há uma frase atribuída a ele de que, entre outros empreendimentos, daria prioridade a um parque ecológico em Jacarepaguá. Se realmente conseguir as condições para por em prática os diversos melhoramentos que pretende realizar no Rio, que como todos sabem é um município diferente de todos os demais, acredito que terá não-somente o apoio dos vereadores, aos quais cabe julgá-lo, mas de todos os que desejam ver esta cidade à altura das suas grandes tradições".

José Pinto: "Que cumpra sua filosofia de governo em relação ao bem-estar social, dando recursos à educação e à saúde.

Átila Nunes: "Que dê continuidade aos planejamentos feitos pela administração Israel Klabin".

Maurício Pinkusfeld: "Paz. Paz esperada pelos cariocas, acabando com esse clima de violência para que todos voltem a sorrir".

Geraldo Araújo: "Equipar os hospitais com material técnico e humano. Fazer limpeza das galerias de Copacabana a Sepetiba, porquanto estão praticamente com sua capacidade de escoamento quarenta por cento entupidas".

Edson Guimarães: "Para olhar mais para o subúrbio e Zona Rural, principalmente nessas áreas os que forem mais carentes do amparo do governo.

Edésio Frias: "Que venha com a mesma disposição que veio o Klabin, trazendo consigo a bagagem política que teve como secretário do Governo, para o bem-estar dos que aqui moram".

Heitor Furtado: "Que consiga recursos para seu governo, do contrário teremos daqui a um ano e quatro meses um novo Klabin. Sugiro que o prefeito ingresse no PDS, porquanto, na verdade, terá que decidir entre o bem-estar do povo e a vontade do autoritário Miro Teixeira. A opção é essa. A decisão é dele".

Wilmar Palis: "Que, pelo amor de Deus, trabalhe, porque em um ano e dois meses nada foi feito. Que trabalhe mais, porquanto o povo tem sido escamoteado".

Paulo Duque: "Maior seriedade para equacionar de forma racional o trânsito da Rua das Laranjeiras porque com, a abertura de dois túneis verticais à rua, ou seja, o Rebouças e o Santa Bárbara, o que ocorre é que a Rua das Laranjeiras e a do Cosme Velho se transformaram em escoadouro natural dos automóveis que vêm da Gávea, Leblon, Ipanema e Copacabana. Entram na Rua das Laranjeiras e atingem o Centro pelo Túnel Santa Bárbara e o inverso é a mesma coisa. Uma loucura"

Emmanuel Cruz: "Que governe o município".

Baleado ao enfrentar assaltantes

Antônio Corrêa da Silva (solteiro, 28 anos, residente à Rua Santa Lima, 69, São Cristóvão) na madrugada de ontem, próximo a sua residência, resolveu acabar com a arruaça que faziam dois bandidos e para tal armou-se de um revólver de brinquedo e foi a luta. No entanto, os dois quando perceberam que da máquina de Antônio não saía fogo, partiram para cima dele e foram anunciando o assalto, o herói viu que a situação era séria e tratou de correr, sendo alvejado no braço esquerdo por um dos bandidos.

Ocupantes de uma patrulha que estavam procurando a dupla passavam pelo local e pararam para socorrer Antônio, que no Hospital Souza Aguiar contou sua aventura. Após medicado registrou o fato na 17a. DP.

Esfaqueado por resistir ao assalto

Isack Ramos da Silva (solteiro, 26 anos, Rua D. Maria, 66, Vila Isabel) na manhã de ontem, quando se dirigia ao trabalho, próximo a sua residência foi abordado por dois bandidos armados de facas, que exigiram toda a grana e Isack como não tinha nada resolveu enfrentá-los. No final da luta corporal o trabalhador estava caído com uma facada no peito.

Populares socorreram Isack levando-o para o Hospital Souza Aguiar onde ficou internado. O fato foi registrado na 20a. DP.

Colegas das geógrafas pedem buscas

O Departamento de Geografia da PUC e a Associação dos Docentes da Universidade Federal Fluminense divulgaram, ontem, nota, pedindo que as buscas ao bimotor da Voltec não parem, conforme estava sendo planejado para os próximos dias. As duas nota solicitam que as buscas prossigam indefinidamente, até que o aparelho seja localizado.

O avião da Voltec levantou vôo do Aeroporto Santos Dumont há 15 dias e nunca mais se soube dele. Levava cinco geógrafas e dois tripulantes do projeto Radam, que executariam uma missão sigilosa no Rio, São Paulo, Minas e Espírito Santo.

As turmas de socorro já percorreram uma distância equivalente a seis voltas em torno da Terra, sem conseguir qualquer pista. Ontem, as buscas foram concentradas em Mogi das Cruzes.

Atropelada e morta menina de oito anos

Uma menina de uns oito anos, não identificada, foi atropelada e morreu ao chegar ao Hospital Getúlio Vargas, na manhã, de ontem. Ela foi colhida pelo Fiat de placa RJ MZ 9993, dirigido por Eneida Michieleti de Oliveira, de 20 anos, que não tinha habilitação: o carro pertence à sua mãe, Ângela Michieletti Regino.

O acidente ocorreu na Av. Ministro Edgar Romero, próximo ao Colégio Irmã Zélia, em Vaz Lobo. O corpo da menor foi removido para o Instituto Médico-Legal, enquanto a moça foi conduzida para a 29ª DP, onde foi autuada por falta de habilitação e por atropelamento.

Baleado perto de casa por 2 assaltantes

Luís Carlos Silva e Souza, solteiro, de 20 anos, morador na Rua São Cristiano s/n, Morro São Bento, em Bangu, foi baleado ontem nas duas pernas, próximo à sua casa por dois homens que o assaltaram.

Aos policiais de plantão no Hospital Padre Olivério Kraemer, onde foi medicada, a vítima contou que um dos assaltantes ele conhece como Valtinho e seu comparsa lhe é desconhecido.

Luís Carlos disse ainda que os dois assaltantes lhe roubaram um gravador e mais de Cr 1.000,00. As autoridades da 34a. DP estão à procura dos dois assaltantes.

Depois de retiradas duas balas da sua coxa direita e uma da perna esquerda, Luís Carlos voltou para casa.

MORTO COM UM TIRO NA NUCA POR DESCONHECIDOS

João Jorge Viana Moreira, casado, de 49 anos, que morava na Rua Luís Vargas, n.º 87, Encantado, foi morto ontem por três homens não identificados no quintal do número 27 da mesma rua, com um tiro na nuca.

Pela manhã, João Viana foi à birosca da esquina tomar uns tragos. Enquanto bebia, três homens armados foram procurá-lo na sua casa. Eles chegaram num Passat branco, placa não anotada, e pararam em frente à sua residência. Um deles saiu do carro e perguntou à sua mulher Rita Barbosa Moreira, se ele estava. Ela ficou preocupada e não disse nada.

Os três, não satisfeitos com a resposta da mulher, foram embora em marcha lenta. Quando passavam em frente à birosca, para azar de João Jorge Viana Moreira, este foi visto por um dos três homens.

FOGOS

O trio parou o Passat e foi em direção de João, que ficou apavorado com a presença dos três homens e correu. Como os homens corressem atrás dele e estavam para alcançá-lo, João Jorge Viana Moreira entrou no quintal do número 27 da mesma rua Quando foi pular o muro do quintal, foi atingido na nuca por uma bala disparada por um dos três homens. O proprietário do quintal, Augusto Jesus Filho, onde João morreu, disse aos policiais da 24a. Delegacia Policial que ouviu três disparos e pensou que fossem fogos; foi até ao quintal para ver o que estava se passando e deparou com o corpo de João.

POLICIAIS

Segundo uma testemunha, que não quis se identificar, um dos três homens era mulato, forte e alto. Essa testemunha também ouviu uma mulher gritar para que eles não atirassem naquele local, porque tinha muita criança na rua. Segundo apuraram os policiais, próximo à birosca funciona uma **boca-de-fumo.**

João Jorge Viana Moreira tinha vários irmãos policiais, entre eles o detetive Ivanir Moreira de Assis, da 17a. DP em São Cristóvão. O morto deixou seis filhos. O perito Valdemar esteve no local do assassinato e a 24a. DP investiga

PRESO NO PAVÃOZINHO O ASSALTANTE E HOMICIDA

Agentes da 13ª DP, em conjunto com o 19º Batalhão da Polícia Militar, conseguiram tirar ontem de circulação o bandido José Tarciso Teixeira, solteiro, 27 anos, o **Baixinho**, que era considerado o terror do Morro do Pavãozinho. Sua prisão só foi capaz através de uma carta anônima, recebida pelo delegado-titular Nemésio Vidal Garcia, que informava todos os passos do bandido.

Na manhã de ontem, o delegado Nemésio Vidal recebeu uma carta informando que os moradores do Morro do Pavãozinho já não estavam agüentando as investidas do assaltante, homicida e traficante de tóxicos José Tarciso Teixeira, mais conhecido como **Baixinho**, que, juntamente com os irmãos **Zé e Neném do Bide**, vinham cometendo as maiores atrocidades: cobravam pedágio, estrupavam moças e mulheres, e invadiam residência daqueles que se negavam ou não podiam pagar a taxa cobrada pela trinca.

PEDREIRA

Com várias informações detalhadas sobre todos os passos do bandido, o policial reuniu alguns de seus detetives, solicitou ajuda de soldados do 19º Batalhão e partiu para a Rua Saint Romain, onde, na subida do morro, avistaram **Baixinho**, que, sabendo estar sendo caçado, começou a correr, em direção ao morro.

Os policiais foram ao seu encalço, mas **Baixinho** conseguiu escapar e os agentes já estavam para suspender a caçada quando algumas mulheres, que se encontravam no alto do morro, chamaram atenção do delegado, indicando estar o bandido escondido atrás de uma pedreira.

José Tarciso Teixeira, vendo-se descoberto, saiu do esconderijo com as mãos para cima. Os policiais procuram a arma que o bandido tinha nas mãos, mas não a encontraram; ele informou que se desfizera dela durante a fuga.

SACRISTÃO

Levado para a delegacia, entre aplausos de várias mulheres, que davam vivas aos policiais pela prisão do **Baixinho**,, o bandido confessou ser o responsável por três homicídios ocorridos no morro: assassinato de um comparsa, de um bicheiro e de um rival na disputa de **boca-de-fumo.**

Declarou ainda aos policiais que, durante o dia, para fugir da polícia, trabalha como sacristão na capela da Fundação Leão XIII, no alto do Morro do Cantagalo, e seus comparsas **Zé e Neném do Bide** eram os responsáveis pela cobrança de pedágio a que ele só dava força por ser o mais temido.

ASSALTANTE E HOMICIDA MORTO COM TREZE TIROS

O assaltante e homicida Antônio Luís Belarmino da Costa, solteiro, de 19 anos, que residia na Rua Sergina, 218, Bairro Solidão, Belford Roxo, foi assassinado na madrugada de ontem, com vários tiros, na escadaria existente na Rua João Pedro, naquele mesmo bairro. Vizinhos que encontraram o corpo avisaram uma tia da vítima, que compareceu à 54a. Delegacia Policial, para cientificar os policiais.

Apesar de ser considerado pelos vizinhos bom moço, Luís Antônio Belarmino da Costa, que atendia pelos apelidos de *Zé Pelintra* e *Pilinga*, estava há muito sendo procurado por policiais da delegacia de Belford Roxo, por prática de assaltos, tráfico de entorpecente, além de ter, aos 17 anos, assassinado durante assalto a um ônibus na Avenida Joaquim da Costa Lima o detetive Juarez Ricce.

Por esse crime Luís Antônio esteve internado no Instituto Padre Severino, na Ilha do Governador, enquanto seu comparsa da época, Roberto Gonçalves Ribeiro, era condenado a 20 anos.

ESTRUPOS

Ao deixar o instituto, Luís Antônio Belarmino da Costa foi morar com a avó, Dagmar da Costa Santos, e juntou-se à quadrilha formada por *João Tiradeira, João Cabo, Paulo Mineiro, Zé Barbudo*, Cléber, *Tonico*, Ademir, Juraci e *Beto*, cometendo uma série de assaltos, além de vários estupros em Belford Roxo.

Segundo apuraram os policiais, o bando tinha por norma não agir no Bairro Solidão, onde todos moram, para não sujar a barra, bem como limpavam a área quando alguém de fora ia agir ali.

Na noite de anteontem, de acordo com declarações de sua avó Dagmar, após chegar da padaria, onde trabalhava de confeiteiro, *Zé Pelintra* saiu para encontrar-se com seus parceiros, entre os quais *João Tiradeira*, *João Cabo* e *Paulo Mineiro*, **não retornando para dormir.**

Pela manhã sua tia Dircéia da Costa Santos, casada, 39 anos, que reside na Rua Helena, 17, lá mesmo na Solidão, foi avisada por vizinhos de que um homem mal encarado estava perguntando onde moravam parentes de Luís Antônio.

Quando mostraram onde ela residia, mandou avisar que fossem à escadaria do Morro da Solidão, que encontrariam o corpo de Luís Antônio.

13 TIROS

Quando Dircéia lá chegou, já encontrou vários populares, que lamentavam a morte de seu sobrinho. Imediatamente ela compareceu à delegacia, onde relatou o ocorrido ao delegado Milton da Costa, que solicitou perícia para acompanhá-lo.

O perito Walter, do Instituto Carlos Éboli, constatou que a vítima fora assassinada com 13 tiros, calibres 32 e 38, pois no chão foram encontradas cápsulas desses calibres.

Apuraram ainda os policiais, junto aos moradores das proximidades, que por volta das duas horas da manhã ouviram tiroteio, mas como o lugar é um pouco deserto, apesar de ficar nos fundos da delegacia de Belford Roxo, não se aventuraram a conferir o que havia acontecido, só o fazendo, pela manhã.

Uma testemunha, cuja identidade está sendo mantida em sigilo, confirmou ao delegado Milto da Costa que os assassinos de Luís Antônio foram seus comparsas *João Tiradeira, João Cabo* e *Paulo Mineiro*. O policial acredita que tenha ocorrido desavença durante partilha do produto de assalto.

NOVO PREFEITO

MELO FRANCO É IMPRESCINDÍVEL NO GOVERNO

O líder do Governo na Assembléia Legislativa, deputado Jorge Leite, explicou ontem, ao receber a mensagem do governador Chagas Freitas, nomeando Júlio Coutinho prefeito do Rio de Janeiro, que Francisco de Melo Franco não podia deixar a Secretaria de Planejamento, pois é uma das peças mais importantes da coordenação política do Governo.

Quanto ao secretário de Estado de Obras, Emílio Ibrahim, Jorge Leite declarou que ele vem desenvolvendo excelente trabalho à frente daquela pasta, daí ser imprescindível no cargo.

"BOM LASTRO"

Nossa reportagem, em rápida enquete feita ontem na Cidade, ouviu opiniões sobre o novo prefeito. O deputado Heitor Furtado, do PDS, disse: "O nome não é importante se o prefeito Júlio Coutinho não for suficientemente influente para conseguir recursos para a Cidade. Reconheço que é um homem competente, mas não conseguirá realizar nada sem recursos. Por isso, mando um conselho para ele: ingresse no PDS".

Jorge Leite, líder do Governo: "Um homem altamente capaz, um técnico de alto gabarito e sensibilidade política. A sua administração trará benefícios para a Cidade.

Vereador Fleming Furtado, do PDS: "Não posso falar porque não o conheço muito, mas espero que dê um *show* de administração, se bem que as condições atuais não sejam as ideais. Esperamos que mantenha bom relacionamento com o Governo federal para que possa conseguir as verbas necessárias".

Vereador Edgard de Carvalho Júnior, do PP: "Júlio Coutinho vem com um bom lastro, conseguido em seu trabalho à frente da Secretaria de Indústria e Comércio, o que lhe dá crédito. Não tenho, porém, bola de cristal para saber se vai ser bom prefeito ou não".

Antônio Pires Coelho, estudante de Administração: "Não conheço e nem sei quem é o novo prefeito, mas existem coisas de primeira necessidade em nossa cidade para serem atendidas, como o calçamento de ruas que são verdadeiras crateras. Mas dizem que não há dinheiro, ou melhor, verba. Se o Governo federal ajudar, Júlio Coutinho poderá fazer alguma coisa".

Hilton, 65 anos, aposentado do Estado: "Não conheço o homem, nem como militar nem como político".

Roberto Abdulatif, industrial: "Não conheço o novo prefeito, mas se o seu currículo foi realmente o que foi publicado foi uma boa escolha".

Judith, funcionária do Estado: "Chagas Freitas é malandro, escolheu um prefeito que ele poderá manobrar, como faz com todos os seus secretários e assessores. Quem vai mesmo ser prefeito é o Chagas, já viu né?".

CORRUPÇÃO

A maioria das pessoas entrevistadas pela reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA fez gozação com o ato do governador Chagas Freitas, nomeando o coronel Júlio Coutinho para prefeito. Muitos disseram que não acreditam mais em política, e em melhorar a Cidade, só se for melhoria para o prefeito e seus parentes. Que sem dinheiro não se pode fazer nada, se Júlio Coutinho fizer, "deixo de adorar Jesus Cristo para adorá-lo".

Para fazer tem muita coisa, mas, com o Delfim no Planejamento, nada poderá ser feito. Sobre o *deficit* da Prefeitura, de Cr$ 11 bilhões, todos disseram não acreditar que ele diminua e sim aumente para Cr$ 22, enquanto houver corrupção. Perguntado se o novo prefeito terá condições de trabalho, quase todos responderam: "Se o deputado Miro Teixeira consentir sim, caso contrário será degolado por Chagas".

O novo prefeito do Rio difere em um aspecto do prefeito Israel Klabin: Coutinho não acredita que o Rio esteja falido e se diz disposto a enfrentar o *deficit* municipal. Klabin, ao contrário, várias vezes irritou Chagas Freitas e o Governo federal, ao dizer que o Rio era uma cidade falida. O novo prefeito passou toda a manhã de ontem, no Iate Clube, com o assessor de Imprensa do governador, Carlos Laet.

EDITORIAL

JUSTICEIROS E SUICIDAS

A violência não consegue gerar nada além de violência. Os fatos provam isto todo dia, mas a omissão parece ser mais confortável do que o frente a frente com a verdade. Esta mesma omissão que estimula os violentos e que, depois, como Pilatos, lava as mãos na primeira pia que encontrar. A violência faz vítimas por toda parte e, por isso mesmo, não entendemos como usá-la a pretexto de combatê-la, se as lições do passado têm-nos ensinado que, por esse caminho, não chegamos, nunca, a lugar nenhum. Vejamos o caso que nos aflige a todos, numa cidade que treme de medo: a segurança pública e a onda de violência.

Não é a primeira vez que o Rio, aflito, desesperado, de mãos na cabeça ante as armas do banditismo, pede socorro. Como de outras vezes, não vimos ação de emergência, mas planificada e dentro da ordem e do direito, para responder ao apelo da cidade. O que estamos vendo é a repetição dos mesmos erros de outros tempos: a formação de grupos de extermínio, justiceiros por conta própria ou aproveitadores da hora para promover vinganças, e tudo sob o pretexto de combate à onda de criminalidade. Foi assim nos tempos do Esquadrão da Morte; repetiu-se a dose com os Homens de Ouro. Agora, é a vez do Mão Branca. Quem está matando, quem está morrendo, poucas vezes se sabe. Ou então, quando a coisa se torna pública, a dúvida está sempre presente quanto à legitimidade da ação que resultou em mortes. Nesta penumbra entre a lei e o crime não penetra a luz da responsabilidade de quem deve responder pela segurança pública, dando ao crime o castigo, mas com a lei na mão.

O massacre do Morro da Fé é mais um capítulo na história triste da rotina da omissão dos comandos policiais. Dentro de uma birosca, pai e filho, acusados de tráfico, resistiram a bala e acabaram crivados de tiros. Do lado da Polícia, numa fuzilaria que durou cinco horas, duas baixas graves: um delegado com estilhaço de dum-dum encravado no pulmão e um detetive à beira da paralisia, atingido na medula espinhal, ao participar, como voluntário, do tiroteio. De um lado e de outro, vítimas de um estado de pavor que se espalha pelos quatro cantos do Rio/Grande Rio. Os marginais alucinados ante o espectro do Mão Branca; os policiais, despreparados, funcionalmente abandonados à própria sorte, afoitos e estimulados por um clima incontível de castigo a qualquer preço, de justiça pelas próprias m ã o s, transformaram uma diligência de rotina, onde a cautela, o treinamento e a responsabilidade levariam ao objetivo certo, numa missão suicida ou numa grotesca arrancada de um pelotão do exército de Brancaleone.

A verdade é que estamos desabituados da segurança pública como coisa de primeira necessidade. Sempre tivemos a improvisação como norma, em termos de Polícia. A conseqüência tem sido, sempre, o desafio do crime e, o lamentável, o pânico da lei.

SINDICAL

TRT JULGA HOJE DISSÍDIO COLETIVO DE PETROLISTAS

Está programado para hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, o julgamento do dissídio coletivo, ajuizado em 1978, pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Destilação e Refinação de Petróleo, em favor das reivindicações dos empregados da empresa Brasdril.

O reajustamento pretendido é na base de 50 por cento mais o valor fixo de Cr$ 500,00.

Pleiteiam, ainda, os petrolistas a gratificação de férias correspondentes a um salário percebido, bem como o adicional por tempo de serviço no valor de cinco por cento por três anos de trabalho.

Os dirigentes sindicais estão muito confiantes nos juízes do TRT, por considerarem justas as pretensões da classe.

MOTORISTAS DE TÁXI

O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários realiza assembléia-geral hoje, às 20 horas, em sua sede, Rua Santana, 77, 2.º andar, com a seguinte ordem do dia: 1 — Autorização à diretoria para instalar uma delegacia sindical na zona norte; 2 — Autorização para incineração de documentos contábeis anteriores ao exercício de 1974; 3 — Leitura, discussão e votação do relatório de 1979.

BAILE DAS ROSAS

Sábado próximo, a partir das 23 horas, será realizado o Baile das Rosas, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Bebidas, Rua Gonçalves Crespo, 205, sob animação do Conjunto Máquina de Som. A informação é do presidente do órgão profissional, Afonso Francisco de Paula, que espera contar com a presença maciça dos associados e seus dependentes.

MARÍTIMOS

Os funcionários da firma Minerações Brasileiras Reunidas S/A., lotados no Terminal Marítimo de Sepetiba, estão sendo convocados a participarem da assembléia-geral, que se realiza hoje, às 14 horas, no auditório da empresa, na Ilha Grande, tendo em vista a fundação da Associação Profissional dos Trabalhadores nas Indústrias de Manuseio, Beneficiamento, Estocagem e Embarque Automatizado de Minério do Terminal Marítimo do Município de Mangaratiba.

FALTA GRAVE

— A ingerência habitual de bebida alcoólica, mesmo fora do serviço, confessado pelo empregado, configura a falta grave capitulada na legislação obreira, justificando o seu despedimento do emprego (Ac. 199/79 — TRT-CE).

AS ENTIDADES CLASSISTAS E AOS TRABALHADORES

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na nova sede de LUTA DEMOCRÁTICA, Rua Sotero dos Reis, 57/59, ao inteiro dispor das entidades classistas e dos trabalhadores, pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 284-9393, 254-0853, 254-0831 e 248-0792.

TENÓRIO CAVALCANTI

O CÓDIGO DE MANU

O código de Manu é antigo.

Tem ele causas ingênuas como as almas dos "baghavans". Mas também possui quadros belos como um palácio de "Marajá".

Para descansar o espírito releio as vezes, a lei dos Brâmanes. Sinto no misticismo Indu a doçura de ganges.

Quem casualmente se encontra, mesmo por casualidade olhos sobre o artigo 660, e depois na beleza do tópico a mente fatigada.

Transcrevo-o: É um mimo da grandeza de um povo pacífico e sonhador.

"ART. 660 — Considera-se tão injusto para um Rei deixar ir um culpado, quanto condenar um inocente." A justiça consiste em aplicar a lei".

O texto afastei-o da vista mas ficou na minha mente. E penso em tantos presos sem culpa. Em tantos encarcerados. E indago: — Onde estão os que defendendo os próprios interesses entregam o povo aos ladrões de todas as Pátrias? Onde estão os contrabandistas, pilhados em flagrante? Onde estão os que tiram lucros na fome de nossa gente?

Nunca fui comunista. Mas qual o crime mais hediondo? Pensar diferente da maioria cristã e livre de nosso povo, ou escondendo-se atrás do sentimento religioso de nossa gente, furtar ou deixar furtar os brasileiros levando a miséria em quase todos os lares?

Sempre tive bem perto de mim a cruz de Cristo. Sou católico e tenho colado ao músculo do coração a chama ardente da fé. Acredito que só conseguiremos o respeito das nossas idéias se respeitarmos as alheias.

Divirjo dos comunistas. Carrego contudo, as idéias humanistas e os sentimentos que trouxe do berço. Eu creio no regime democrático. Não temi nunca o confronto com o comunismo ao disputar a opinião dos brasileiros.

Agentes brasileiros de trustes internacionais, que escolhem o Brasil para campo de suas inversões espoliativas, não podem roubar em suas Pátrias, porque lá a Lei é Lei. Alarmar os cristãos do "perigo comunista", jogar o soldado contra o civil e vice-versa, o cristão contra a sua fé, com o fim de converter o sentimento de nossa gente e escudos de apetites suspeitos, tão perniciosos quanto o próprio comunismo. Não se salva a sementeira com o esmagamento da lagarta. Não. A rússia de hoje se entende com os E.U.A. e discutem como devem nos comer: Ensopados ou a molho pardo. O que devemos responder? — Nós não queremos ser engolidos.

No Brasil, mercê de Deus, é traço de honra de nossas forças armadas, os nossos militares saberão, estamos certo, distinguir entre o fundamental e o formal, ao lado de nosso povo e a favor de suas aspirações. Patriotas sabem que o Brasil precisa emancipar-se economicamente e que por isso vem o atual chefe do governo que traz no plasma o glóbulo de boa cepa, procurando alternar as atuais estruturas que dominam o País como uma camisa de força dentro da qual não poderemos crescer. Sentinelas avançadas da nacionalidade, nossas forças armadas desempenham, na hora presente, o mais relevante papel da nossa realidade histórica.

O povo embrutecido à força de baionetas ou com o coice das armas não será mais povo, mas sim almas vivendo nas trevas do abismo líquido.

O povo precisa conhecer o lado melhor dos seus soldados para amá-los em vez de odiá-los e não confundi-los com as cruas do racionarismo radical, que ainda pensam sofrer o Brasil com velhos alfarrábios de alquimistas barulhentos.

JACK ANDERSON

Washington — Cinco meses depois da prisão dos funcionários da embaixada norte-americana em Teerã — e três semanas antes do lançamento da malograda tentativa de libertação dos reféns por meios militares — ainda havia iranianos recebendo treinamento militar nos Estados Unidos. A sua presença tornou-se conhecida quando foram enviados de volta para seu país, em conseqüência do rompimento das relações diplomáticas decretado pelo presidente Jimmy Carter. Até hoje, porém, não se sabe exatamente que tipo de treinamento essas pessoas vinham recebendo.

O segredo mantido sobre o assunto é apenas mais um aspecto ambíguo da estranha posição do Governo dos Estados Unidos com relação à tomada de reféns do Irã. Um relatório do Pentágono, datado de março deste ano, informa que, naquela altura, havia 219 iranianos fazendo cursos em escolas da Aeronáutica e da Marinha dos Estados Unidos e mais 219 militares iranianos matriculados em universidades norte-americanas, além de 109 iranianos que faziam cursos de formação de oficiais da reserva em escolas do país.

O relatório do Pentágono foi preparado para o senador Max Baucus, de Montana, o qual queria saber por que os iranianos continuavam a receber treinamentos militares nos Estados Unidos, apesar da prisão dos diplomatas em Teerã. O documento não responde satisfatoriamente à pergunta, mas fontes do Pentágono disseram que o treinamento continuou por dois motivos: 1. A Casa Branca e o Pentágono não esperavam que a situação se prolongasse por tanto tempo; e 2. Os cursos foram pagos antecipadamente e o Pentágono não quis romper o contrato.

A Mobil Oil tentou, sem sucesso, impedir a transmissão, na televisão dos Estados Unidos, do filme "A Morte de uma Princesa". Um dos fornecedores da empresa, o Governo da Arábia Saudita, não gosta desse filme. A Mobil, porém, está tendo mais sucesso no combate a um negociante que está vendendo um produto do qual grandes companhias de petróleo não gostam.

O negociante é Herb Staretz, dono de um posto de gasolina de Passaic, no Estado de New Jersey. Staretz começou a vender em seu posto uma mistura de gasolina com álcool, no dia 3 de março. Para isso, usou uma das seis bombas do posto. Staretz esqueceu que as companhias de petróleo não querem nem ouvir falar em álcool combustível nos Estados Unidos.

O posto de Staretz vende produtos da Mobil, mas sobre a bomba de álcool com gasolina havia cartazes bem visíveis, informando que não se tratava de um produto da Mobil. No dia 6 de março, três dias depois, o gerente de vendas regional da Mobil foi ao posto e informou a Staretz que a empresa estava determinada a fazer qualquer coisa para impedi-lo de vender o novo combustível. No dia 24 de abril, a Mobil cancelou o contrato com Staretz e, no dia 31 de julho, findo o prazo legal, Staretz deixará de receber os produtos da empresa e terá de fechar as portas.

PREFEITO DE NOVA IGUAÇU PODE SAIR

A situação do prefeito de Nova Iguaçu não anda lá essas coisas, e seu afastamento é dado quase como certo; em lugar dele assumirá o vice-prefeito Rubem Peixoto.

Rui Queiroz começou a cair no descrédito poucos meses após ter assumido a prefeitura. Como profundo conhecedor dos problemas de NoNva Iguaçu, já que fora interventor do município, nada fez em prol da população sofrida e amargurada.

Como troco de uma má administração, é voz corrente que se afastamento é tido como certo, muito embora possa recorrer a licenças até que seu mandato termine defintivamente.

Sabe-se, entretanto, que no início do próximo mês Rui Queiroz se afastará com um pedido de férias. No meio do funcionalismo está começando a surgir um clima de expectativa quanto ao pagamento do mês que vem.

É que o prefeito, para ser simpático, concedeu anistia fiscal aos comerciantes da cidade; com isso, o dinheiro não apareceu, gerando daí a preocupação. É fato notório em Nova Iguaçu que o prefeito mantinha cinco carros oficiais à sua disposição, para atender mulher, filhos e outros parentes.

Tudo isso deu margem à pichações da administração Rui Queiroz. Para reforçar a antipatia, no sábado de Aleluia, moradores do Chatuba fizeram um judas, com o qual criticavam o prefeito. Houve até intervenção da polícia em favor do prefeito.

Orelhão

TROFÉU FUSÃO

Bonita e simpática estava a festa organizada pelo colunista Írio Informal, na última segunda-feira, para entrega do Troféu Fusão 1979, na Hollywood Disco Club, no Km 14 da Rodovia Presidente Dutra em Nova Iguaçu.

• • •

As autoridades da cidade compareceram adequadamente vestidas para a noite de gala. Na porta da discoteca estacionaram seus carrões, Galaxies, Dodges e Mercedes, evidenciando bom poder aquisitivo da classe dominante de Nova Iguaçu.

• • •

Antes do jantar foram servidos a p e r i t i v o s e grande variedade de salgadinhos. Ninguém falou mal do jantar. Esteve perfeito. Arroz de forno, pernil e outras comidinhas de dar água da boca.

• • •

Às 23 horas em ponto, o jornalista Fernando Moreno deu início aos trabalhos de entrega dos prêmios pedindo desculpas pela ausência de sua companheira de apresentação, Solange Mascarenhas.

• • •

Írio Informal convidou ao palco o diretor da revista Semana Ilustrada, Arthur Borges de Melo. O diretor responsável pela revista na qual o Írio trabalha, fez pequeno discurso. Enfatizou que todos deveriam se sentir à vontade no recinto. E que Nova Iguaçu não é a terra do Mão Branca, mas de industriais e trabalhadores.

• • •

O cabeleireiro Fernô foi o primeiro a receber o troféu. A segunda, Ângela Leal. Os dois precisavam sair cedo para atender outro compromisso. Ângela Leal trajava vestido de veludo preto, e os cabelos foram puxados num coque de lado. O seu fã clube de Nova Iguaçu ofereceu-lhe um bouquê de rosas vermelhas.

• • •

O Troféu Fusão não é nenhuma estatueta. Mais parece um diploma, em papel de boa qualidade onde aparecem dois vultos simbolizando a fusão dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro. Nele vem escrito o nome do ganhador, porque ganhou e palavrinhas elogiosas.

• • •

Quando Lady Francisco chega, o mundo vem abaixo. Desta vez foi a perua do Aírton Perlingeiro que correu perigo. A Lady abraçava tanto e tão forte o apresentador de tv, e ele preocupado com a careca.

• • •

Renata Fronzi, madrinha da festa, ao ser chamada ao palco pelo Írio Informal, saiu arrastando um enorme guardanapo pelo salão, que ela havia esquecido no colo. Foi o toque de humor da noite.

• • •

Paulo Barbosa, muito profissional, só compareceu para receber seu prêmio, após ter apresentado a "Sessão das Nove Premiada" da TVS. Simpático, e muito bem amado entre os colegas, recebeu calorosos aplausos.

• • •

O Modern Rotman Balé proporcionou um espetáculo belíssimo aos p r e s e n t e s. Dançaram até samba na ponta do pé. Foi um sucesso.

• • •

Djenane Machado foi de vermelho. Detalhe: a atriz escureceu os cabelos. Rosa Maria Murtinho foi toda de preto e m u i t o bem penteada. Mais tarde o maridinho Mauro Mendonça foi buscar a Rosa. Tinha muito gavião à solta.

• • •

A jovem atriz Beth Goulart tem um porte irrepreensível. E pela sua finura e classe, foi muito aplaudida ao receber o troféu.

• • •

Narjara Turetta que ultimamente vem usando trajes sapatíssimos, compareceu de vestido e bem feminina, para receber o primeiro troféu da sua carreira. Agradeceu emocionada e disse pretender ganhar muitos outros.

• • •

Os grupos: na mesma mesa sentaram-se Jonas Bloch, Fernô, Ary Fontoura, Beth Goulart e Guilherme Karan. Jonas Bloch palitava os dentes pensando que ninguém estava vendo. Sônia Guedes completava o grupo.

• • •

Numa outra mesa, Angela Leal, Denny Perrier em traje esporte e José Augusto Branco acompanhado do amigo inseparável, um que faz parte do balé do Fantástico e que adora imitar velhas dondocas da sociedade.

• • •

Mesa família estava a da Lia Farrel acompanhada da filha Simone Carvalho e o marido da mocinha, o produtor de cinema Cláudio Cunha.

NELSON FRAGONARD SOFRE POR AMOR

Reginaldo Faria depois de trabalhar **durante** 20 **anos** no cinema brasileiro, **como ator** e diretor, está fazendo sua **segunda** novela com muito sucesso, personificando o Nelson Fragonard, de "**Água Viva**".

Nelson Fragonard vai casar com a Suely?

— **Casamento do Nelson com a Suely? Não estou** sabendo de nada. Você já **está sabendo?** Ah! Ah! Ah! Eu não **estou sabendo mesmo.** Eu ainda nem li. **Deve** ser os capítulos seguintes. Alguém **deve ter** lido e estão sabendo.

— Tudo bem. E como vai a nova **agência?** Você foi a Miami e recuperou a **grana, não** foi?

— **Negócio** é o **seguinte.** Nelson vai a Miami, encontra o Técio e consegue **reaver os bens.** Mesmo possuindo bens, **ele não fica** naquela moleza que ficava. **Ele agora assume** responsabilidade. **Acredita na** agência de turismo e através **disso** começa a trabalhar. Ele amadurece. A **estrutura** interna dele não é **mais** forjada em dinheiro, como antes, **quando** era uma carcaça de pessoa forte. **Só porque** tinha dinheiro. Uma espécie **de** todo poderoso, porque ele podia comprar o afeto das pessoas. Comprar tudo que ele quisesse. Mas agora não, agora **ele** tem o dinheiro e o sofrimento. Então **ele** compreende através do sofrimento, que o importante é fazer alguma coisa útil à sociedade, trabalhar e **progredir.** E a tendência dessa agência é subir.

— Você está namorando? E como vai com as mulheres?

— Eu Nelson, ou eu Reginaldo?

— Você Nelson. Pois como Reginaldo, vi a sua mulher hoje aqui na Globo.

— O Nelson, inclusive, está mantendo atualmente um relacionamento com Suely. **Mas** é uma coisa na base do desespero e do sufoco. Da condição que **ele** ficou. Rejeitado pela Lígia, já que **ela** casou com o Miguel, Nelson **sente-se** roubado, pelo irmão, mais uma vez. E ele não se conforma com isto porque o **Miguel sempre** exerceu **uma influência paternalista sobre ele.** De repente **essa mesma imagem** com reflexo do pai, **vem** e toma a mulher dele, a **mulher** que **ele ama** de **verdade.** Então **nesse** conflito todo Nelson toma uma atitude e **vai atrás de** Suely. **Depois não sabe o que fazer,** para se livrar do problema. E aí ele fica temperando a Suely, pois ao **mesmo** tempo ela deu muito a ele, em **outro** sentido. Uma **pessoa** que o ajudou, impulsionou, e fez com que **ele chegasse** a ter uma **relação** normal com a própria filha. Enfim uma mulher que batalhou junto com ele. Nelson mistura **essas coisas,** mas realmente, no fundo, não ama Suely. Ele não tem um grande amor pela Suely como tem **pela** Lígia. Ele tem um lado afetivo pela Suely, e até **mesmo sexual.** Agora, pode ser que **através disso** tudo possa até nascer um amor, os dois podem até assumir. A gente nunca sabe. A gente às vezes, começa uma transação e de repente se apaixona depois, não antes.

— **Como você vê o problema dos órfãos sendo abordado nas novelas de televisão?**

— **Isso é uma problemática que se** estende socialmente. Acho que as pequenas soluções filantrópicas não vão resolver absolutamente nada. Acho que o problema do órfão vai existir sempre, no sistema capitalista. E talvez até exista em outro sistema, não sei, não posso chegar aqui e dizer que nos outros sistemas não existam estes problemas. É uma coisa grave, porque está relacionada a todo um aspecto econômico ao problema básico do homem, da sua sobrevivência dentro de uma economia traçada por um País e por uma ideologia. Enquanto essas coisas existirem, o problema do órfão também deverá existir. Agora, se essas coisas melhorarem e se essa ideologia tiver um princípio realmente honesto e profundo, então as coisas vão melhorar para o lado dos órgãos. Não acredito nas pequenas filantropias e doações: esses gestos de bondade que as pessoas têm com os órfãos, na maioria das vezes, são baseados numa relação de culpa. O doador se sente culpado por estar numa boa e o órfão numa pior. Então, ele vai lá e adota um filho. Outros adotam porque não têm realmente, condições biológicas para procriar. Aí é uma atitude louvável. De modo geral, para resolver o problema do órfão, só mesmo uma solução sócio-econômica.

Entrevista SÉRGIO CALDIERI

TELEVISÃO

Wagner Montes num conjunto de veludo vinho, e usando todos os grossos colares de ouro a que tem direito, recebeu o prêmio de melhor repórter-79 pela sua atuação no programa "Aqui e Agora".

• • •

O Wagner estava impossível. Bebeu adoidado, dançou com uma bailarina e beijou a boca da Lady Francisco. Parecia que o repórter estava com pó-de-mico no corpo. Não sentou em nenhum momento. Ficou de mesa em mesa faturando seu sucesso. Ano que vem vai receber o Troféu Repórter Vedete.

• • •

Mais de 300 pessoas compareceram ao Hollywood Disco Club que comporta apenas 200 cabeças. E a Rede Tupi de Televisão esteve presente para registrar a grande e elegante noitada, que o Írio Informal promove há seis anos em Nova Iguaçu.

Amanhã contarei tudo que aconteceu na festa de entrega do Oscar Gay, acontecimento que estremeceu a Galeria Alaska na noite da última segunda-feira. Não percam. Sensacionais revelações e muita bichice.

FLÁVIO NA LONA

Não é à toa que o Flávio Cavalcanti está querendo deixar a televisão. Imaginem que o apresentador não está conseguindo pagar nem aos jurados que comparecem ao seu vetusto programa. Clóvis Bornay, por exemplo, que há pouco tempo participou no júri do Flávio, durante um mês, só conseguiu receber, depois de m u i t a parlamentação, apenas 5 mil cruzeiros correspondentes a uma participação. Os outros 15 mil, Clóvis Bornay já perdeu as esperanças de recebê-los. Entregou para as almas que é melhor.

FALTA DO QUE FAZER

Bety Faria, que está tão magra quanto palito, pretendendo se internar em clínica de emagrecimento. Vai sumir.

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

CANAL 2 — TV EDUCATIVA

15.45 — Uma Data para Lembrar — Ecologia
16.15 — Ginástica — Com a Professora Yara Vaz
16.45 — Telecurso 2.º Grau — Literatura n.º 20
17.00 — Mecânica de Automóvel
17.15 — Era Uma Vez — "Os Três Porquinhos Pobres", de Érico Veríssimo (continuação)
17.45 — Turma do Lambe Lambe — Com Daniel Azulay. Manual de desenho, brinquedos e correspondência
18.45 — Sítio do Picapau Amarelo — "Não Era Uma Vez"
19.20 — João da Silva — Telenovela didática, com o conteúdo das 4 primeiras séries do 1.º grau
20.00 — A Conquista — Telenovela didática com o conteúdo das 4 últimas séries do 1.º grau
20.45 — Telecurso 2.º Grau — Literatura n.º 20
21.00 — Arte de A a Z
22.00 — 1980 — Jornalístico
23.00 — Momento — "Pernambuco", Igaraçu, Itamaracá, Pátio de São Pedro. Depoimento de Capiba sobre frevo

CANAL 4 — TV GLOBO

7.15 — Abertura — Padrão a Cores
7.30 — Telecurso 2.º Grau
7.45 — TV E
8.00 — Telecurso 2.º Grau (reprise)
8.15 — Globinho (reprise)
8.30 — Sítio do Picapau Amarelo — A Sacisada (reprise)
9.00 — TV Mulher
12.00 — Globo Cor Especial — Ursinhos e Cia / Tubarão
13.00 — Globo Esporte
13.15 — Hoje
13.30 — Vale a Pena Ver de Novo — Dona Xepa
14.30 — Sessão da Tarde — O Menino Selvagem
16.45 — Sessão Aventura — Super Homem
17.15 — Globinho
17.30 — Sítio do Picapau Amarelo — A Rainha das Abelhas
18.00 — Marina
18.50 — Jornal das Sete
19.00 — Chega Mais
19.50 — Jornal Nacional
20.15 — Água Viva
21.10 — Canal 20
22.10 — Minuto Olímpico
22.15 — Carga Pesada
23.15 — Jornal da Globo
23.35 — Sessão Western. Filme: Nevada Smith

CANAL 6 — TV TUPI

7.20 — Abertura/Padrão
7.25 — Mobral — Educativo
7.45 — Despertar da Fé — Religioso
8.15 — Jesus a Verdade Que Liberta — Religioso
8.45 — Inglês com Fisk — Educativo
9.00 — Programa Missionário Fabio Antonio da Silva — Religioso
9.30 — Caminhos da Vida — Religioso
9.45 — Clube dos 700 — Religioso
10.15 — Programa H e n r i q u e Laufer — Show e Variedades
11.15 — Panorama Pop — Com Monsieur Lima
11.30 — Muito Prazer Doutor — (Dr. Lenga) e Neide Aparecida
11.45 — Jornal do Rio — Notícias
12.15 — Aqui e Agora — Show e Jornalismo
18.00 — Olimpop — Música Popular
19.00 — Jornal Tupi — Telejornal
20.00 — A Viagem — Com Tony Ramos e Eva Vilma
21.00 — Quinta no Cinema — Filme: "O Morro dos Ventos Uivantes"
23.00 — Informe Financeiro — Com Nelson Priori
23.05 — Os Justiceiros — Filme: "Armadilha Dissimulada" — Série
00.00 — Brasil de Todos Nós — Jornalístico
1.30 — Encerramento

CANAL 7 — TV BANDEIRANTES

7.45 — Pullman Jr. — Reprise
11.15 — Ginástica — Programa educativo
11.45 — Rhoda — Seriado
12.15 — Guerra Sombra e Água Fresca — Seriado
12.45 — Bandeirantes Esporte — Noticiário esportivo
13.00 — Primeira Edição — Notícias e informações — Apresentação de Leila Mansur e Rafael Moreno
13.30 — Programa Roberto Milost — Notícias sobre a sociedade
13.35 — Programa Edna Savaget — Atrações femininas
15.00 — Matinée — Longa metragem — "Com Milhões e Sem Carinho", com Sophia Loren e Peter Sellers
16.30 — Desenhos — "Pernalonga", "Gasparzinho" e "Popeye"
17.00 — Pullman Jr. — Programa infantil — Apresentação de Luciana Savaget
17.40 — Atenção — Noticiário local — Apresentação de Márcio Seixas
17.45 — Emergência — Seriado
18.45 — Atenção — Noticiário local — Apresentação de Márcio Seixas
18.50 — Pé-de-Vento — Novela com Nuno Leal Maia, Bete Mendes, Dionísio Azevedo, Maria Estela, Maria Ferreira, Taumaturgo Ferreira e Suzy Camacho
19.40 — Atenção — Noticiário local — Apresentação de Márcio Seixas
19.45 — O Todo Poderoso — Novela com Eduardo Tornaghi, Jorge Doria, Selma Egrei, Lilian Lemmertz, Kate Hansen, Cristina Santos e André Leão
20.40 — Jornal Bandeirantes — Notícias e informações — Apresentação de Ronaldo Rosas, Ferreira Martins, Gilberto Ribeiro, Joelmir Beting e Villas Boas Correa
21.00 — Moacir Franco Show — Música e humor
22.00 — As Mais Mais — Superparada musical — Apresentação de Ney Costa
23.00 — Atenção — Noticiário local — Apresentação de Ronaldo Rosas
23.05 — Os Executivos — Seriado
00.05 — Cinema na Madrugada — "Dois Homens e Dois Destinos", com John Wayne e William Holden

CANAL 11 — TV S

10.00 — Nossa Terra, Nossa Gente — Programa Educativo
10.30 — Xênia e Você — Programa Feminino
11.00 — Cozinhando Com Arte — Apresentação de Zuleika Cerqueira
11.15 — Jornal da Manhã — Jornal de Serviço — Apresentação de Aizita Nascimento. Participação de Zora Yonara, Ademar Dutra, Nelson Rubens, Rui Porto, Augusto Liberato e Moysés Weltman
12.00 — A Pantera Cor-de-Rosa — Desenho
12.30 — Maguila, o Gorila — Desenho
13.00 — Ben, o Urso Amigo — Aventura — Filme com Dennis Weaver
13.30 — Jonny Quest — Desenho
14.00 — Dom Pixote — Desenho
14.30 — Ligeirinho e Seus Amigos
15.00 — O Pica-Pau — Desenho
15.30 — A Família Dó-Ré-Mi — Desenho
16.00 — Papa-Léguas — Desenho
16.30 — Beleza e Dureza — Desenho
17.00 — Smokey, o Guarda Legal — Desenho
17.30 — A Turma do Pica-Pau — Desenho
18.15 — Popeye — Desenho
18.45 — Tarzan — Filme com Ron Ely
19.45 — Mister Magoo — Desenho
20.00 — Sessão Bang Bang — Laredo — Filme: "A Curta e Feliz Paternidade de Reese", com Neville Brand, Peter Brown e William Smith
21.00 — Sessão das Nove — Longa metragem
23.00 — Cannon — Filme: "Uma Mulher em Fuga", com William Conrad

REPÓRTER CHARME

"NOITE AMIGA NO CARINHOSO"

Em junho, a revista AMIGA completa dez anos de existência. Para comemorar este acontecimento glorioso (manter uma revista semanalmente nas bancas é uma coisa de louco) será realizada uma grandiosa festa, com sofisticado jantar na gafieira de luxo de Ipanema, o *Carinhoso*, para quatrocentos convidados, entre os quais inclui-se este repórter que vos fala, o "rei" Roberto Carlos, Glória Menezes, Tarcísio Meira, Cidinha Campos, Angela Leal, Myriam Pérsia, Hildegard Angel, Francisco Cuoco, Glória Pires, Nuno Leal Maia, Juca Chaves e Yara, Ney Latorraca, Yoná Magalhães, Rosemary, Erasmo Carlos e Narinha, Wanderléa, Chacrinha, Heloísa Milet e Reinaldo Gonzaga. O *show* da noite carinhosa da Amiga será com Alcione. O editor da revista EDSON PINTO está movimentando uma tremenda equipe, que ao lado da brigada de Márcio Cardoso e Zezinho Esteves estão ultimando todos os detalhes da festa. Uma edição especial, como não poderia deixar de ser marcará os dez anos da revista Amiga e registrará com fartura de detalhes todos os acontecimentos, de bastidores que farão da "Noite da Amiga" uma festa inesquecível. Estrearei um piciné novo só para documentar todos os pormenores da badalação. Eu sou assim! Mas quem não é?

Entrevistinha indiscreta

Nome? JOSÉ RODRIGUES
Idade? 40 anos
Solteiro casado ou ligue-ligue-lé? Casado
Signo? Sagitário
Santo de Devoção? SÃO JORGE
Escola de Samba? Portela
Time de futebol? Vasco da Gama
Prato preferido? Moqueca Hong-Kong (restaurante **La Scala**)
Gosta de frutas? Sim.
Quem pisa na sineta? DENIS MENEZES
Quem te ajudou? HERON DOMINGUES
Quem morreu e esqueceu de deitar? CHAGAS FREITAS
Qual é a sua? Que os homens busquem paz e o amor os conduza nos caminhos de um mundo melhor.

IPSILONES

● NAZARETH ROBERT estará promovendo a "Noite do Amor", dia 13 próximo, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont: 14 BIS. Será um jantar à luz de velas, com música ao vivo para dançar e muitos brindes para os presentes. Buffet frio, quente, e sobremesa incluída no preço de trezentos cruzeirinhos, que é para não doer no bolso e os namorados curtirem uma noitada com muito amor.

● MANO RODRIGUES, o cantor romântico, estará amanhã, fazendo a ponte Rio-Niterói. Lá ele exibe-se na Associação Médica Fluminense, depois vem correndo pro lado de cá, e faz *show* na *Gruta da Vila*, no Bairro do Noel.

● Frase do dia: "Quem sabe, sabe; quem não sabe bate palmas" (do filósofo petropolitano Titto Santos, o Príncipe das Noites Imperiais).

O QUE A CANDINHA NÃO CONTOU

● VALÉRIA seguirá para Paris, onde tem marcada duas operações delicadíssimas: uma no pé e outra no nariz, que estão crescendo assustadoramente. Dizem as más línguas que foi praga da ROGÉRIA. Eu não acredito!

● PEDRO DE LARA quase foi linchado ao desembarcar no Aeroporto de Congonhas, em SP, por uma turma de estudantes feministas. Não entedi até agora o porquê dessa atitude das moças. O Pedrinho sempre esteve do lado delas.

● Encontrei, ontem, à tarde, o cantor IVAN DE ALENCAR e WAGNER MONTES comprando ingredientes para uma feijoada que acontecerá sábado na casa do primeiro. Enquanto, Ivan segurava o embrulho das lingüiças, Wagner pisava na sineta adoidado. Cuidado, meninos!

● A sensação na noite carioca alegre é, sem dúvida, o "strip-tease" masculino que vem sendo realizado, todas as quintas-feiras, na boate-gay *Le Louar*, na Galeria do Cinema I. Gente famosa prestigiando: Wanda Moreno, Ana Maria Sagres, Moacyr Deriquém, Evandro de Castro Lima, mais e mais.

ELIANA PITTMAN faturando uma tremenda fortuna para mostrar seu carimbó para o Alabama ver. Levará a mamãe Ofélia para tocar maracás. Aliás, a Ofélia sabe das coisas.

● **A cantora SIMONE vista em prantos no Aeroporto Santos Dumont: Um larápio tinha dado sumiço em sua sacola de viagem. Entre os objetos desaparecidos com o roubo, um presente de sua amiga Angela Rô-Rô: um par de esporas prateadas.** Hummm!...

● JOSÉ CARLOS ARAÚJO ganhou um apelido dos jogadores do Vasco da Gama: "Garoto do Rio". Isto, depois de que ele passou a tomar banho no vestuário do Maracanã. Será que o Garotinho tem o corpo tatuado? Atenção, meninas...

● O cantor-ator FABIO JUNIOR comprando peças femininas numa boutique em Ipanema. Entre as compras, biquinis de várias cores, com desenhos sugestivos em ambos os lados. Fábio disse que eram presentes para seu novo amor. É isto aí, vai um amor, vem outro.

● O cantor-compositor BELCHIOR interessadíssimo em montar uma casa noturna com *shows* eróticos masculinos. Aliás, ele pretende mostrar porque é que ganhou o título de símbolo sexual da música popular brasileira, a exemplo do Ney Matogrosso.

● Quem também foi cogitado para fazer *estripetise* na boate *Le Louar* foi JORGE MASCARENHAS. Entretanto, sua atuação só será confirmada se entrar em cena com uma vela de sete dias, acesa, na cabeça. Exigência de sua pomba-gira. Eu, hein?!...

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● Já está pronto o teatro ao ar livre mandado construir pela Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França, para a realização de espetáculos teatrais e "shows" musicais nos fins-de-semana, no Parque da Penha. O teatro será inaugurado sábado, quando a instituição estará abrindo seu IX Festival de Folclore e o IX Concurso de Quadrilhas de Roça. A abertura será com calhambeques, carroças, charretes e pangarés e ainda o casamento caipira. Segundo Sebastião de Alvim Casta, o teatra estará aberto a grupos de artistas que queira se apresentar, ao ar livre, aos sábados e domingos, desde que com espetáculos que possam ser assistidos por crianças e adultos. Na inauguração, estarão se apresentando conjuntos típicos portugueses e quadrilhas. Durante as realizações dos festivais, que já vão para nove anos, vem gente até de outros Estados, em grandes caravanas e nos fins-de-semana do mês de junho, pelo menos 50 mil pessoas visitam o Parque da Penha.

* * *

● Além de muito bem organizada a festa do Troféu Fusão, que Irio Informal e a Revista da Semana promoveram segunda-feira última na Discoteque Disco Clube, em Nova Iguaçu, alegramonos par vermos a simplicidade e a doçura do comportamento da jovem Beth Goulart, filha do nosso querido amigo, o ator Paulo Goulart. Também as apresentações dos laureados, feitas pelo Irio e Fernando Moreno estiveram impecáveis e tudo terminou com a beleza de "show" apresentado por Tito Santos, que tomou parte integrante no espetáculo mostrando suas diversas modalidades de repertório. Suas bonequinhas-dançantes, foram muito bem selecionadas e o que mais nos atraiu no "show" foi o samba dançado por quatro integrantes do conjunto feminino, na ponta do pé, como se fosse um "balé de samba", sem falar na rica indumentária que elas apresentaram. Tudo foi beleza no Troféu Fusão, terminando com o conjunto do Tito Santos, onde salientava-se o cavaquinho.

* * *

● Depois de se apresentar com grande sucesso em São Paulo e Brasília, pelo Projeto Mambembinho promovido pelo Serviço Nacional de Teatro, "Com Panos e Lendas", uma das peças infantis mais premiadas, retorna ao Rio para uma temporada de dois meses no Teatro do SESC da Tijuca, com estréia marcada para sábado, dia 31, no horário das 17 horas. No elenco estão Ângela Dantas, Breno Bonin, Octávio César, Nádia Carvalho, Helena Rêgo, Marco Miranda e Ivan Merlino, com destaque da iluminação de Aurélio de Simoni e a execução musical de Alfredo, Paulinho, Luizão e Nananho. "Com Panos e Lendas", de José Geraldo Rocha e Vladimir Capella que também dirige o espetáculo com Ivan Merlino apresenta duas sessões aos domingos, às 10:30 e 17 horas.

* * *

● Todas as sextas-feiras, no Vitória Tênis Clube, o "Boteco da Curtição", a partir das 22 horas, com apresentação de Aldacir Louro e animação musical do conjunto de baile, "Os Herdeiros de

Marta Anderson que pelo seu "show" no Schinitão está processando o Manolo, dono da casa.

Luperce". Na Rua Porto Alegre, no Engenho Novo, sua badalação semanal é o "Boteco da Curtição" que também apresenta "shows" e bate-papos com artistas.

* * *

● Continua com sucesso, no Teatro do Sesc de São João de Meriti, "O Auto das Sete Luas de Barro", de Vital Santos, que também dirige o espetáculo e música de Jadilson Lourenço. A produção é do Grupo Folguedo de Caruaru e no elenco estão Antônio Medeiros, Aguinaldo Melo, Iva Araújo, Tonico Neto e outros. A peça fica no palco da Rua Tenente Monoel Alvarenga, de quarta a domingo, às 20:30, por sessenta cruzeiros.

* * *

● Como já está acostumado a fazer, mais uma vez, o empresário Ralph Ramos fez outra das suas baboseiras. Assinou ele um contrato com Crizanto Carlos Machado e Graça Accioly para uma temporada relâmpago de Sá e Guarabira, seus contratados, no Teatro Casa Grande, e os dois empresários gastaram uma senhora nota na propaganda e outras despesas importantes. E qual não foi a sujeira do Ralph Ramos, impedindo que a dupla se apresentasse, na semana que passou naquele teatro, com um enorme prejuízo do Machado e da Graça. Como não é a primeira vez que ele faz isso, pois também assinou contrato para o Cine-Show Madureira e não cumpriu, os empresários Machado e Graça vão entrar na Justiça contra aquele empresário por quebra de contrato.

* * *

● Martha Anderson entrou na justiça contra o dono do *Schnittão*, onde ela iria estrear um *show*, com Maria Pompeu, Monique Lafond, Fernando Resky, Michèli Naili, entre outros, além de transformar a casa num Café Concerto que se chamaria *Café Soçaite*. Ronaldo Bóscoli é quem dirige o espetáculo.

SAMBA & OUTRAS COISAS

WALDINAR RANULPHO

LAZER DE SAMBISTA É DAR DURO PARA O CARTOLA SE DISTRAIR

Aí vem aquela história. O bancário, coitado, manipula diariamente uma fortuna incalculável, em dinheiro vivo, e quase sempre chega em casa sem o dinheiro da despesa da família no dia seguinte. Os empregados dos supermercados batalham o dia todo com gêneros alimentícios das mais diversas espécies e vêem muitos deles se estragarem e irem para o lixo, quando em sua casa as latas de mantimentos faturam permanentes espaços vazios. O policial se vê na obrigação de garantir a segurança do povo nas ruas enquanto suas residências estão sendo assaltadas pelos marginais. E vai por aí afora o rosário de contradições.

Vou acrescentar mais uma.

O sambista se esfola todo para promover um espetáculo para o público, nada recebe por seu trabalho e, quando surge uma oportunidade para ele curtir os efeitos da sua participação na folia carioca, ele é jogado para corner.

Esse papo eu consegui conferir, sábado passado, no Maracanãzinho, quando a Riotur fez realizar um grande espetáculo para festejar a vitória das agremiações do samba que participaram dos desfiles oficiais no Carnaval de 1980 e entregar-lhes os troféus que fizeram jus ao participarem com seus sambistas nas promoções daquela empresa oficial de turismo da Cidade do Rio de Janeiro.

Pois bem meu sinhô, o que menos se viu no Maracanãzinho foi componente das agremiações que foram receber os prêmios conquistados. O que se via de espaço vazio no Maracanãzinho era de entristecer. As escolas que compareceram, levaram um reduzidíssimo número de componentes. Ainda assim, não se pode negar que o *show* foi atraente e que alguns artistas consagrados se fizeram presentes como Eliana Pittman, Elsa Soares, Reul de Barros, Marcos Moran e Emilinha Borba. Mas o que faltou mesmo na festa foram os sambistas vitoriosos. Aqueles que lutam o ano todo por sua escola, para que ela faça um bom carnaval para a Cidade.

Por que, então, a Riotur não distribuiu, pelo menos, duzentos convites a cada escola, para que ela distribuísse com aqueles sambistas que ajudaram a fazer o carnaval carioca? Será que eles não merecem? De que valeu, para a Riotur, todo aquele espaço vazio no Maracanãzinho?

Só falta voltar ao tempo em que o presente de sambista era chicote.

CURTAS & CURTINHAS

● Vera de Ogun está armando uma jogada que deverá colocá-la em destacada posição artística. Vera, uma cantora diferente, chegadona aos gêneros musicais que mais se identificam com a sua própria raiz — ela é filha de pai africano (Congo) e mãe brasileira (gaúcha). — A cantora foi envolvida por um grupo de pessoas interessadas em projetar a sua obra, já que Vera tem nada menos de 60 músicas inéditas, de sua autoria, e fazê-la se apresentar por esse imenso Brasil. Entre os que estão do lado da Vera posso citar Francisco Carioca, consagrado radialista que batalha a música popular, a cantora Rosinha de Valença e o produtor Jorge Coutinho. Para tratar do assunto, neste domingo, Vera recebeu a patota em seu apartamento da Barata Ribeiro, oferecendo-lhes um tremendo vatapá regado a batidinhas e outros líquidos. Convidado, não pude comparecer por estar comprometido com outra jogada junto aos meus familiares. Na próxima estarei lá para conferir o babado.

● As coisas não andam nada legais para o lado da Escola de Samba Império Serrano. As eleições para a nova diretoria estava marcada para o domingo passado. Se aconteceu ninguém sabe. A escola não se comunica e, segundo me bateram, nem candidato ao cargo de presidente a escola possuía. Será que a coisa está tão ruim a ponto de ninguém desejar segurar o rabo da escola? Fala-se num bololô em que estão sambando nada menos de dois milhões e meio de cruzeiros. Onde está o dinheiro, gente?

● Ainda sobre o Império Serrano, convidado para participar da Festa dos Campeões do Carnaval de 1980, embora não tenha conseguido nem o terceiro lugar, o Império não compareceu sábado ao Maracanãzinho. E olha que a Riotur, dona do espetáculo, estava distribuindo uma grana de respeito às agremiações convidadas, além do transporte em confortáveis ônibus de turismo. Bolo feio, meu sinhô.

● Reajustada a trinca Carlos Martins—Antônio Lemos—Manoel Abrantes do jornal "O Dia", armada para atuar na Riotur. Os três coleguinhas voltam, depois de badalarem nos desfiles de Carnaval, a atuar como coordenadores da folia carioca. Bom sucesso gente.

HUMBERTO REIS

informa & comenta

O jogo do "Volley" oferece uma semelhança grande com o País, em seu estágio atual. Consiste basicamente, a peleja, em levantar bolas que são cortadas, violenta ou mansamente, determinando a consecução do ponto. Nos mais variados setores do País vemos somente o levantador. Custo de vida. Todos colocam-no para cima. Índices de produtividade, todo mundo manda bola para baixo. No que concerne à inflação há cerca de ano ou mais só tem ido para cima, não aparecendo aqueles que mandem-na para baixo. No jogo existem aqueles que cortam de maneira violenta (que são os "enterradores") e outros mais sutis que praticam o corte de modo mais sutil, largando mansamente a pelota pelo fundo da quadra, para desespero dos adversários. **Desinflação** seria, no caso, o corte não violento ou — outro exemplo — fechar a água que jorra da torneira, de forma mansa, e **Deflação** o corte superviolento ou, no caso das bicas, como que devolver a água pelos canos acima. Não estamos sendo capazes de agir duma forma ou doutra. Nas nações organizadas tudo se resolve com a superprodução. O que, estamos longe de conseguir. Cada nação é um grande mercado oferecendo produtos a quem não os tenha, ou por incapacidade ou por inadequações de solo, etc. Há os industrializados, que operam manufaturados, mas é outra história. Quando uma firma vai mal, trata de vender mais. Aí ocorre a necessidade de colocação em outros mercados compradores, o que requer produção maior, mercados receptivos e equipes de vendas. Para não falar no intrincado problema de prazos, etc. Voltando ao "volley", somente na questão do Petróleo é que conseguimos ótimos **levantadores** e excelentes **cortadores.** Cada levantamento de hipótese de descobertas de lençóis novos, traz imediatamente a certeza de um **cortador** das nossas esperanças. E, não raro, este é do tipo que **enterra.** Violentamente, sem defesa.

coisa & tal

DISCOSSÃO

Aumentam, cada dia, as reclamações de fregueses dos Supermercados Discos, que dizem estar virando hábito o "esquecimento" nas entregas de mercadorias. É claro que, comprando seu sortimento para um mês, você não vai sair com 4 caixotes no lombo. Aí você utiliza o sistema de entrega em casa. Paga por ele. Vai sempre faltando alguma coisa. No mínimo, uma caixa. Quando você vai reclamar é até agredido com palavras. Qualquer dia apanha, tal a recepção que é dada. Quando reconhecem o erro, fazem a entrega com algumas mercadorias, das facilmente perecíveis, já então imprestáveis.

CAVALAR

Impressionante a soma que as duas facções disputantes à presidência do Jockey Club investiram. Deve ser um negócio muito bom, pois até campanha de publicidade com produção profissional estão realizando. Uns cobram prestação de contas e formam na oposição, cuja campanha foi o "Obrigado Leonídio" com uma arte-final horrorosa; de outro lado a situação liderada pelo senhor Paula Machado, com matéria paga, mostra o senhor em questão com o presidente, que é "expert" no assunto, e o senhor governador que não é "expert" em coisa alguma. Segundo alguns sócios as querelas internas não demonstram o cavalheirismo *existente*, estando a cheirar muito mais para estrebaria do que para grande salão.

QUADRADAS

Jânio Quadros, que abandonou um barco enorme à deriva — o Brasil — desce agora de outro barquinho, deitando uma terrível falação, beijando de tal ordem as mãos da Dona Ivette Vargas que a gente até pensou que o homem fosse comer a Dona Ivette, começando pelos dedos. Acreditamos na inteligência do cidadão, mas cremos que ele necessite de uma assessoria mais diligente, que o faça falar *o certo na hora exata*. Trata-se ultimamente de extemporâneo. Seus ponteiros estão andando em sentido contrário.

BRASIL, PARA SEU GOVERNO

Ou será nosso? Mais crianças morrem no Nordeste do País. Mas as providências já foram tomadas. No lugar de dezenas de mortos, agora serão centenas. Tenho muito medo quando certas pessoas tomam providências.

REPETECO

Todo ano é a mesma coisa. Abrimos — por esta época — os jornais, ligamos as emissoras de rádio e TV e todo mundo joga a culpa da perda da produção do café nas geadas do Paraná. Tudo bem. A gente até acredita. Quando conhecemos um pouco da História, sabemos da introdução da Coffea Arábica, pelo Sargento Palheta, no extremo Norte do Pará. Quer dizer, a árvore do café, em si, dá-se bem com o clima daquelas bandas. Veio da Guiana. Em termos racionais, por que não se vai mudando aos poucos o tipo de cultura agrícola no Paraná, com o incentivo a culturas mais compatíveis, que não venham a sofrer efeitos do frio, que nestas épocas já começa a "engrossar"? Aí, vem toda a choradeira para justificar os futuros aumentos do produto.

Competição

Sabemos da existência, dentro do aparelho de repressão, de muita gente decente que se imbuiu dos sagrados mandamentos de um bom policial. Aqui vai um reparo. PM é polícia *militar*. Policiais, para nós, são os elementos civis que optaram pela carreira de *combate ao crime*.

Ultimamente é um tal de Policial Militar envolvido em crimes, que não é fácil. Leiam aqui mesmo na LUTA. Às vezes erram a pontaria e matam uma lavadeira de quase 70 anos, quando não matam crianças. Na mor das vezes erram por i n a p t i d ã o. Felizmente. Creio que a Polícia Civil, a dos verdadeiros policiais, é mais eficiente. Apenas não tem a paga merecida. Ganham muito mal para subir morros.

POLICIAL II

O senhor ex-prefeito... aliás a gente não sabe se ex-prefeito ou futuro presidente do Banerj, acaba de declarar que o jeito para o Rio é a criação de uma Polícia Municipal. Tá brincando. Já houve, doutor. Acabaram com ela, que produzia fiscais corruptos de feiras livres. Qualquer dia o senhor Klabin vai inventar soldadinhos de papel.

CONSOANTES

Brizola está parecendo aquela figura de desenho animado. Como gosta de trocar letras! Agora quer mudar. Chegou à conclusão de que o "T", consoante linguodental, é mais forte que o "D", consoante dental. Sexualmente o "T" maiúsculo, isto é, o aumentativo do "T", é mais forte. Já o "D", politicamente, só é forte em Ditaduras.

EM TEMPO

Cavalo *ainda* não vota.

Correspondência para esta coluna:
Rua Sotero dos Reis n.° 57-59
Telefones: 234-8591 e 234-8957

FILMES DE HOJE

TV GLOBO

SESSÃO DA TARDE — 14h30m — O MENINO SELVAGEM — Título original: **Salk the Wild Child** — Nacionalidade: Americana — Ano de Produção: 1976 — Direção: William Hale — Elenco: David Jansen, Trish Van Devere, Benjamin Bottoms, Joseph Bottoms, Allan Arbus, Jamie Smith Jackson.

Um grupo de caçadores descobre um rapaz que vive em estado selvagem na floresta, entre os lobos e o leva para o centro médico de uma universidade para ser examinado e estudado. O jovem, batizado de Cal (Bottoms), fica sob os cuidados do Dr. James Hazard (Janssen) e de Maggie Fletcher (Devere), uma especialista em fala, que tentam reintegrá-lo numa vida civilizada.

SESSÃO WESTERN - 23h35m - NEVADA SMITH — Título original: **Nevada Smith** — Nacionalidade: Americana — Ano de Produção: 1966 — Direção: Henry Hathaway — Elenco: Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Suzanne Pleshette, TArthur Kennedy, Janet Margolin, Martin Landau.

Três bandoleiros sádicos torturam e matam os pais do mestiço Max Sand (McQueen), que resolve se vingar, tomando lições de tiro com James Cord (Keith). Jesse Coe (Landau), um jogador e o primeiro dos bandoleiros, é morto a facadas. Ferido, é curado pela índia Neesa (Bargolin). Bowdre (Kennedy), o segundo bandoleiro, está num presídio em Louisiana. Max vai para o presídio, estabelece camaradagem com Bowdre e planeja com ele uma fuga, que é feita com o auxílio de Pilar (Pleshette) e, nos pântanos, revela ao companheiro sua identidade.

TV BANDEIRANTES

MATINEE — 15h00 — "Com Milhões e Sem Carinho" (The Millionairess) — Grã-Bretanha, 1960, Cor. Dir.: Anthony Asquith. Int.: Sophia Loren, Peter Sellers, Vittorio De Sica, Alastair S..., Dennis Price, Gary Raymond, Alfie Bass, Noel Purcell.

Epifânia (Sophia Loren) torna-se a moça mais rica do mundo com a morte do pai, industrial. Seu grande problema é encontrar marido que atente secundariamente para sua fortuna. O médico indiano Kabir (Peter Sellers) surge oportunamente quando ela está a ponto de se matar atirando-se de uma ponte.

Comédia satírica transpondo para os anos sessenta o original teatral de George Bernard Shaw, "A Milionária", foi a terceira adaptação cinematográfica de peça do dramaturgo irlandês dirigida pelo realizador Asquith, nascido em 1902 e morto em 1968. As anteriores foram "Pigmaleão" (38) e "O Dilema do Médico" (58).

CINEMA NA MADRUGADA — 00h05 — "Dois Homens e Dois Destinos" (The Horse Soldiers) — EUA, 1959 — Pb. Dir.: John Ford. Int.: John Wayne Willian Holden, Constance Towers, Althea Gibson, Hoot Gibson, Anna Lee, Russel Simpson, Stan Jones, Carleton Young e Basil Ruysdael.

1863, durante o conturbado período da Guerra Civil. O coronel Marlowe (John Wayne) é comissionado pelo General Ulysses S. Grant (Star Jones) para destruir uma ferrovia em território confederado. Do destacamento comandado por Marlowe, faz parte o Major Kendall (William Holden), médico que entra em desentendimento com o Coronel.

Aventura de faroeste orientada pelo falecido John Ford, um dos maiores especialistas no gênero, e que recorreu a John Wayne em inúmeros deles ("No Tempo das Diligências", "Caravana de Bravos", "Rio Bravos", "Rastro de Ódio" "O Homem que Matou o Facínora", "A Conquista do Oeste", etc. ...) Quando exibido nos cinemas chamou-se "Marcha de Heróis".

HOJE NAS NOVELAS

PÉ DE VENTO — 18h50m
Canal 7

Junqueira e Moacir pedem para Edmar voltar ao trabalho antes do término de suas férias, pois com a saída de André ele está fazendo falta. Moacir leva os documentos para André assinar e quando está conversando com Maria, André volta da rua e diz que começará a trabalhar no novo emprego no dia seguinte. Gina diz para Moacir que irá acampar com uns amigos e que convidou Itamar para ir com ela. Moacir lhe diz que lhe baterá se ela for acampar. André diz para Treze que irá ganhar mais de trinta mil no novo emprego. Edmar continua desconfiado que André está mentindo pois ele não falou para ninguém sobre onde é este emprego. Marcelo diz para Quitéria que quer ir embora.

O TODO PODEROSO — 19h45m
Canal 7

Iolanda sai correndo depois que percebe que realmente Marta é a pessoa possuída pelo demônio, e Marta vai atrás dela mas não a encontra. A casa começa a pegar fogo, Cláudio e Carmem chegam e retiram Linda de lá. Matilde e Leo continuam preocupados pois se Linda abortou eles correm perigo de vida. Iolanda se esconde na igreja. Linda é levada para o Hospital. Matilde fica sabendo que Linda não fez o aborto, comenta com Leo, que sente um alívio. Marta continua procurando Iolanda. Emmanuel comenta com Dangelo os resultados de seu encontro com Vitória e Dangelo lhe diz que ele está se apaixonando por Vitória. Marta encontra Iolanda na igreja e sente um bolqueio de forças opostas àquelas que a dominam.

ÁGUA VIVA — 20h15m
Canal 4

Lourdes entra no quarto e começa a falar e implicar com Bia. Alfredo, furioso, reclama da maneira com que ela entrou no quarto. Lourdes sem jeito, sai. Alfredo diz a Bia, que Lourdes está ensinando-o muitas coisas mas que também ela precisa aprender. Lourdes comenta com Alfredo, que só está preocupada com seu futuro. Ele olha-a e pergunta-lhe se tem certeza que é só por isso. Ela baixa os olhos discretamente. Sandra comenta com Nélson que está sofrendo, porque sabe que o casamento do seu pai não vai dar certo. E que isso vai acabar com seu pai, e com Nélson entrando em cena e sendo feliz com Lígia. Nélson, quase esbofeteia Sandra, mas recua. Edyr está numa pista de patinação junto com Márcia, Antônia e Maria Helena. Surge uma aluna de Edyr e o chama para patinar. Márcia com ciúme vai embora. Quando ele chega em casa ela está à sua espera acordada e pede-lha para escutá-la.

DER não tem verbas para a Rio-S. Paulo

A notícia de que o Departamento de Estradas de Rodagem não dispõe de verbas para a restauração da antiga Estrada Rio-Petrópolis, atual Avenida Presidente Kennedy, causou espanto à Prefeitura de Caxias.

Segundo fonte da Prefeitura, no dia 13 passado, houve um encontro entre o diretor do DER, João Carlos de Oliveira, e o prefeito Américo Barros, no qual ficou acertado que seriam realizadas as obras necessárias.

"SURPRESA"

Durante o encontro o diretor do DER deixou claro que seriam iniciadas as obras nas pontes dos Rios Sarapuí e Meriti, sobre a Av. Presidente Kennedy. Por enquanto, existem duas pontes novas, não terminadas, mas falta ainda a rampa de acesso.

A revelação de que o DER não conta com verbas para o término da obra causou espanto ao próprio prefeito de Caxias.

"Para nós, esta revelação é uma surpresa, pois, após o encontro com o diretor do DER, me pareceu ter ficado bastante claro que as obras seriam realmente realizadas", disse.

Gilberto Mestrinho vai a Manaus

O ex-governador Gilberto Mestrinho estará viajando amanhã para Manaus, a fim de tratar da política do seu partido, o PTB. O líder do partido no Amazonas, já de posse da sigla fará novos contatos políticos. Gilberto, que já é apontado pelo povo do Amazonas como o futuro governador do Estado já está intensificando sua campanha.

SOCIAIS

DÉCIO DANTAS

Décio Dantas

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março, a cerimônia do casamento religioso da Srta. Elisete Machado da Rocha, filha do casal Roberto Machado-Solange Machado da Rocha, com o Sr. Herval Pinheiro de Andrade, filho do casal Rogério Pinheiro-Zoraide Pinheiro de Andrade. Após o ato religioso, os noivos receberão os cumprimentos no local da cerimônia.

Realizar-se-á, dia 31 do corrente, às 19 horas, na Igreja Sagrado Coração de Maria, no Méier, o enlace matrimonial da Srta. Jandira Vieira Bastos, filha do Sr. Renato Vieira e Sra. Eunice Vieira Bastos, com o Sr. Geraldo Moreira Sampaio, filho do Sr. Petrônio Moreira e Sra. Suzana Moreira Sampaio. Os nubentes receberão os cumprimentos na Igreja.

Realizou-se, ontem, no Convento de Sto. Antônio, Largo da Carioca, o casamento da Srta. Léia Gonçalves das Neves, filha do casal Aderbal Gonçalves-Leda Gonçalves das Neves.

ANIVERSÁRIOS

O garotinho Dejair Rodrigues da Fonseca, filho do distinto casal José Rodrigues-Ana Maria Rodrigues da Fonseca completará, hoje, o seu primeiro ano de existência. A festiva data será comemorada com uma "big" festa com presentes para o aniversariante.

Aniversaria, hoje, a linda menina Sônia Maria Ribeiro de Castro, dileta filha do casal Antenor Ribeiro-Ana Deolinda Ribeiro de Castro.

Registrará a data de 31 do corrente, o aniversário natalício da jovem Ana Sueli Pacheco da Rocha, filha do casal Francelino Pacheco-Virgínia Pacheco da Rocha.

Faz anos, amanhã, o jovem estudante Wilson Moreira Prado, filho do Sr. Frederico Moreira e Sra. Efigênia Moreira Prado.

Transcorre, hoje, o aniversário (17 anos) da jovem Marluce Ramalho de Freitas, filha do digno casal Humberto Ramalho-Jacira Ramalho de Freitas.

NOIVADOS

Noivaram, ontem, a Srta. Ondina de Moura Cabral e o Sr. Gildásio Martins Valenie.

Ficaram noivos a Srta. Vera Lúcia Monteiro e o Sr. Paulo Roberto Vieira Peixoto.

SETIMA VARA CIVEL

Edital de 1a. e 2a. praça e intimação a HAROLDO COSTA SILVA E S/MULHER DIVA MARIA NETTO COSTA SILVA E HELIO ROCHA, com prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo: O Doutor Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito desta Vara, faz saber a quaisquer interessados e especialmente aos devedores supramencionados, que se encontram em lugar incerto e não sabido, que no dia 29-05-1980, às 14:00 horas, no Saguão do Palácio da Justiça, pelo Porteiro dos Auditórios, devidamente autorizado nos autos do Processo de Execução tombado sob o n.º 29.911, que BANCO REAL S/A promove contra os mencionados devedores, será procedida a primeira praça a quem mais der acima d avaliação do seguinte bem: apartamento n.º 302, do Edifício que é de construção, digo, Edifício denominado "Glory Grace", situado na rua Visconde de Pirajá, n.º 520, freguesia da Lagoa. O edifício que é de construção, em estrutura de concreto armado e alvenaria de tijolos, sobre pilotis e revestido externamente de pastilhas, no alinhamento da via pública, com oito pavimentos e quatro apartamentos por andar, é de ocupação exclusivamente residencial. Apresenta hall social com o piso revestido de mármore, paredes em lambris de madeira e pedras decorativas e porta de madeira envidraçada, tendo vestíbulo com o piso em pedras S. Tomé, pilotis e jardins decorativos. É servido por dois elevadores, marca "Guanabara", com capacidade para sete pessoas, cada um, tendo corredores de circulação e escadas de serviço, revestidos de marmorite. O apartamento que fica localizado na parte da frente do terceiro pavimento, acha-se em bom estado de conservação, e divide-se em sala, dois quartos, cozinha e banheiro social azulejados parcialmente, dependências de empregada e área de serviço com tanque. O terceiro, digo, terreno onde edificado, mede em sua totalidade: 12,50 metros de frente e fundos, por 47,00 metros, em virtude, digo, 47,00 metros de ambos os lados, sofrendo um recuo de 3,00 metros em virtude do projeto de alinhamento 4884, confrontando de um lado com o prédio n.º 514 e do outro com o prédio 524 da mesma rua Visconde de Pirajá, e nos fundos com o imóvel 559 da rua Barão da Torre, importando a avaliação do apartamento supramencionado, com direito às partes comuns do edifício, uma vaga na garagem e a fração ideal de 1/32 do respectivo terreno em Cr$ 1.500.000,00 (Hum milhão e quinhentos mil cruzeiros). Outrossim, fica desdê já designado o dia 23 de junho de 1980, às 14:00 horas, no mesmo local, para a realização da segunda praça, caso não haja, na primeira, qualquer oferta acima da avaliação. Ficam os eventuais interessados cientes de que no ato da arrematação, deverão efetuar os seguintes pagamento: O valor integral do preço; 5% (cinco por cento) de comissão do Sr. Porteiro dos Auditórios, 1% (hum por cento) de Custas de Cartório, até o máximo de 6 (seis) UFERJs (6.840.000). Este edital será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juizo, na Av. Erasmo Braga, n.º 115, 3.º andar, Corredor "B", Conjunto n.º 307, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e oitenta. (as.) Sergio Raymundo Pecegueiro do Amaral, responsável pelo expediente, subscrevo. (as.) Dr. Mauro Junqueira Bastos — Juiz de Direito. (1.329 — A. SERRA).

SEXTA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias a AUGUSTO PAULO SILVA FILHO, na forma abaixo: O Doutor Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito da Sexta Vara Civil do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo, cita-se AUGUSTO PAULO SILVA FILHO, brasileiro, solteiro, técnico de gravação, nos autos de ação de despejo por falta de pagamento que lhe move e a Flavio Sena Soares, Da BERTA MARTINS SEIXAS, referente aos aluguéres e encargos referentes aos meses de dezembro de 1979 e janeiro de 1980, do apartamento n.º 1.011 do prédio sito à Rua Paissandu, n.º 179, aluguel mensal de Cr$ 5.300,00, no montante de .... Cr$ 17.876,68; que a mencionada ação de despejo foi distribuída a este Juizo em 28 de fevereiro de 1980 pelo 4.º Ofício do Registro de Distribuição, tombada às fls. 111 sob n.º de ordem 34.177, do livro 36; que por despacho proferido às fls. 2, em 03-3-980, pelo MM. Dr. Juiz foi deferida a citação dos réus, que às fls. 25, o Sr. Oficial de Justiça encarregado da diligência, procedeu em data de 11 de março de 1980 a citação do 1.º Réu, certificando ainda se encontrar, digo, ainda não estar o segundo réu, mais residindo no endereço constante da inicial, o qual é objeto do pedido, informações prestadas por Dr. Lucileia Alves Sena Soares; que o primeiro réu, às fls. 19 pediu a purgação da mora, mas, no dia e hora designados não compareceu conforme certificado às fls. 28; tendo o MM Dr. Juiz, às mesmas folhas mandado regularizar a citação, o que foi requerido pela autora às fls. 27, com o pedido de citação do segundo réu, através de editais reunidos, o que foi deferido, com o prazo de 20 dias, em 24-04-80. Em virtude do que, expediu-se o presente edital de citação do segundo réu, AUGUSTO PAULO SILVA FILHO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da mencionada ação de despejo e apresentar, querendo, dentro do prazo de quinze dias, a contestação que tiver ou requerer a purgação da mora, findo o qual, implica no que for cabível, na presunção de serem aceitos como verdadeiros, os fatos articulados pela parte autora. O presente edital será publicado no Diário Oficial e na imprensa local e afixado na forma da lei, ciente ainda de que este Juizo tem sua sede à Avenida Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, sala 332-A. Dado e passado nesta cidade do Estado do Rio de Janeiro, Capital, aos vinte e oito dias do mês de abril de mil novecentos e oitenta. Eu, Jorge de Andrade, Técnico Judiciário Juramentado, que o datilografei; e eu, Jayme Castro, escrivão, que o Subscrevo. Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito. (1.389-A SERRA).

DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital com o prazo de vinte (20) dias, para citação do réu MAURICIO MANOEL GLATT, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial e despacho abaixo transcritos, ciente de que deverá comparecer no próximo dia 30 de Junho de 1980, às 13,45hs para Audiência. A falta de defesa acarretará como sendo verdadeiros os fatos articulados na inicial. — O Doutor: Armando Dunham de Freitas — Juiz de Direito da 14a. Vara Civel do Estado do Rio de Janeiro. Faz Saber: Aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório se processa os autos da ação Sumaríssima movida pelo Condominio do Edificio Itaoca contra Mauricio Manoel Glatt, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, para citação do réu supra mencionado, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial e despacho transcritos". Petição Inicial de fls. 2/3 "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Condominio do Edificio Itaoca, situado no rua Duvivier, 42, propõem contra Mauricio Manoel Glatt, brasileiro, casado, do comércio, residente no apart. 601, da rua Duvivier, 43, com base na letra "c" do inciso II do art. 275 do CPC e nas razões aduzidas: O réu proprietário do apart. 601 do prédio situado rua Duvivier 43, está em débito com os encargos condominiais que tocam a unidade desde o vencimento, digo, desde o vencido em 20/11/78, totalizando o mesmo a quantia de Cr$ 72.101,00 conforme comprovam os docs. anexos. Apesar das diversas tentativas amigáveis para recebimento destas cotas de condominio, aprovadas em Assembléias Gerais, cujas atas estão igualmente juntas, não obteve sucesso o condominio, autor, não lhe restando outra alternativa, senão a propositura da presente ação, requerendo a V. Exa. se digne determinar a citação do réu, para comparecer Audiência de Instrução e julgamento a ser designada. Espera o autor que, ao final, seja a ação julgada procedente, com a condenação do réu no pagamento da importância de Cr$ 72.101,00 acrescida dos juros de mora, custas judiciais e honorários advocatícios na base de 20% do valor da causa. N. termos, dando a esta o valor de Cr$ 72.000,00. P. Deferimento Rio, 20/8/79. (as) Marcus Quaresma Ferraz, OAB 16.880. Despacho de fls. J. sim, em termos. Rio, 15/10/79. (as) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. Despacho fls 53 "Designo o dia 30/6/80 às 13,45hs E. editais (20) dias. Vista prévia ao curador especial. Rio, 7/5/980. (as) Armando Dunham de Freitas — Juiz de Direito. Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo 20 dias, para citação do réu supra mencionado, para ciência da petição inicial despacho transcritos, ficando, outrossim, ciente de que este Juizo, funciona à Av. Erasmo Braga 115, 3.º andar, sala 36-B. O presente edita digo, edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, 14/5/1980. Eu, (José Carlos Nunes Costa), Técnico Judiciário Juramentado, datilografei. E eu, (Maria de Lourdes de Castro Guimarães) Escrivã, su- digo, subscrevo. (as) Armando Dunham de Freitas — Juiz de Direito. — (1.384 —— A. SERRA)

DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital de Praça e intimação dos executados Casa Construtora e Administradora S. A., Lydia dos Santos e Thomaz de Aquino Lafon Padua, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo. — O Doutor: Armando Dunham de Freitas, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Estado do Rio de Janeiro. — Faz Saber: Aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e cartório se processa os autos da acão de Execução movida por Companhia Real de Investimento Crédito Financiamento e Investimento contra Casa Construtora e Administradora S A., Lydia dos Santos e Thomaz de Aquino Lafon Padua, que no próximo dia 29/05/980 (vinte e nove de maio do ano de mil novecentos e oitenta) às 14,00 horas, será levado à Praça no Hall de Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, sito à rua D. Manoel, pelo Leiloeiro Judicial, os bens penhorados e discriminados nos respectivos autos a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ .... 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por três dias. Se o bem não alcançar lance superior a importância da avaliação, fica desde logo designado o próximo dia 25/06/1980 (vinte e cinco de junho de 1980), às 14,00 horas para sua venda a quem maior lance oferecer independente da avaliação, nos termos do art. 686 inciso VI do CPC, Laudo da Avaliação de fls. quarenta e um" Loja n.º 16 e sala n.º 201 da galeria denominada "FIAMMA" do edifício situado na rua Visconde de Pirajá, número 365-B, em Ipanema, freguesia da Lagoa, de frente para a galeria, achando-se em obras de reforma para a constituição de dez boxes, tendo em cada um banheiro azulejado. A sala 201 localizada na parte dos fundos da sobreloja, dividida em quatro salas, com laminados nos fundos da sobreloja, dividida em quatro salas, com laminados de fórmica, tendo quatro banheiros com azulejos até o teto, em bom estado de conservação. O terreno onde está edificado é plano, cercado de paredes, medindo em sua totalidade: 27,00ms de frente e fundos, por 44,00ms de extensão em ambos os lados. Avaliamos a loja n.º 16 supra descrita, com direito a fração ideal de 516/7727 do respectivo terreno, em Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros). E a sala 201 da sobreloja, com direito a fração ideal de 836/7727 do respectivo terreno, em Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), no total de Cr$ 9.000.000,00 (nove milhões de cruzeiros). Rio de Janeiro, 07 de dezembro de 1979. (as.) Yvone Freire — 9.º Avaliador Judicial (as.) Washington Luiz de Oliveira — 10.º Avaliador Judicial. E quem ditos bens quiser arrematar deverá comparecer no local supra mencionado no dia e hora designado. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Dipari, digo no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 07/de abril de 1980. Eu, José Carlos Nunes Costa, Técnico Judiciário Juramentado, datilografei. E eu, Maria de Lourdes Castro Guimarães, Técnico Judiciário, digo, Escrivã, subscrev. (as.) Armando Dunham de Freitas — Juiz de Direito. — (1223 — A. SERRA)

QUARTA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo. O DR. JOSÉ NOVAES VARELA FILHO, JUIZ DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO COMARCA DA CAPITAL, etc ...
FAZ SABER, que pelo presente Edital de Citação, atendendo ao que lhe foi requerido cita a HELOI digo, JOSÉ CARLOS DE CASTRO, de paradeiro incerto e não sabido, para contestar a Ação de Divórcio Judicial requerida por HELOISA DA SILVA DE CASTRO, no prazo de 15 dias, sob pena de revelia, ficando desde já advertido de que não contestando se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pela autora (art. 285 do CPC) Rio de Janeiro, 15 de maio de 1980 Eu, Myriam Argenta, Escrivã a subscrevo e assino. (1.383-A SERRA).

CINEMA

Germando Gonçalves

CHAMAVAM-NO O DEMOLIDOR

Bud é um homem forte, de aspecto jovial que usa uma grossa barba e está pronto para briga quando encontra com algum tipo de injustiça. Bud viaja por todas as praias do mundo em busca de conchas raras para vender a colecionadores. Um acidente em seu barco o faz permanecer em uma cidade portuária italiana perto de uma base americana. Um jovem ladrão rouba seu dinheiro e Bud se vê forçado a entrar em luta com um invencível sargento americano que já tinha vencido a todos os clientes de um bar daquela localidade. Bud ganha a luta e as apostas da noite. Isto estabelece uma rivalidade entre ele e os americanos. Em conseqüência disto, seu concorrente se nega a vender-lhe o material para seu barco quando ele vai comprá-los no acampamento militar americano. Os soldados estão jogando futebol. De repente, ele é violentamente atacado pelas costas por uma bola de futebol que foi atirada pelo treinador do time que era o sargento americano. Naturalmente, Bud pegou a bola e a atirou de volta ao sargento, batendo-lhe no estômago, deixando-o sem fôlego. Os garotos do local que sempre assistem as partidas por trás das grades, aplaudem a Bud e se apoderam da bola e jogam entre eles imitando os americanos. Um pouco mais tarde, os garotos pedem a Bud para dar ao sargento a lição que ele merece mas Bud se nega. Então o sargento o chama de covarde dizendo que ele parece com "O Demolidor" um grande jogador de futebol americano que abandonou o esporte e desapareceu. Os militares resolvem desafiar os garotos para uma partida de futebol, para castigá-los duramente no jogo. Eles aceitam o desafio com entusiasmo e conseguem que Bud os treine. Em sua curiosa equipe figuram entre outros um jovem ladrão por sua agilidade e rapidez, um assassino e um ex-jogador de rugby. Chega o grande dia e as coisas começam mal. Os soldados tomam imediatamente vantagem sobre os garotos e mandados pelo sargento os golpeiam sem compaixão, escondendo-se por trás da violência do jogo. Tudo parece perdido mas Bud que tinha se retirado do jogo não por covardia mas em protesto contra os "jogos estabelecidos" toma parte no último momento, salva a situação e leva sua equipe à vitória. Agora sabemos por que o chamam de "O Demolidor" pois não há ninguém como ele que com sua habilidade derruba os adversários como se fossem figuras de papel. Não há dúvida de que Bud é o homem mais forte do mundo.

"Chamavam-no o Demolidor", tem direção de Michele Lupo e no elenco, Bud Spencer, Raimundo Harmstorf, René Kolldehoff, Nando Paone, Enzo Santaniello, Marco Stefanelli, Giovanni Vettorazzo, Ottaviano Dell'Acqua, Toto Mignone, Orso, Gigi Bonos, Renato Chiantoni, Piero Del Papa, Mike Morris e os acrobatas Giancarlo Bastianoni, Giovanni Cianfriglia, Lorenzo Fineschi, Vicenzo Maggio, Ricardo Pizzuti, Romano Puppo, Cláudio Ruffini e Sergio Smacchi.

O filme está em cartaz em diversos cinemas.

HORÓSCOPO

STELLA WILDER

PARA OS QUE NASCERAM NESTA DATA — São pessoas altamente intuitivas e aversas à lógica. Tomam suas decisões com base nos seus sentimentos e cedo aprendem que pensar demais num problema apenas o complica. Nem sempre suas decisões são acertadas, mas no geral os resultados a longo prazo são sempre favoráveis. São pessoas que entendem muito da natureza humana e que desde cedo impressionam pais e professores com sua capacidade de adivinhar o pensamento dos outros e prever suas atitudes. Embora essa capacidade lhes permita alcançar fama e fortuna em suas profissões, os nascidos hoje freqüentemente se dedicam a atividades que não têm nenhuma relação com a natureza humana que não levam necessariamente ao sucesso. Profundamente identificaads com tudo que se relaciona com crianças, animais e a natureza, as pessoas nascidas hoje costumam em alguma época de suas vidas, abandonar um modo de vida mais sofisticado para se dedicarem aos aspectos fundamentais da vida, em que dominem a simplicidade e o misticismo.

ÁRIES (21 de março a 19 abril) — Sócios ou colegas atrapalham mais do que ajudam nos seus planos. Não confie cegamente nas promessas de que você não conhece bem.

TOURO (20 de abril a 20 de maio) — Esqueça-se de projetos duvidosos e de resultado incerto, e dedique-se inteiramente ao planejamento de seu futuro.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Não confie demais na sorte hoje. Ela pode ajudar um pouco, mas pode abandoná-lo de repente. Não se envolva em problemas alheios.

CÂNCER (21 de junho a 22 de julho) — Não se deixe iludir a respeito das intenções de uma pessoa. Ouça os conselhos dos amigos e não sonhe de olhos abertos.

LEÃO (23 de julho a 22 de agosto) — Uma explosão emocional pode causar péssima impressão no ambiente de trabalho. Separe assuntos particulares dos assuntos de serviço.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Não superestime suas forças querendo fazer tudo sozinho. Reserve alguns momentos para atividades amenas.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Aprenda a ouvir o que os outros têm a dizer. Isso é mais importante do que você pensa. Adie negociações importantes.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Não confie apenas no seu encanto pessoal para conseguir o que você quer. Será precisc um pouco de talento também.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Não se deixe impressionar pela inveja de seus colegas. Uma discussão no trabalho permite-lhe exibir seus conhecimentos.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Resista à tentação de gastar seu dinheiro com objetos exóticos sem utilidade. Aguarde uma ocasião mais propícia.

AQUÁRIO (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Boa ocasião para iniciar um novo negócio ou ingressar em outro ramo. Estude as condições antes de se decidir.

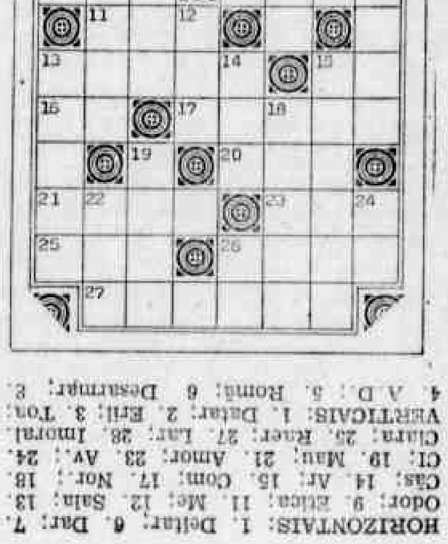
PEIXES (19 de fevereiro a 20 de março) — Esteja preparado para defender sua atitude diante dos críticos. Se você estiver com a consciência limpa, não tema nada.

CRUZADAS

AFONSO NOGUEIRA

HORIZONTAIS: 1. Meter-se na cama; 6. Oferecer; 7. Aroma, fragância; 9. Ciência da moral; 11. A mim; 12. (Ant.) Bandeja de metal; 13. Cabelos brancos; 14. Brisa, aragem; 15. Em companhia de:; 17. Noruegues (abrev.); 18. Cento e um (em alg. romanos); 19. Perverso; 21. Afeição profunda; 23. Avenida (abrev.); 24. Branca; 25. Vassourar (o fôrno), depois de aquecido; 27. (Fig.) A casa de habitação; 28. *Contrário à moral.*

VERTICAIS: 1. Pôr *data* em:; 2. Feito de cobre; 3. Sirga, reboque; 4. Anno Domini (abrev.); 5. Fruto da *romãzeira;* 6. Tirar os meios de ataque ou defesa a:; 8. (Fig.) Conseguir alguns momentos de folga no trabalho; 10. Pedaço de louça quebrada; 13. Centimetro (abrev.); 16. De viva voz; 17. Despido; 18. (Fig.) Côr vermelha; 20. Cidade do Estado de São Paulo; 22. (Fig.) Estômago; 24. Jogo de cartas em que o ganho é para o parceiro que primeiro reúne um naipe completo; 26. Estado-Maior (abrev.).



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Deitar; 6. Dar; 7. Odor; 9. Ética; 11. Me; 12. Sala; 13. Cãs; 14. Ar; 15. Com; 17. Nor.; 18. CI; 19. Mau; 21. Amor; 23. Av.; 24. Clara; 25. Kner; 27. Lar; 28. Imoral. VERTICAIS: 1. Datar; 2. Eril; 3. Toa; 4. A.D.; 5. Romã; 6. Desarmar; 8. Respirar; 10. Caco; 13. Cm.; 16. Oral; 17. Nu; 18. Coral; 20. Avaí; 22. Mala; 24. Cru; 26. E.M.

EXPORTADOR DE LARANJA QUER 100% DE AUMENTO

Na qualidade de presidente do Conselho Nacional de Comércio Exterior (Concex), o ministro Ernane Galveas, da Fazenda, analisará detalhadamente o problema surgido no setor de venda externa de suco de laranja, pois os produtores querem aumento de 100 por cento sobre os preços do ano passado. Por isso, as exportações estão suspensas há quase um mês, enquanto se busca uma solução para a crise.

Essa informação foi prestada ontem por assessores diretos do Ministério da Fazenda no Rio, que salientaram o aspecto de que o Governo não dispõe de recursos, este ano, para financiar uma estocagem do produto, considerada a única forma de ser evitada a oferta inflacionária, na comercialização externa de suco de laranja.

100 POR CENTO

O diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, Benedito Moreira, comentou que "a única forma encontrada para solucionar o impasse criado pelas indústrias exportadoras de sucos foi encaminhar o problema ao setor federal competente, no caso o ministro Galveas, que é o presidente do Concex, órgão encarregado de disciplinar a política de comércio exterior do Brasil".

Técnicos da Cacex acreditam que agora, ao contrário do que esperavam os exportadores, o Governo irá impor sua linha de conduta, impedindo que as indústrias comercializem o produto, aviltando o mercado externo.

Os exportadores aprovaram por unanimidade um documento, no qual exigem das autoridades governamentais a majoração em 100 por cento do preço da caixa de laranja, em comparação ao ano passado.

RECORDE

Como não foi aceita esta exigência os técnicos da Cacex acreditam que os produtores serão inclinados a um autofinanciamento de estocagem de laranja, sob o argumento de que uma precipitação da oferta seria bem mais prejudicial ao setor e à rentabilidade das próprias indústrias citrícolas.

Independente das divergências governo-empresários, a produção de laranja deste ano deverá bater um novo recorde agrícola brasileiro. É esperada uma safra que oscilará entre 135 e 155 milhões de caixas, superior aos 130 milhões de caixas colhidas no ano passado.

Outra boa notícia para os citricultores brasileiros é que Israel, o maior concorrente do Brasil, no mercado internacional, reduzirá gradativamente sua produção de laranja, devido aos altos custos da irrigação dos laranjais israelenses, que tornam proibitiva sua produção.

BNH financia mais de 6 mil habitações no Estado do Rio

6.518 unidades habitacionais serão construídas em diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro através de financiamento concedido pelo Banco Nacional da Habitação em seu Comitê de Concessão de Crédito Regional — COCRER, no valor de Cr$ 3,7 bilhões. O empreendimento faz parte do Programa de Cooperativas Habitacionais e irá beneficiar aproximadamente 32.590 pessoas.

Os conjuntos habitacionais se localizam nos municípios do Rio de Janeiro Nova Iguaçu, São Gonçalo, Resende e serão totalmente providos de equipamento comunitário e serviços de infra-estrutura.

Os agentes financeiros das operações serão a Caixa Econômica Federal e a COFRELAR — APE.

CONJUNTOS

No município do Rio de Janeiro serão construídas na Estrada Velha da Pavuna s/nº ,Engenho da Rainha, próximo a estação do pré-metrô, 992 unidades habitacionais distribuídas em 13 blocos de apartamentos com sala e dois quartos além de um centro comunitário, parque aquático, quadra polivalente e uma escola. Na Rua Coronel Moreira Cesar, Pavuna, próximo à estação ferroviária Costa Barros, será executado um empreendimento composto de 3 etapas com 2.961 apartamentos de 1 e 2 quartos, 3 escolas, 1 ginásio, 1 centro comercial, 1 centro esportivo e 8 centros comunitários.

No município de Nova Iguaçu, na Av. Joaquim da Costa Lima, bairro Sargento Roncalli, Belford Roxo serão construídas 3.044 unidades habitacionais divididas em 4 etapas sendo as duas primeiras constituídas de 1492 unidades entre casas e apartamentos com 2 e 3 quartos. Está prevista ainda a construção de 3 escolas, 1 centro administrativo, 3 casas de vigia e 15 quadras de esporte, além da área destinada a comércio, igreja e reserva florestal.

No município de São Gonçalo, na Estrada dos Menezes, nº 235 — Colubandê serão construídos 512 apartamentos de 2 e 3 quartos além de centro comunitário e escola.

Finalmente, no município de Resende, no Bairro Alegria serão executadas 561 casas que farão parte integrante de um conjunto de 3.051 unidades das quais 2.940 são da COHAB-VR e se encontram em fase de construção. As casas se distribuem em 330 unidades com sala e 2 quartos e 231 com sala e 3 quartos. O equipamento comunitário que atenderá a todo o conjunto, composto de escolas, creches posto policial, feira livre e supermercado, será de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Resende e da COHAB-VR através de empréstimos já concedidos pelo BNH.

Polícia Militar está aceitando voluntários

A fim de atender ao crescente número de candidatos que desejam ingressar na Polícia Militar como Soldado, notadamente os que trabalham durante o dia, o Diretor-Geral de Pessoal Coronel PM Theodoro propôs e o Coronel Aníbal de Melo Henriques, Comandante-Geral aprovou a instalação de mais um PIC (Posto de Inscrição de Candidatos), que funcionará no 3º andar do Regimento Marechal Caetano Farias, na Av. Salvador de Sá nº 2, de segunda a sexta-feira, das 15 às 21 horas.

O PIC do Quartel-General funcionará no mesmo período, exceto às quartas-feiras, quando o expediente termina às 12 horas, das 8 às 21 horas.

O candidato deve ter a idade compreendida entre 18 e 25 anos, no ato da inscrição, exceto para os reservistas de qualquer Corporação das Forças Armadas, cuja idade máxima é de 27 anos, de acordo com o tempo de serviço militar.

UTILIDADE PÚBLICA

FEIRA-LIVRE

Andaraí — Rua Silva Teles; Bangu — Rua Urucum; Vila Kennedy — Barreira do Vasco e Rua General Argolo; Copacabana — Rua Belford Roxo e Rua Ronald de Carvalho; Deodoro — Rua dos Conjuntos Getúlio Vargas e Avenida Projetada; Engenho Velho — R. Moraes e Silva; Freguesia — Rua Arajá; Glória — Rua Conde Laje e Rua Taylor; Guadalupe — Rua Eneas Martins; Ilha do Governador — Rua "A" no Conjunto Residencial do IPERJ; Jacarepaguá — Rua Caviana; Leblon — Rua General Urquiza; Mangue — Rua Laura de Araújo; Marechal Hermes — Rua Alexandre Guasparone; Méier — Rua Silva Rabelo; Osvaldo Cruz — Rua Andrade Araújo; Padre Miguel — Rua Coronel Tamarino e Travessa Mediana; Penha — Estrada José Rucas; Piedade — Rua Angelina; Ramos — Rua Mourão Vieiras; Realengo — Rua Nepomuceno; Riachuelo — Rua Marechal Bitencourt; Vila da Penha — Rua Garenal Silveira Sobrinho e Rua da Tranqüilidade; e Vila Valqueire — Rua das Dálias.

PLANTÃO DE FARMÁCIAS

Estão de plantão hoje, quinta-feira, as farmácias Max (Praça Condessa Paulo de Frontin, 48), Apolo (Rua Mariz e Barros, 890) (Jardim (Rua Visconde de Santa Isabel, 4), União da Saúde (Rua Pedro Ernesto, 54), Globo (Rua São Luiz Gonzaga, 2.084), Guarabu (Estrada do Galeão, 1.4[illegible] — loja E), Valéria (Avenida Brás de Pina, 950), D[illegible] (Rua Comandante Vergueiro da Cruz, 579), Pinheiro (Rua José dos Reis, 546), Torres (Rua Achiano, 112-A), Escalada (Rua Maranguá, 967-A), Hillandy (Praça 27 de Agosto, 23). Elaine (Av. dos Italianos, 1.[illegible]-C), C. S. Freitas (Rua Oscar Ferreira, 52) e JMJ (Estr. dos Bandeirantes, 24.038-A).

INAMPS concede reajustes em convênios

O Presidente do INAMPS, Harri Graeff, assinou a Resolução nº 43.9, de 22.05.80, determinando a revisão dos subsídios dos convênios rurais, a vigorar a partir do dia 1º deste mês. Este é o segundo aumento concedido este ano, o que ressalta o interesse da administração do Instituto de manter permanentemente atualizados os valores de retribuição dos convênios rurais, e assim assegurar a efetividade das prestações à população previdenciária rural.

Sobre os valores dos subsídios dos convênios rurais, resultantes da aplicação dos critérios de reavaliação fixados na Resolução nº 43.8, de 09.04.80, foi concedido um reajuste de 35 por cento. Determinou, também, que reajuste na mesma base e a vigorar igualmente a partir de 1º de maio seja aplicado sobre os valores

BETERRABA A 60 CRUZEIROS E ERVILHA A 50 NAS FEIRAS

Com vem acontecendo, diariamente nossa reportagem, com o intuito de informar aos nossos leitores, visita algumas feiras-livres, a fim de verificar os preços, para que as donas-de-casa fiquem cientes dos aumentos ou barateamentos dos legumes, verduras, frutas e peixe.

Assim é que anotamos que na feira da Rua Sampaio Ferraz, no Estácio os produtos estavam um pouco mais baratos. O tomate, por exemplo, era vendido de Cr$ 8,00 a Cr$ 16,00.

FRUTAS

As frutas em ambas as feiras mantinham um preço médio, estavam assim: nêspera Cr$ 120,00; mamão amazonas Cr$ 30,00; morango Cr$ 120,00 a caixa; melão Cr$ 80,00 o quilo; uva itália Cr$ 150,00; uva moscatel Cr$ 180,00; pera d'água Cr$ 98,00; maçã Cr$ 68,00; melancia Cr$ 20,00 o quilo; caqui maçã Cr$ 20,00 a unidade; tangerina Cr$ 50,00 a dúzia; abacate Cr$ 30,00 o quilo; banana prata Cr$ 20,00; banana d'água Cr$ 20,00; banana maçã Cr$ 20,00; laranja seleta Cr$ 30,00; laranja lima Cr$ 20,00 e abacaxi Cr$ 15,00 a unidade.

PEIXE

O badejo em posta Cr$ 240,00 na feira do Estácio; corvina Cr$ 60,00; namorado Cr$ 130,00; filé de pescada Cr$ 160,00; filé de viola Cr$ 140,00; vermelho Cr$ 120,00; camarão Cr$ 200,00; galo Cr$ 56,00; tainha Cr$ 76,00; corvina Cr$ 66,00; pescadinha Cr$ 76,00. Já na feira do Campo de São Cristóvão o peixe estava assim: corvina Cr$ 60,00; filé de viola Cr$ 120,00; sardinha Cr$ 40,00; pescadinha Cr$ 56,00; camarão Cr$ 130,00; corvina Cr$ 56,00; filé de pescada Cr$ 120,00; tainha Cr$ 70,00; galo Cr$ 60,00 e xerelete Cr$ 60,00.

As verduras e os legumes tinham em média os seguintes preços: brócolis Cr$ 30,00; espinafre Cr$ 10,00; couve-flor Cr$ 30,00; agrião Cr$ 10,00; chicória Cr$ 15,00; alface Cr$ 10,00; cheiro Cr$ 7,00; coentro Cr$ 10,00; beterraba de Cr$ 50,00 a Cr$ 70,00; pimentão Cr$ 48,00; jiló Cr$ 30,00; abobrinha Cr$ 20,00; vagem Cr$ 30,00; inhame Cr$ 24,00; abóbora Cr$ 14,00; cenoura Cr$ 40,00; chuchu Cr$ 10,00; quiabo Cr$ 30,00; batata doce Cr$ 24,00; aipim Cr$ 20,00; maxixe Cr$ 36,00; ervilha Cr$ 50,00; nabo Cr$ 36,00; batata inglesa Cr$ 26,00; pepino Cr$ 20,00; alho Cr$ 250,00; cebola Cr$ 40,00 e repolho Cr$ 20,00 o quilo.

Compromissos de Figueiredo hoje e amanhã

Amanhã, o Presidente Figueiredo terá dois compromissos fora do Palácio do Planalto: às 17 horas, no Oratório do Soldado, assistirá a missa encomendada pelo Ministro do Exército pelo aniversário de morte do General Orlando Geisel; às 20h30min, o Presidente irá ao auditório do Setor Militar Urbano ver uma sessão de cinema beneficente patrocinada pela barraca do Estado do Rio de Janeiro.

EM GOIÂNIA

No sábado, em horário ainda a ser confirmado, o Presidente João Figueiredo se deslocará até Goiânia, para presidir a inauguração da 35.ª Exposição Agropecuária. Também estará presente, como convidado do Governador de Goiás Ary Valadão, o Presidente do Paraguai, Alfredo Stroessner.

Delfin. Mais de 2 milhões de depositantes.

Conquiste a casa própria a preço + justo: preço de custo(*)

Ninguém pode duvidar de que o direito de morar quase se confunde com o direito de viver.

O governo brasileiro vem realizando um grande esforço no sentido de oferecer moradias preço e condições compatíveis com a realidade de um grande país em crescimento, onde as grandes cidades estão sitiadas pela pobreza e a miséria das favelas.

Já se fez alguma coisa. Mas há muito mais para se fazer. É obrigação atender à patriótica convocação do Ministério do Interior.

O financiamento para construção de casas destinadas às populações de menor renda, isto é, para gente que realmente necessita, até então, era um vergonhoso privilégio de cartolas.

A gente pobre que constitui a grande maioria do povo brasileiro ficava sempre em último lugar nas prioridades. Em comparação com o número de famílias necessitadas, muito pouco se fez para dar oportunidade a quem precisa comprar a casa própria em condições de poder pagar.

Agora isso mudou! O Sistema Financeiro da Habitação foi orientado para acabar com um decadente monopólio, permitindo e incentivando a iniciativa privada a construir casas destinadas às populações de menor renda.

Temos esperança de que todos acabem ajudando a quem precisa.

A CADERNETA DE POUPANÇA DELFIN, consciente de sua obrigação social, incentivada pela orientação governamental de permitir à iniciativa privada participar no financiamento e construção de casas destinadas a quem realmente delas necessita, decidiu aceitar esse desafio.

Em oferta exclusiva aos depositantes da CADERNETA DE POUPANÇA DELFIN, vamos produzir nos próximos quatro anos cerca de 100.000 habitações, em terrenos de nossa propriedade, que serão vendidas a preço de custo, a famílias de baixa renda.

Esta é a oportunidade de você adquirir sua casa própria, sem exigências infundadas, sem burocracias, sem intermediários. Diretamente da fonte.

Vá à sua agência da CADERNETA DE POUPANÇA DELFIN e inscreva-se no plano. Você escolhe o local onde deseja morar. Faz sua reserva. Acompanha a construção de sua casa, acelera a sua poupança, e fica pagando em até 30 anos.

Uma tranqüilidade!

Caderneta de Poupança DELFIN

Exclusivo aos depositantes da Caderneta de Poupança Delfin.

(*) Os terrenos repassados aos compradores pelo valor de custo são de propriedade da DELFIN; os materiais, os equipamentos e os serviços de construção e administração são cobrados a preços reais; não existem honorários de corretagem e de incorporação.

SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação com prazo de 30 dias, passando contra ISAAC HANAN, na forma abaixo. O Doutor Richard Paul Neto, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro

F a z s a b e r

aos que o presente Edital de citação com prazo de vinte (20) dias virem, ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cita ISAAC HANAN (brasileiro, casado aeronautico) que residia à Rua Nilo Peçanha n.º 1/1201, em Niterói, e ora se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação Sumaríssima, que perante este Juizo lhe move BANCO DA AMAZONIA S.A. (ag. Rua da Assembléia n.º 35), cuja ação, amparada pelas disposições contidas no Art.º 385 inciso II do Cód. P. Civil, em virtude de crédito rotativo aberto em 12-8-77, com limite fixado com a especifica finalidade de constituir provisão ou reforço de provisão de sua conta de depósitos, nos termos do contrato pactuado entre autor e Réu, estando este a dever a importância certa e exigível de Cr$ 30.000,00, afora juros contratuais de 36% ao ano e demais cominações inseridas no referido contrato, tendo o autor esgotado todos os meios suasórios a compelir o devedor a saldar seu compromisso, requereu a presente ação, podendo o Réu apresentar a defesa que tiver dentro do prazo legal, sob pena de revelia; estando designado o dia 2 de julho de 1980, às 13,30 horas para a realização da audiência de instrução e julgamento de Proc. Sumaríssimo, à qual deverá comparecer, ciente de que este Juizo tem sua sede no Palácio da Justiça à Av. Erasmo Braga, 115 — 3.º andar, sala A-304 — E para que chegue ao conhecimento do Suplicado ISAAC HANAN, e para que no futuro não possa alegar ignorância, expediu-se o presente Edital que será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta. Eu, Odiléa Rocha Magalhães, Técnica Judiciária Juramentada, datilografei. E eu, Humberto Mayworm, Técnico Judiciário Juramentado, Responsavel pelo expediente do Cartório, subscrevo. (as.) Richard Paul Neto — Juiz Titular. (1.381-A SERRA)

QUARTA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo. O DR. JOSÉ NOVAES VARZEA, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, COMARCA DA CAPITAL, etc.

FAZ SABER, que pelo presente Edital de Citação, atendendo ao que lhe foi requerido cita a IVAN MARQUES DE SOUZA, de paradeiro incerto e não sabido para contestar a Ação de Divórcio Judicial, requerida por CARMEN RIBAS MARQUES DE SOUZA, no prazo de 15 dias, sob pena de revelia, ficando desde já advertido de que não contestando se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pela autora (Art. 285 CPC). Rio de Janeiro, 26 de abril de 1980. Eu, Myriam Argenta, Escrivã a subscrevo e assino. (1.379-A SERRA)

QUARTA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O DR. JOSÉ NOVAES VARZEA FILHO, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO COMARCA DA CAPITAL, etc.

FAZ SABER, que pelo presente Edital de Citação, atendendo o que lhe foi requerido cita a BENEDITA SILVA DA COSTA, de paradeiro incerto e não sabido, para contestar a Ação de Divórcio Judicial, requerida por JACY DA COSTA, no prazo de 15 dias, sob pena de revelia, ficando a ré advertida de que não contestando se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (Art. 285 CPC). Rio de Janeiro, 26 de maio de 1980. Eu, Myriam Argenta, Escrivã a subscrevo e assino. (1.378-A SERRA)

VIGESIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias à LIA DOS SANTOS MAURICIO, extraido dos autos da BUSCA E APREENSÃO proposta por FIAT FINANCEIRA S/A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, na forma abaixo: O Doutor C. H. PORTO CARREIRO, Juiz de Direito da 21a. Vara Civel da Capital do Estado do Rio de Janeiro F A Z S A B E R aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à LIA DOS SANTOS MAURICIO, que está em lugar incerto e não sabido, e que por este Juizo e Cartório em 06-2-80, por intermédio do 3.º Of. de Distribuidor, foi distribuida uma Ação de Busca e Apreensão proposta por FIAT FINANCEIRA S/A. CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, tendo por objeto a busca e apreensão, depósito e citação, referente ao automóvel marca Ford, modelo Corcel, ano 1976, tipo Coupé, cor amarelo/preto, chassis n.º LB4CSC60850, objeto de contrato de financiamento com cláusula de alienação fiduciária, no valor de Cr$ 84.372,60, a ser paga em 12 prestações mensais, no valor de Cr$ 7.031,05. Acontecendo que a suplicada tornou-se inadimplente a partir da 1a. prestação vencida em 19-10-79, sendo devidamente notificada através do cartório de Reg. de Titulos e Documentos, para constituição em mora e a rescisão contratual, sendo requerida a presente ação para que a ré purgue a mora ou conteste o feito no prazo legal, ciente que não sendo apresentada defesa se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela Autora, sendo dado a causa o valor de Cr$ 84.372,60, sendo deferido o presente edital através do despacho de Fls. 12 datado de 14-5-80, sendo expedido o presente resumidamente conforme o Provimento n.º 5 art. 7 da Eg. Corregedoria Geral da Justiça. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento da suplicada, mandei extrair e publicar na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 23 dias do mês de Maio de 1980. Eu, Sergio Vieira de Mello, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Waldemiro da Cruz, Escrivão substituto, subscrevo (a.) C. H. Porto Carrero. — Juiz de Direito. (1.388-A SERRA).

DECIMA SEXTA VARA CIVEL

Juizo de Direito da 16a. Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Edital de intimação com o prazo de vinte dias, extraido dos autos da ação de execução movida por BANCO REAL DE INVESTIMENTO S/A contra DISTRIBUIDORA ARGENTINA COMERCIO E REPRESENTAÇOES LTDA. E OUTROS. O Doutor Marden Gomes, Juiz de Direito da 16a. Vara Civel da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente intima DORIVAL BLANCO E S/M PALMIRA BLANCO, que se acham em lugar incerto e não sabido, para ciência de que no dia 7 de maio de 1980, os Oficiais de Justiça deste Juizo convolaram em penhora o arresto de meação do imóvel designado por apartamento 101, situado na rua Magalhães Couto, n.º 482, bem como a respectiva fração ideal de 4,00% do terreno, depositado em mãos do 4.º Depositário Judicial. Despacho de fls. 65 — Expeça-se edital, com o prazo de 20 dias. Rio, 22-5-1980. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados vai o presente edital afixado no lugar de costume e assinado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de maio de 1980. Eu, Sergio José Camara de Almeida, Técnico Judiciário Juramentado, datilografei; e Eu, Chefick Awad Filho, Escrivão responsavel pelo expediente, subscrevo. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito.

SEXTA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 dias, a TERCEIROS INTERESSADOS, na forma abaixo: O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON, JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, COMARCA DA CAPITAL: FAZ SABER: aos que o presente dital de citação com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem que me virtude do requerimento de INTERFERRO S.A. nos autos da AÇÃO DE ANULAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TITULOS CAMBIAIS contra CALESMON ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA., tudo de conformidade com as peças abaixo transcritas: — PETIÇÃO DE FLS. 2 e 3: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel da Comarca do Rio de Janeiro: — INTERFERRO S. A., com sede nesta cidade à Rua Silva Valle, nº 890/910, devidamente registrada no CGC MF sob o nº 34.066.380/001-25, representada por seus advogados e bastante procuradores infra assinados nos termos do mandato anexo, vem à presença de V. Exa. com fulcro no art. 907 e seguintes do C.P.C. c/c arts. 36 e 56 do Decr. 2.044 de 31-12-1908 AÇÃO DE ANULAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TITULOS CAMBIAIS representados por notas promissórias emitidas pela firma CALESMON ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA. sociedade comercial estabelecida à Rua Silva Valle, nº 290 devidamente registrada no CGC MF sob o nº 29.973.812/0001-85 em favor da requerente. Tais notas promissórias tiveram origem na novação de divida constituida pelas duplicatas de venda mercantil de nºs. 24.694, 24.703, 24.715 e 25.257 e tem as seguintes caracteristicas: NOTA PROMISSÓRIA Nº 1 — valor Cr$ 132.868,00 vencimento 22.12/1979 — NOTA PROMISSÓRIA Nº 2. — valor Cr$ 132.868,00 — vencimento 22.01.1980. — NOTA PROMISSÓRIA Nº 3 — valor Cr$ 132.868,00 vencimento 22.02.1980. As notas acima aludidas encontram-se extraviadas, sendo o fato já de conhecimento da emitente, conforme documentos inclusos, e não foram pagas. Requer, pois com fulcro no art. 36 do Decr. 4.044/08 a intimação da emitente das notas promissórias, na pessoa de seu representante legal, para não pagar as aludidas notas promissórias, ou opor contestação. Requer, outrossim a publicação pela imprensa oficial e nos periodos a serem indicados por V. Exa. do presente requerimento. Requer finalmente, que decorrido o prazo legal sejam os titulos cambiais substituidos por sentença. Protestando provar o alegado por todos os meios de provas em direitos admitidos, especialmente pelo depoimento pessoal do representante legal dos emitente, pena de confessão, periciais, se necessárias inclusive a verificação dos livros, testemunhas, juntada superveniente de documentos, tudo o que já requer. Da-se a presente o valor de Cr$ 400.000,00. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 13 de maio de 1980. (a) ILEGIVEL; — DESPACHO DE FLS. 2: — A. Citem-se, inclusive Terceiros Eventualmente Interessados, por edital com prazo de 20 dias. Rio, 19 de maio de 1980. H. G. Montandon. — EM VIRTUDE mandei expedir dito, expedir o presente edital de citação com o prazo de 20 dias a TERCEIROS INTERESSADOS, que será publicado na forma da lei, e afixado uma cópia no lugar de costume, ciente de que a não contestação implica no que for cabivel na presunção de serem aceitos verdadeiros os fatos articulados pelo autor da Ação. Ciente ainda de que este, Juizo tem sua sede à Av. Erasmo Braga, nº 115/302-A. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 27 dias do mês de maio do ano de 1980. Eu, GUIOMAR RODRIGUES PINHEIRO, escrevente juramentada que datilografei. E eu, JAYME CASTRO, escrivão que o subscrevo. (a) HEITOR GENTIL MONTANDON — (1.387 - A. SERRA)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo.

O DOUTOR GABREL CURCIO DA FONSECA, JUIZ DE DIREITO EM EXERCICIO NA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL. FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cita a JOHN PETER HUBER, JOEL DE AZEVEDO FALCAO, CARLOS EDUARDO NIEMEYER ATTADEMO e sua mulher, MARIA LUCIA GONÇALVES DA SILVA, PAULO CESAR LEMOS SOUZA ALVES, SERGIO LOPES DE AGUIAR e sua mulher, ELVIRA LEBRAO FERNANDES, RACHEL JUSTO, ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA LEAL e sua mulher, e JOSELMO BASTOS CORREA e sua mulher, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para no prazo de quinze dias apresentarem a defesa que tiverem nos termos da ação ordinaria que lhes move JURACY SANTOS DE AZEVEDO SILVA, advertidos para o preceito do artigo 285, 2a. parte do C.P.C., isto é, que não sendo contestada a ação se presumirão como verdadeiros e aceitos pelo réu, os fatos articulados pelo autor, cientes de que este Juizo tem sua sede à Avenida Erasmo Braga, 115/317-D, de acordo com a petição inicial adiante transcrita "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 11a. Vara Civel — JURACY SANTOS DE AZEVEDO SILVA, brasileira, viuva, do lar, residente e domiciliada nesta cidade, na rua Antonio Vieira, 18 apt. 301, no Leme, vem a V. Exa. propor a presente ação ordinária, por dependência à ação ordinária, em curso neste Juizo e cartório, em que é autora a firma DIMENSÃO EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA. e ré a supte., ação essa em que a ré ofereceu reconvenção, sendo certo que a presente ação ordinária é movida contra John Peter Huber e outros, todos adiante qualificados, pelos motivos seguintes Da conexão: 1. — A ora autora celebrou com Dimensão Empreendimentos Imobiliarios Ltda., um contrato de locação de serviços para execução e venda do loteamento Bairro São Miguel, situado na Gleba "E" da antiga Fazenda do Estaleiro, em Cabo Frio, neste Estado, bem como para lotear e vender o remanescente da mesma Gleba "E", tudo o que veio a ser denominado Loteamento Bosque de Cabo Frio e é de propriedade da ora autora. 2 — Depois de notificada a referida firma Dimensão para a caracterização da sua mora e inadimplência, consistente esta última no fato de que a notificada não cumprira qualquer uma de suas obrigações do aludido contrato, a notificada ousou propor contra a ora autora a ação ordinária objeto dos autos principais, visando obrigá-la a registrar o título de propriedade da área correspondente ao mencionado Bosque de Cabo Frio. 3 — Tal ação ordinaria foi devidamente contestada e levou a ora autora a promover reconvenção contra a aludida Dimensão, reconvenção esta cujo objetivo é, em última análise, a reintegração da ora autora na posse do citado Bosque de Cabo Frio, mediante a rescisão do contrato celebrado com a mencionada Dimensão. 4 — Verificando a ora A. que a referida Dimensão, embora notificada e acionada, estava causando "lesão grave e de difícil reparação (art. 798 do CPC), promoveu, em apenso aos autos principais, uma medida cautelar que resultou na determinação do saudoso Dr. Zalkind Platigorsky, constante de fls. 23 dos autos da cautelar em apenso, consubstanciada no mandado de cancelamento cuja cópia está às fls. 26 dos autos da cautelar em apenso, determinação essa que foi proferida no sentido de que: I — estava cancelado qualquer ato efetuado pela citada Dimensão referente à Gleba "E" da antiga Fazenda do Estaleiro, no cartório do 2.º Oficio do Registro de Imoveis de Cabo Frio; II — estava suspenso o mandato outorgado pela ora A. à aludida Dimensão. 5 — Na reconvenção, constante dos autos principais fls. 69 a 73) a reconvte. (e ora A.) pretende, em última análise, reintegrar-se na posse da área de sua propriedade designada Bosque de Cabo Frio, depois de rescindido o contrato que celebrou com a reconvda. e que constitui o Doc. 1 desta ação. 6 — Na presente ação, a ora A. pretende, em última análise, reintegrar-se na posse dos lotes de terreno do referido Bosque de Cabo Frio que a reconvda. prometeu vender a um pequeno grupo de pessoas (os réus desta ação), depois de rescindidos tais contratos particulares de promessa de venda, pela decretação de sua respectiva nulidade. 7 — Não pode haver qualquer dúvida, pois, de que a ação principal e a presente têm objetivo comum — para usar a linguagem do art. 103 do CPC — qual seja o de, a final, reintegrar a reconvte. e ora A. na posse do referido Bosque de Cabo Frio, o que será feito: a) na ação principal — depois de rescindido o contrato com a reconvinda; b) na presente ação — depois de rescindidos os contratos particulares de promessa de venda dos lotes de terreno do citado Bosque de Cabo Frio, mediante a decretação da nulidade dos mesmos. 8 — Sendo comum o final objetivo desta ação e o da reconvenção constante dos autos principais, eis que, em última análise, o que pretende a ora A. e reconvte., de fato é reintegrar-se na posse da area de sua propriedade, designada Bosque de Cabo Frio, é certa e inquestionável a ocorrência da conexão dessas ações. 9 — E porque exista, de modo inequivoco, a conexão desta ação com a reconvenção constante dos autos principais, requer a supte se digne V. Exa., com base no art. 103 e na forma do disposto no art. 105, ambos do CPC, decidir tais feitos simultaneamente, determinando, de logo, seja a presente autuada por dependência à ação principal, providenciando-se para que sejam efetivadas as anotações de praxe. Chamamento à lide. 10 — É inquestionavel o interesse da firma Dimensão Empreendimento Imobiliarios Ltda. na presente demanda, eis que foi ela que celebrou com os ora reus da presente ação os contratos particulares de promessa de venda dos lotes de terreno situados no referido Bosque de Cabo Frio, contratos particulares esses cuja rescisão, mediante a decretação da respectiva nulidade, há de ser decidida nesta ação. 11 — Por isso mesmo é manifesto e inquestionavel o interesse da citada Dimensão nesta demanda. Razão por que requer a ora A. se digne V. Exa. determinar a citação da mesma, na pessoa de seu representante legal, para integrar esta ação, oferecendo a defesa que tiver, no prazo da lei e sob pena de revelia, citação essa a ser efetivada na vizinha comarca de Niterói, onde ela tem seus escritórios no Centro, na Av. Amaral Peixoto, 207 conjuntos 1.506/1.508. Mérito. 12. Ao providenciar o cumprimento efetivo do Mandado de Cancelamento dos registros imobiliarios existentes no cartório do 2.º Oficio de Registros de Imóveis da Comarca de Cabo Frio, relativos à Gleba "E" da Antiga Fazenda do Estaleiro (area atualmente designada Bosque de Cabo Frio) e que envolvam atividade da firma Dimensão Empreendimentos Imobiliarios Ltda. (Reconvda. nos autos principais e litisconsorte nesta demanda), a supte. veio a ter conhecimento de que essa firma, em autêntico ato que se pode chamar de "pirataria urbana", a preços e condições vis, em flagrante afronta ao estipulado no contrato que celebrara com a ora autora, bem como em afronta à respectiva Tabela de Preços, injustamente retida em poder da litisconsorte, mediante contratos particulares de promessa de venda, tipicamente viciados, concentrara a venda de quase totalidade dos lotes de terreno daquela área num pequeno grupo de pessoas, as quais são os reus desta ação. 13 — Imediatamente após o conhecimento deste inequivoco ato de pirataria urbana, a supte. pleiteou e obteve do Sr. Oficial em exercicio naquele cartório do Registro de Imóveis de Cabo Frio a anexa certidão a qual, sendo confrontada com a anexa planta baixa do Loteamento Bosque de Cabo Frio, indica que a referida firma Dimensão, de um total de 263 lotes de terreno (eis que do total de 288 lotes de terreno indicados na planta anexa 10 estavam desapropriados pela CEDAE e 15 estavam caucionados numa execução fiscal promovida pelo Prefeitura Municipal de Cabo Frio contra a ora autora) concentrou as vendas da quase totalidade de tais lotes de terreno do mencionado Bosque de Cabo Frio, no montante de 248 lotes de terreno, nas mãos de apenas dezessete pessoas, as quais são, juntamente com seus cônjuges, quando casadas, os réus da presente ação. 14 — Conforme se demonstrará a seguir, a concentração da venda desses 248 lotes de terreno do aludido Bosque de Cabo Frio nas mãos de tão poucas pessoas, a preços e condições vis, serviu tão só para reforçar o entendimento de que se trata de autêntico caso de pirataria urbana, em que a responsável pela execução e venda desse loteamento — a litisconsorte desta ação — sentindo se concentrarem contra si, sucessivamente, a notificação (para caracterização de sua mora e inadimplência), a reconvenção (para a resilição do seu contrato por inadimplência consistente no não cumprimento de qualquer uma das cláusulas do seu contrato com a ora A.) e o cumprimento efetivo da medida cautelar em apenso aos autos principais (para o cancelamento dos registros imobiliarios de qualquer ato por ela praticado relativo ao atual Bosque de Cabo Frio, bem como para a suspensão dos efeitos do mandato que lhe outorgara a autora desta demanda) decidiu promover e ultimar, de qualquer forma e por qualquer preço, e ainda que contra os termos do seu próprio contrato, "contralegem" e até mesmo contra o bom senso comum, a alienação dos lotes de terreno restantes, como se se tratasse dos antigos e famosos "Escândalos de Abril" ou das não menos antigas e famosas "Loucuras de Maio". Da nulidade por excesso de mandato — 15 — Tal como foi antes referido, a ora autora celebrou com a mencionada Dimensão (Reconvida nos autos principais e Litisconsorte nesta ação) um contrato para execução e venda dos lotes de terreno situados na Gleba "E" da antiga Fazenda do Estaleiro, em Cabo Frio, neste Estado, bem como para lotear e vender o remanescente da mesma Gleba "E", tudo o que veio a ser denominado Loteamento Bosque de Cabo Frio e é de propriedade da ora autora, constando deste contrato uma procuração com poderes para contratada prometer vender os lotes de terreno em causa. 16 — A alienação dos lotes de terreno, do que passou a chamar-se "Bosque de Cabo Frio", no entanto, estava limitada a um preço médio nunca inferior a Cr$ 80.000,00 por unidade, preço esse vigente para o primeiro ano do contrato. E esse o espirito e a letra da clausula 13.º do respectivo contrato, "verbi"; — "Décima Terceira: As vendas dos lotes serão iniciadas logo que possivel, nunca porém além da 1a. quinzena do mês de janeiro de 1977, devendo a locadora, atendendo às conveniências da época, fixar os preços dos lotes que não poderão ser inferiores ao valor médio de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) no primeiro ano do contrato". 17 — Da simples e atenta leitura desta clausula resulta claramente que: I — o preço minimo de cada lote de terreno deveria ser de Cr$ 80.000,00; II — que tal preço só seria válido para o primeiro ano do contrato; III — que qualquer alienação por prazo superior a um ano para a liquidação do preço deveria conter, obviamente, o reajustamento do preço 18 — No entanto, a aludida firma Dimensão (reconvinda nos autos principais e litisconsorte nesta demanda) excedendo-se no mandato que lhe fora outorgado pela ora autora (clausula 17a. do doc. 1) celebrou com os ora réus contratos particulares de promessa de venda da quase totalidade dos referidos lotes de terreno do citado Bosque de Cabo Frio por preço e condições inferiores aos autorizados pela mandante (preço inferior a Cr$ 80.000,00 e, além disso, prazo de pagamento superior a um ano, sem que sequer se cogitasse do reajustamento, digo, do reajustamento desse preço), o que torna inexistentes (ou nulos) tais negocios juridicos, de acordo com a melhor doutrina e jurisprudência porque ausente, no caso, a manifestação de vontade da vendedora. 19 — Em todos esses contratos, essas duas limitações impostas pela ora autora não foram atendidas pela mencionada Dimensão, sendo certo que em tais negócios juridicos não está presente o elemento que a lei e a melhor doutrina consideram essencial para a existência de qualquer negócio: a vontade da contratante. 20 — Não pode haver qualquer dúvida de que, contratando além dos poderes que lhe foram outorgados, a mandatária infringiu o mandato, indo além dessa vontade e, por isso mesmo, tornando nulo e ajustado. 21 — A ausência de vontade, tal como ocorre na hipótese objeto desta demanda, é motivo bastante e suficiente para que se tome por nulo o ato assim praticado, de acordo com o disposto no art. 145, IV, do Código Civil. 22 — É nesse sentido a opinião do douto Astolfo de Rezende, citado pelo consagrado J. M. Carvalho Santos, "verbis": — "O mandatário que exceder os poderes do mandato, ou proceder contra eles, reputar-se-á mero gestor de negócios, enquanto o mandante não lhe ratificar os atos (Cód. Civil, art. 1.297). Trata-se de um ato em que não interveio a vontade, o consentimento do mandante. Ora, o consentimento da parte que se obriga é uma solenidade que a lei considera essencial para a validade do ato juridico, cuja preterição torna o ato nulo, nos termos do art. 145 IV, do Cod. Civil". 23. — Ainda que se não considerem nulos (ou inexistentes) os contratos particulares já referidos e celebrados entre a litisconsorte e os ora reus em razão do disposto no art. 1.297 do Código Civil — o que só é admitido "ad argumentandum gratia" — tal nulidade resulta limpida e clara diante do estabelecido no art. 1.309 do Código Civil, onde está declarado, de modo expresso, que "o mandante é obrigado a satisfazer todas as obrigações contraidas pelo mandatário, na conformidade do mandato conferido." Em poucas palavras: o mandante só fica obrigado pelas obrigações contraidas, na conformidade do mandado conferido, ou seja, dentro do limite do mandato. 24 — É também aplicável à hipótese que ora se examina a determinação do art. 1.306 do Código Civil, onde está expresso que o terceiro que fizer com o mandatario cujos poderes conhece, contrato exorbitante do mandato, não tem ação contra o mandante, "senão quando este houver ratificado o excesso do procurador". É óbvio que a única exceção dessa regra, relativa ao mandante, não se aplica à ora autora, que não ratificou os atos de sua ex-mandatária e jamais irá ratificá-los. 25 — Cumpre destacar que nos contratos objeto desta demanda, a A. não teve a menor participação nos mesmos e nunca recebeu qualquer importância a eles relativa, sendo certo que só veio a ter conhecimento da sua existência quando da expedição da anexa certidão do Registro de Imóveis de Cabo Frio. 26 — Não pode haver qualquer dúvida, pois, de que nos referidos contratos particulares de promessa de venda dos 248 lotes de terreno celebrados entre a litisconsorte e os ora réus houve excesso de mandato, o qual nunca foi e jamais será ratificado pela mandante — a ora autora. 27 — Por esses motivos e com base nos arts. 145, IV, c/c arts. 1.297, 1.306 e 1.309 do Código Civil, requer a autora se digne V. Exa. decretar a nulidade dos contratos indicados no parágrafo anterior, impondo aos reus e à litisconsorte as penas típicas dos sucumbentes, em seu mais elevado grau, o que é requerido sem prejuizo das demais cominações que serão adiante pleiteadas contra os mesmos. Da nulidade pela flagrante simulação. 28 — Conforme já foi referido nas presentes razões, desde 27-07-78, a litisconsorte tomou conhecimento de que, em medida cautelar, fora decidido pelo saudoso juiz Dr. Zalkind Platigorsky o cancelamento dos registros imobiliarios relativos aos lotes de terreno do Bosque de Cabo Frio, bem como a sustação dos efeitos do mandato de que ela era titular, como mandatária da ora autora fls. 51v. dos autos da cautelar em apenso. 30 — É fora de dúvida que a partir da referida data de 27-07-78, a litisconsorte não terá mais celebrado qualquer contrato de alienação dos lotes de terreno do Bosque de Cabo Frio. No entanto, se se observar detalhadamente cada um dos tais contratos particulares de promessa de venda dos lotes de terreno em causa, será fácil verificar que tais contratos terão sido antedatados, simulando-se ou tentando-se simular que as alienações objeto deles teriam sido feitas antes do deferimento da cautelar. 31 — Merecem destaque, como evidências dessa simulação, os seguintes fatos: I — nenhum desses contratos particulares ou quaisquer outros com o mesmo fim, inclusive celebrados por escritura pública, poderia ser firmado após a data de 11-1-77 (data do contrato da litisconsorte com a ora autora). II — tais contratos, à exceção dos firmados com Art Beton Projetos e Construções Ltda., são dados como celebrados em datas anteriores a dos que, com o mesmo objetivo, foram firmados por escritura pública, pela litisconsorte (fls. 18 a 31 dos autos principais). III — tais contratos não foram levados ao Registro de Imóveis respectivo em data sequer próxima da que consta como sendo a da sua celebração, todos eles, por motivos que agora não cabe discutir, só foram apresentados ao Registro de Imóveis quase dois anos após a data aposta como sendo a da sua celebração. IV — as datas das supostas Guia do Imposto de Transmissão, quando pagas, demonstração, digo, demonstrarão o grande distanciamento entre as datas apostas como sendo a da celebração desses contratos e a da apresentação dos mesmos ao Registro de Imóveis; V — em nenhum momento, os supostos promitentes-compradores desses lotes e que o fizeram por tais "instrumentos particulares", poderão comprovar que a ora autora tenha recebido qualquer importância relativamente ao negócio de que se dizem titulares; VI — o que os réus ou a litisconsorte poderão apresentar como prova do pagamento da importância dada como recebida pela litisconsorte terá, sem dúvida, todas as caracteristicas dos documentos de favor, sendo certo que uma pericia técnica contabil e grafo-técnica aliada à expedição de oficios às autoridades fiscais, aí incluidos o Imposto de Renda e o de Transmissão, provará, com facilidade, a existência da apontada simulação; VIII — foram dados como vendidos, além das reservas técnicas e áreas verdes reservadas, conforme se vê da planta respectiva os 15 lotes de terreno dados em caução, apesar da existência da cláusula 23a. do contrato celebrado pela litisconsorte com a ora autora. 32 — Com a finalidade precipua de confirmar a notória simulação praticada pela litisconsorte e pelos ora reus, a autora protesta, desde logo, pelo depoimento pessoal dos reus ou de seus representantes legais, quando pessoas juridicas, e pelo do representante legal da litisconsorte, sob pena de confissão, requerendo, além disso, se digne V. Exa. MM. Dr. Juiz deferir as seguintes provas, além da documental: I — oficio à Delegacia da Receita Federal no Estado do Rio de Janeiro, Divisão do Imposto de Renda, para que sejam remetidas a este Juizo cópias das declarações de renda e de bens dos reus cujos respectivos números do CPF ou do CGC, constam destes autos, prestadas nos exercicios de 1978 e 1979, relativas aos anos-base de 1977 e 1978, respectivamente; II — avaliação, mediante pericia técnica de engenharia, com arbitramento, de cada um dos 248 lotes de terreno prometidos vender pela litisconsorte aos ora réus; III — pericia contabil, sob pena de confissão, nos livros da litisconsorte, para: a) examinar-se o recolhimento ou lançamento contabil das importâncias dadas como recebidas pela alienação dos lotes de terreno do Bosque de Cabo Frio; b) de terminar-se a época do efetivo recebimento ou depósito bancario das importâncias consequentes a tais alienações, se é que existiram; c) saber-se o real valor atribuido a tais alienações, bem como tudo mais que, nos limites da lei, for solicitado pelas partes, na época própria; IV — seja a litisconsorte obrigada sob pena de confissão, a exibir a Tabela de Preços do seu contrato, injustificadamente retida em seu poder; V — sejam os réus, sob pena de confissão, obrigados a exibir os seus contratos. 33 — Tais provas são requeridas para a hipótese deste Juizo não se der por satisfeito com os elementos já constantes destes autos e que, sem qualquer sombra de dúvida, demonstram, a exaustão, a prática deste autêntico caso de pirataria urbana, em que está evidenciado que a autora ficou sem seus terrenos, sem qualquer importância relativa à alienação dos mesmos e ainda sem qualquer satisfação do litisconsorte ou dos próprios reus e adquirentes de tais lotes 34 — Demonstrada a prática da simulação efetuada pela litisconsorte e pelos ora réus, requer a autora se digne V. Exa. decretar a nulidade dos 248 contratos particulares de promessa de venda dos lotes de terreno do Bosque de Cabo Frio a que se refere a certidão do Registro de Imóveis anexa, impondo aos réus e à litisconsorte as sanções próprias e típicas dos sucumbentes, em seu mais elevado grau, o que é requerido sem prejuzo das demais sanções a serem adiante pleiteadas contra os mesmos. Da rescisão dos contratos dos réus e da consequente imissão da A. na posse dos terrenos do Bosque de Cabo Frio. 35 — Demonstradas, à saciedade, a existência da prática do excesso de mandato e a da simulação ambas existentes, de modo inequivoco, límpido e claro nos referidos 248 contratos particulares de promessa de venda dos lotes de terreno do Bosque de Cabo Frio, contratos esses celebrados entre a litisconsorte e os ora réus inteiramente à revelia da A. e sem que a mesma tenha recebido qualquer importância relativa a tais alienações ou, pelo menos, alguma satisfação pela efetivação desses negocios, reitera a autora se digne V. Exa. decidir pela rescisão de tais contratos, mediante a decretação da nulidade dos mesmos, o que encontra o integral apoio no estipulado nos arts. 145, IV, c/c 1/297, 1.306 e 1.309 do Código Civil, bem como nos arts. 147, II e 102, II, também do Código Civil, impondo, outrossim, a litisconsorte e aos ora réus a condenação às penas típicas e próprias dos sucumbentes, em seu mais elvado grau, o que é requerido sem prejuizo das demais sanções adiante requeridas contra os mesmos. 36 — Outrossim, requer a autora que, decidida a rescisão de tais contratos, mediante a decretação da nulidade dos mesmos, se digne V. Exa. reintegrá-la na posse dos lotes de terreno a que os mesmos se referem, expedindo-se, para esse fim, o necessario mandado, do qual deverão constar as cláusulas de arrombamento, remoção e requisição de força policial. 37 — Requer, ainda, a autora se digne V. Exa. além das condenações já solicitadas, condenar os supdos as perdas e danos que se apurarem em execução, acrescidas essas das custas, dos juros, da correção monetárias e dos honorários do advogado da autora, estes à razão praxe e habitual de 20% do valor das referidas perdas e danos. 38 — Requer, finalmente, a supte. que seja oficiado à douta Procuradoria Geral da Justiça, comunicando-se a prática dos atos ilícitos penais indicados, eis que está evidenciada, de modo inequivoco, a prática de varios ilícitos penais, mais especialmente, a da apropriação indébita, por parte dos representantes legais da litisconsorte e a do estelionato, também por parte dos representantes legais da litisconsorte e por parte dos réus ou, quando estes são pessoas jurídicas, por parte dos seus representantes legais. 39 — Isto posto, requer a supte. se digne V. Exa. determinar a citação dos réus e da litisconsorte, na pessoa de seus representantes legais, quando pessoas jurídicas, dando-se ciência aos cônjuges respectivos, quando forem casados, tornando a todos cientes dos termos da presente ação, para que, no prazo da lei e sob pena de revelia, ofereçam a defesa que tiverem, prosseguindo-se o feito até a final decisão para que a ação seja julgada procedente, atendendo-se aos requerimentos formulados nos parágrafos 35 a 38 da presente, sendo certo que deverão ser citados as pessoas cujas qualificações, inclusive com o número do respectivo CPF ou CGC do Ministério da Fazenda, vão a seguir enunciadas: 1 — JOHN PETER HUBER, brasileiro, mercadólogo, desquitado, identidade n.º 1.390.262 do IFP e CPF n.º ..... 082523807/34, encontrado nesta cidade na Av. Almte. Barroso, 90 gr. 1.103 ou na Av. Sernambetiba, 4.420 ap. 102 na Barra da Tijuca; 2 — ART BETON PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA., inscrita no CGC sob o n.º 29.725.674/0001-77, com escritório na Av. Amaral Peixoto, 207 conj. 1.517, em Niterói, no centro; 3 — ALCEBIADES AUGUSTO DE MELLO JUNIOR e sua mulher, brasileiro, publicitário, identidade n.º 1.522.138 od IFP e com o CPF n. 003625227/15, residentes na rua Oscar Fonseca, 60, em Niterói, sendo desconhecidos outros dados sobre a sua mulher; 4 — JOEL DE ZEVEDO FALCÃO, brasileiro, desquitado, professor, identidade n.º 81.855 do IFP e CPF n.º 075810557/53, residente e domiciliado na rua Mexico 169, em Niterói; 5 — CARLOS EDUARDO NIEMEYER ATTADEMO, brasileiro, casado, comerciante, identidade de n.º 3.034.656 do IFP e CPF n.º .. 337800057/00, residente juntamente com sua mulher, de quem são desconhecidos outros dados, na rua Negreiros Lobato, 30 ap. 101, nesta cidade; 6 — ROBERTO TEIXEIRA DA CUNHA e sua mulher, brasileiro, contador, identidade n.º 10.204-1 do CRC-RJ e CPF n.º 060039847/49, residentes na rua Soldado Wandel Sarmento, 261, nesta cidade; 7 — MARIA LUCIA GONÇALVES DA SILVA, brasileira, solteira, secretária, identidade n.º 815.214 do IFP e CPF n.º 206346307/00, residente e domiciliada na rua dos Italianos, 259 ap. 302, nesta cidade; 8 — PAULO CESAR LEMOS SOUZA ALVES, brasileiro, solteiro, publicitário, identidade n.º 2.243.150 e CPF n.º 047651847, residente e domiciliado nesta cidade na rua Marechal Trompowsky, 53 ap. 103; 9 — HERSCH WLADIMIR BASBAUM e sua mulher, brasileiro, mercadólogo, identidade n.º 1.300.379-SP e CPF n.º 004910808/59, residentes nesta cidade na Av. Venezuela n.º 27, 10. andar, sem outros dados sobre a mulher; 10 — SERGIO LOPES DE AGUIAR, brasileiro, casado, publicitário, identidade n. 2.731.539 do IFP e CPF n.º 175733037/15, residente juntamente com sua mulher nesta cidade na rua Domingos Ferreira, 125, ap. 311, sendo desconhecidos outros dados sobre seu cônjuge; 11 — ELVIRA LEBRAO FERNANDES, brasileira, solteira, do comércio, identidade n.º 29.496 do IFP e CPF n.º 609543928/87, residente em Niterói, na rua Magé, 19; 12 — RACHEL JUSTO, brasileira, solteira, do comércio, identidade n.º 994.253 do IFP e CPF n.º 075819557/53, residente e domiciliada em Niterói, na rua Mexico, 169; 13 — ALBERTO MORAES FILHO e sua mulher, brasileiro, publicitário, identidade n.º 2.184.933 do IFP e CPF n.º 126764467/20, residentes e domiciliados nesta cidade na Estrada do Pau Ferro, 125; 14 — TIBERIO GASPAR RODRIGUES PEREIRA, brasileiro, desquitado, compositor, identidade n.º ..... 13.645 OMB e CPF n.º 110003097/20, residente e domiciliado nesta cidade na rua Assis Bueno, 29, casa 4; 15 — JOSELMO BASTOS CORREA e sua mulher, brasileiro, comerciante, identidade n.º 291761 do IFP e CPF n.º 075640377/34, residente em Cabo Frio, na rua K, ap. J do Condominio ALS-Sol, juntamente com sua mulher de quem são desconhecidos outros dados; 16 — ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA LEAL e sua mulher, portuguêsa, comerciante, identidade n.º 1.129.037 do SRE e CPF 094484067/68, residentes ambos na rua do Catete, 90, ap. 201 nesta cidade, sendo desconhecidos outros dados sobre a mulher; 17 — LUIZ PULO CASTRO DE FIGUEIREDO e sua mulher, brasileiro, economista, identidade n.º 884.729 do IFP e CPF 277659707/04, residentes ambos em Niterói, na rua Presidente Backer, 247; 18 — DIMENSAO EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA. com escritórios em Niterói, no centro, na Av. Amaral Peixoto 207 coj. 1.506 a 1.508. 40 — A supte. ratifica a indicação das provas por que protestou no parágrafo 32 da presente, reiterando se digne V. Exa. deferir a produção das mesmas. 41 — A supte. atribui à presente o mesmo valor dado à ação principal ..... (Cr$ 200.000,00) e, atendendo ao disposto no art. 39 do CPC, declara que poderá ser intimada para os atos da presente demanda na pessoa do advogado que esta subscreve encontrado em seu escritório, nesta cidade, no centro, na Travessa do Ouvidor, 21 s/802, tel. 222-9690. N. termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1979. (as) Thales Calmon de Aguiar, adv. insc. 6.893 RJ. — E para que chegue ao conhecimento dos réus no princípio enumerados e que que não possam de futuro alegarem ignorância, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na froma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta. Eu, Marli Fontes, técnica judiciária juramentada, datilografei. E eu, Agostinho do Nascimento, técnico judiciário juramentado, subscrevi. (as) Dr. Gabriel Curcio da Fonseca, Juiz de Direito.

QUARTA VARA CIVEL

Edital de 1a. e 2a. Praça e Intimação a S. MANELA S/A. — ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, extraido dos autos da ação ordinária proposta por SENPRE S/A. — SOCIEDADE DE ENGENHARIA E PRE-MOLDADOS e OUTRO, na forma abaixo: O Dr. CARLOS RICARDO CHILETTO, Juiz de Direito em exercicio na Vara acima, FAZ SABER aos que o presente Edital com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a S. MANELA S/A. — ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, que fica por este meio intimada caso não o seja por mandado hoje expedido, que no dia 29 de maio de 1980, às 14 hs., no átrio dos Elevadores do Palácio da Justiça desta Comarca, o sr. Leiloeiro Judicial levará à 1a. praça e venderá a quem maior lanço oferecer acima da avaliação, e não havendo licitantes fica designado o dia 19 de junho de 1980, às 14 hs., no mesmo local, para que o dito Leiloeiro leve à 2a. praça e venda a quem maior lanço oferecer independente da avaliação, os seguintes bens, todos situados nesta cidade, descritos e avaliados no laudo de fls. 697/700, retificado às fls. 707: APARTAMENTOS NS. 101 e 102 do Edificio da Av. Brasil nº 11.901, cada um deles com a fração ideal de 0,003201 do terreno; APARTAMENTOS 102 do Bloco 1, com a fração ideal de 0,002448 do terreno; 101 do Bloco 4, com a fração ideal de 0,002623 do terreno; 101 do Bloco 5, com a fração ideal de 0,003205 do terreno, 201 do Bloco 9, com a fração ideal de 0,003205 do terreno; 301 do Bloco 10, com a fração ideal de 0,003205 do terreno; 402 do Bloco 15, com a fração ideal de 0,002625 do terreno; 301 do Bloco 16, com a fração ideal de 0,002623 do terreno; 102 do Bloco 19, com a fração ideal de 0,002635 do terreno; 302 do Bloco 23, com a fração ideal de 0,002623 do terreno; 402 do Bloco 26, com a fração ideal de 0,002623 do terreno 102 do Bloco 30, com a fração ideal de 0,002450 do terreno, 201 do Bloco 30, com a fração ideal de 0,002625 — todos do edificio da Av. Brasil, nº 11.961; APARTAMENTO 101 do Edificio da Av. Brasil 11.961 com a fração ideal de 0,003205 do terreno; APARTAMENTO 102 do Edificio da Av. Brasil nº 12.001, com a fração ideal de 0,003305; APARTAMENTO 301 do Edificio da Rua Iguaperiba nº 415, com a fração ideal de 0,003318 do terreno; APARTAMENTO 101 do Edificio da Rua Castelo Branco nº 930, com a fração ideal de 0,003201 do terreno; APARTAMENTO 101 do Edificio da Rua Castelo Branco nº 920, com a fração ideal de 0,003201 do terreno; APARTAMENTOS 102 e 401 do Edificio da Rua Castelo Branco nº 900, cada um deles com a fração ideal de 0,003201 do terreno; APARTAMENTOS 102 e 202 do Edificio da Rua Castelo Branco nº 970, cada um deles com a fração ideal de 0,003205 do terreno; e APARTAMENTOS 101 e 202 do Edificio da Rua Castelo Branco nº 950, cada um deles com a fração ideal de terreno de 0,003205. O terreno onde estão construidos os mencionados Edificios é designado como Lote 6 da quadra C do lado impar, do PA 23.732, sendo que em relação aos Edificios da Av. Brasil faz frente também para as ruas Castelo Branco e, Iguaperiba; em relação ao Edificio da Rua Iguaperiba, faz frente também para a Av. Brasil e Rua Castelo Branco; em relação aos Edificios da Rua Castelo Branco ns. 900, 950 e 970 faz frente também para a Rua Iguaperiba e Av. Brasil; e em relação aos Edificios da Rua Castelo Branco ns. 880 e 920 faz frente também para as Ruas Castelo Branco e Iguaperiba. O referido Lote mede 90,45m de frente, mais 15,71m em curva subordinada a um raio de 10m concordando com o alinhamento da Rua Iguaperiba, por onde mede 30m; 90,43m pela Rua Castelo Branco, mais 15,71m em curva subordinada a um raio de 10m, concordando com o alinhamento da Rua Iguaperiba, e 100m nos fundos, confrontando com o Lote 5 da Cruzada São Sebastião. Todas as frações de terreno acima indicadas são frações do dominio útil, pois os imóveis são foreiros ao Dominio da União. Cada um dos apartamenos, internamente, consta de sala, dois quartos, cozinha, banheiro e pequena área de serviço e cada um deles foi avaliado em Cr$ 300 mil (trezentos mil cruzeiros). A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, garantido o lance com um sinal de 20% ou a prazo de 3 dias, mediante caução idônea, devendo ser pagas as seguintes percentagens: 3% de comissão ao Leiloeiro e 1% de custas, até o máximo, cada uma, de Cr$ ..... 6.840,00. Para conhecimento geral, mandei extrair o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da lei, devendo o sr. Leiloeiro mencionar no ato do leilão as certidões juntas aos autos como determina o Ementário da Corregedoria. Dado e passado na cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de abril de 1980. Eu, EUGENIA REIS CRUZ, Escrivã subst., o datilografei; e eu, SALVIO MARCIO PORTO ARCOVERDE, Titular, subscrevi. a.) — CARLOS RICARDO CHILETTO, Juiz de Direito. (1.227 A. SERRA).

DECIMA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de vinte (20) dias, extraido dos autos da ação de Anulação e Substituição de Titulos ao Portador. O Doutor Gustavo Adolpho Leite, Juiz de Direito da 10a. Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele tomarem conhecimento que pelo mesmo citem-se os terceiros interessados na Anulação e Substituição de Titulos ao Portador, para ciência da mesma, podendo contestarem, querendo, cientes de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga, 115, s/ 302-B, tudo de conformidade com a petição e despacho adiante transcritos: Petição de fls. 2: ROBERTO DE CARVALHO RANGEL, brasileiro, casado, militar, residente e domiciliado nesta Cidade, à Rua Francisco Otaviano, 368/302, na Ação de Anulação e Substituições de Titulos ao Portador, (arts. 907, item II e seguintes do CPC). Os Fatos: a) no dia 18 de dezembro de 1979, a bordo de um avião da VASP, no trajeto São Paulo-Goiania-Brasilia, vôo 226, foi furtada ao Suplicante uma maleta contendo entre outros pertences, 7.042 ações da Cia. Cervejaria Brahma, sendo 4.083 ações ordinárias ao portador (6 cautelas) e 2.959 ações preferenciais ao portador (5 cautelas), assim identificáveis: Ações Ordinárias (lote de emissão 31 00001 00334-00022, datadas de 17 de maio de 1979), constantes das seguintes cautelas: 1000 ações 17.026.210; 1000 ações 17.027.217; 1000 ações 17.028.213; 1000 ações 17.029.210 (ações de nºs. 434.706.595 a 434.710.594); 1000 ações 17.026.210; 1000 ações 17.027.217; 1000 ações 17.028.213; 1000 ações 17.029.210; 83-17.038.215 — total 4083 ações de nºs. 434.715.795 a 434.715.877 — Ações Preferenciais (lote de emissão 31 00001 000534 00022), constantes das seguintes cautelas: 509 ações 41.154.118; 200 ações 41.156.110; 200 ações 41.157.117; ações de nºs. 472.075.622 a 472.076.52; 59 ações — 41.175.115 de nºs. 472.079.163 a 472.079.221, 59 ações — 41.175.113 de nºs. 472.079.163 a 472.079.221, lote de emissão 41.00001 00027 3 00002, datado de 7 de agosto de 1979, constantes das seguintes cautelas: 116.748.117 — 1000 ações; 116.749.113 — 1000 ações de nºs. 1.442.749.294 a 1.442.751.293. O valor nominal das ações é de Cr$ 1,00; b) O furto foi comunicado ao 27.º Distrito da Policia de São Paulo. Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1979 — DESPACHO DE FLS. 17: Cite-se a primeira Requerida, intimando-se as demais. Expeçam-se Editais, prazo minimo. Rio, 28-12-79 (a) Mauricio José Horta Mourão — Juiz-de-Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, o faço publicar e afixar. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, vinte e nove dias do mês de fevereiro de mil novecentos e oitenta. Eu, Jamil Saade, Titular, assino autorizado pelo MM. Dr. Juiz-de-Direito em exercicio.

PRAÇA
DECIMA SEXTA VARA CIVEL

Juizo de Direito da 16a. Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Edital de praça com o prazo de 10 dias, extraido dos autos da ação de execução movida por JOSE PERES LOPES contra CEZAR REIS DOS SANTOS. O Doutor Marden Gomes, Juiz de Direito da 16a. Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 10-6-1980, às 14,00 horas, no átrio do Novo Palacio da Justiça o Porteiro dos Auditórios os levará à 1a. Praça pelo maior lance oferecido acima da avaliação o bem penhorado e avaliado na execução acima aludida, constante de: Boxes numeros 207 da Galeria "M", 224 e 225 da Galeria "L", situados na rua Conselheiro Galvão, n.º 96, na freguesia de Irajá. O terreno onde estão construidos os boxes, mede em sua totalidade 53,20ms, de frente; 51,46ms de fundos; 59,6ms, à direita e 71,05ms de frente, digo, 71,05ms à esquerda, em 3 segmentos de reta de 29,60ms, mais 10,17ms, mais 31,21ms, confrontando dos lados e fundos com terrenos da CIBRASIL Cia. Brasileira de Empreendimentos Comerciais e outros. Avaliados os boxes descritos, cada qual com direito à fração ideal de 0,004367 do terreno em Box 207 — Cr$ 300.000,00; Box 224 — Cr$ 300.000,00; Box n.º 225 Cr$ ..... 200.000,00. Total: Cr$ 800.000,00. Como se vê das certidões do 2.º, 3.º e 4.º Oficios de Distribuição constam varias distribuições contra o Réu nos Juizos da 2a. Vara Civel, 14a. Vara Civel, 20a. Vara Civel, 18a. Vara Civel, 12a. Vara Civel, 15a. Vara Civel, 7a. Vara Civel, 13a. Vara Civel, 16.a Vara Civel, não constando projeto aprovado de alinhamento, nem decreto de desapropriação atingindo o imóvel em questão, o qual não está na zona de influência do Metrô. Caso não hajam licitantes, a 2a. praça pelo maior preço ofertado será realizado em 20-6-1980, às 14,00 horas. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por 3 dias, devendo a quem dito bem interessar comparecer no dias, hora e local designados cientes de que deverão pagar as seguintes percentagens: Comissão do Porteiro, 3%, custas até no máximo legal de Cr$ 6.840,00. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados vai o presente edital afixado no lugar de costume e assinado na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de maio de 198. Eu, Sergio José Camara de Almeida, Técnico Judiciário Juramentado, datilografei; e Eu, Chafick Awad Filho, Responsável pelo expediente, subscrevo. Ass. Marden Gomes, Juiz de Direito.

TERCEIRA VARA DE FALENCIAS E CONCORDATAS

Edital de Citação com o prazo de 3 (três) dias para a defesa, a SERVE — KENTE ALIMENTAÇAO LTDA., na pessoa de seu representante legal, extraido dos autos de Requerimento de Falencia formulado por DALLARI S.A. CARNES E DERIVADOS, na forma abaixo: O Doutor Onurb Couto Bruno, Juiz de Direito da Terceira Vara de Falencias e Concordatas da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro: Faz Saber aos que o presente Edital de Citação, com o prazo de 3 (tres) dias para a defesa, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a firma SERVE — KENTE ALIMENTAÇAO LTDA., na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para vir responder ao termos do presente pedido de falência formulado por DALLARI S.A. CARNES E DERIVADOS, residen, digo, estabelecida na Rua Romano Dallari n. 115, Juscelino, Nova Iguaçu, RJ, com fundamento no art. 1.º do Decreto-Lei n.º 7.661-45, pela quantia de Cr$ 194.700,00 (cento e noventa e quatro mil setecentos cruzeiros) representada pela triplicatas devidamente protestadas e acompanhados do comprovante de entrega das mercadorias. Ciente de que este Juizo funciona na Rua Dom Manuel n.º 29 — 4.º andar. E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente pedido, digo o presente edital em duas vias que será publicado e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de maio de mil novecentos e oitenta. Eu, Nilo Fragoso Leal Escrevente, dtilografei e eu, Carlinda Araujo Dias Escrivã, o subscrevo. (a) Onurb Couto Bruno — Juiz de Direito.

DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação como prazo de vinte dias. O Doutor Wilson Marques, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo Cartório tramitam os autos de ação de Busca e Apreensão ajuizada pela Fiat Financeira S/A Crédito, Financiamento e Investimentos contra Valfran Carlos Ferreira, nos quais foi requerida a expedição deste edital em virtude da Certidão do Sr. Oficial de Justiça às fls. 18, na qual afirma que o reu Valfran Carlos Ferreira, se encontra em local incerto e nal, digo, não sabido. O presente edital tem por finalidade a citação do réu, para no prazo de três dias, apresentar a defesa que tiver, sob pena de se presumirem aceitos como verdadeiros os fatos alegados pela Autora. E para que chegue ao conhecimento de todos, fez o MM. Dr. Juiz, expedir o presente edital e mais três vias de igual teor, que serão publicadas e afixadas no lugar de costume, cientes que este Juizo tem sua sede à Av. Erasmo Braga, n.º 115 s/ 304-B. Rio de Janeiro, 26 de maio de 1980. Eu, (as.) Arthur Seblore Medeiros, Escrivão, datilografei e subscrevi. E eu, (as.) Wilson Marques — Juiz de Direito, assino. (1.382-A SERRA).

SÉTIMA VARA CIVEL

Edital de 1a. e 2a. Praça, com o prazo de 10 (dez) dias na forma abaixo:

O DOUTOR MAURO JUNQUEIRA BASTOS, JUIZ DE DIREITO DA VARA ACIMA, pelo presente edital, faz saber a quaisquer interessados e especialmente aos devedores ROBERTO KELAB E OUTRO, que, no dia 12 de junho de 1980, às 14:00 hs., no Saguão do Palácio da Justiça na Av. Erasmo Braga nº 115, pelo Leiloeiro Judicial, devidamente autorizado nos autos do Processo de Execução, tombado sob o nº 86.927, que CODERJ - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO promove contra os mencionados devedores, será procedida a primeira praça a quem mais der acima da avaliação do seguinte bem: METADE do prédio e terreno situado a Av. Salvador de Sá nºs. 160 e 160-A, Freguesia do Espírito Santo. O prédio é de construção antiga, em estrutura de concreto armado e alvenaria de tijolos, no alinhamento da via pública, coberto de telhas, no feitio platibanda, com três pavimentos, tendo na fachada do pavimento térreo, porta de madeira e duas portas fechadas por cortina de ferro corrugado, no segundo e terceiro pavimento, uma janela e um basbulante, em cada qual. A loja com frente para o logradouro, consta de um salão com sanitários nos fundos, parcialmente azulejados e os segundo e terceiro pavimentos, de amplo salão com divisórias, cada, com banheiros completos nos fundos, parcialmente azulejados, tendo as escadas de serviço para acesso aos pavimentos superiores com degraus revestidos de mármore. O terreno onde está edificado, mede em sua totalidade: 5,55ms de largura na frente; 8,90ms de extensão por um lado e 7,65ms pelo outro, confrontando por um lado com o prédio nº 168, pelo outro com o prédio 162, do Espólio de Maria Rose Siorino Ramadas e Antônio Ramadas, importando a avaliação em Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) cabendo a METADE o valor de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros). Outrossim fica desde já designado o dia 23 de junho de 1980, às 14:00 hs, no mesmo local, para a realização da segunda praça, caso não haja, na primeira, qualquer oferta acima da avaliação. O REFERIDO IMÓVEL ESTÁ HIPOTECADO A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Ficam os eventuais interessados cientes de que no ato da arrecadação, deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% de sinal, 3% de comissão ao Leiloeiro Judicial até o limite máximo de Cr$ 6.840,00, 1% de custas de Cartório até o máximo de Cr$ 6.840,00. Este edital será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, na Av. Erasmo Braga nº 115, 3º and. corredor "B", conjunto 307. Cidade do Rio de Janeiro, 30 de abril de 1980. Eu, (a) Horácio Pires de Castro Filho, Titular do Cartório, datilografei e subscrevi. Ass. Dr. Mauro Junqueira Bastos — Juiz de Direito.

(1.386 - A. SERRA)

DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital com o prazo de vinte (20) dias, para citação do réu MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE MELO, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial e despacho transcritos. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros os fatos articulados na inicial, ciente de que o prazo para resposta são de quinze dias. O Doutor: Armando Dunham de Freitas, Juiz de Direito da 14a. Vara Civel do Estado do Rio de Janeiro. Faz Saber: Aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e cartório se processam os autos da ação de Despejo movida por Lorena Triantafilaki contra Marcos Antonio Monteiro de Melo, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, para citação do réu supra mencionado para citação da petição inicial resumida e despacho transcritos". Petição inicial de fls. 2 "Lorena Triantafilaki, propôs a presente ação de Despejo por falta de pagamento contra Marcos Antonio Monteiro de Melo, brasileiro, casado, corretor, com fulcro nos artigos 35 e seu parágrafo único e 36 seus parágrafos da lei n.º 6649, de 16/05/79 e com esteio nas seguintes razões: A supte em 4/08/79, deu em locação ao supdo o imóvel da rua Santa Clara n.º 142 apt. 807 Copacabana (doc. 2; Entretanto descumprindo suas obrigações, o locatário deixou de efetuar o pagamento dos aluguéis e encargos devidos a partir de janeiro/80, alcançando o débito o valor de Cr$ 17.262,42. Nestas condições, requer a V. Exa. se digne de ordenar a citação do supdo para responder aos termos da presente ação, até final, pena de revelia, a qual deverá julgada, digo a qual deverá ser julgada procedente, com o consequente despejo do réu, condenado o mesmo nas custas do processo e honorários advocatícios, estes na base de 20% sobre o valor da causa, e o que mais de direito couber de acordo com os termos do contrato. Requer, outrossim, seja dada ciência dos termos da presente a eventuais ocupantes do imóvel. Termos em que, protestando pela produção de todas as provas em direito admitidas inclusive depoimento pessoal do supdo, sob pena de confesso, dá a presente o valor de Cr$ 90.000,00. P. Espera Deferimento. Rio de Janeiro 24 de março de 1980 (as) Vitorino de Oliveira Filho insc. 4 257. Despacho fls. 18" J. Editais, 20 dias. Rio, 10/ /1980 (as) Armando Dunham de Freitas — Juiz de Direito. Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de vinte dias, para citação do réu para ciência da petição inicial e despacho abaixo transcritos, ficando, outrossim, ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, s/ 306-B. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de maio de 1980. Eu, João de Freitas Valle — Técnico Judiciário Juramentado, datilografei. E eu, Maria de Lourdes de Castro Guimarães, Escrivã, subscrevo. (a) Armando Dunham de Freitas — Juiz de Direito. (1.385-A.SERRA).

NOVO ENDEREÇO DA LUTA

Avisamos aos nossos leitores, autoridades e anunciantes, que LUTA DEMOCRÁTICA está funcionando com sua redação, oficina e publicidade, na Rua Sotero dos Reis, 57/59 — S. Cristóvão — Telefones 234-6976 e 234-8591.

GALOPANDO

LAFAYETE

AFRICAN STAR: BOA INDICAÇÃO

1.º PAREO — Às 20 horas — 1.000 metros — Cr$ 58.000,00

		Kg
1—1	Estadia, H. Arrumda	57
2	Televina, J. Malta	56
2—3	African Star, J. Ricardo	55
4	Clima, M. Andrade	56
3—5	Airaúna, J. Pinto	57
6	Bréa, J. Mendes	55
4—7	Sadalgia, R. Araújo	58
8	Meluza, J. M. Silva	57

2.º PAREO — Às 20h30min — 1.300 metros — Cr$ 48.000,00 (1.ª Dupla Exata)

		Kg
1—1	Selo Verde, J. Malta	52
2	Citerra, J. Ferreira	58
3	Abominável, P. Queirós	58
2—4	Estático, J. Pinto	57
5	Phaiçal, A. Ramos	54
6	Toulon, G. Meneses	53
3—7	Lob, E. R. Ferreira	56
8	Wild, G. F. Almeida	57
9	Armão, J. M. Sila	57
4-10	Jurista, J. Ricardo	56
11	Tarpon, M. Vaz	57
12	João Bó, A. Abreu	56

3.º PAREO — Às 21 horas — 1.300 metros — Cr$ 78.000,00 (Início Concurso de Sete Pontos)

		Kg
1—1	Inhame, J. Pinto	56
2	Decor, J. M. Silva	56
2—3	Roadside, J. Ricardo	56
4	Lamec Ben Matusael, G. F. Alm.	56
3—5	Dignio, J. L. Marins	56
6	Ikleriyx, D. F. Graça	56
4—7	Kamaraan, F. Pereira Filho	56
8	Menilmontant, P. Vignolas	56
9	Chatolinha, R. Freire	56

4.º PAREO — Às 21h30min — 1.300 metros — Cr$ 78.000,00

		Kg
1—1	Agog Sin, E. R. Ferreira	56
2	Callejón, J. M. Silva	56
2—3	Truque, J. F. Fraga	56
4	Nhanduvá, G. F. Almeida	56
3—5	Happy Clown, U. Meireles	56
6	Itaperuçu, G. Meneses	56
4—7	Cappo Galante, E. Ferreira	56
8	Béjart, A. Sousa	56

5º PAREO — Às 22 horas — 1.000 m — Cr$ 48.000,00 (2.ª Dupla Exata)

		Kg
1—1	Bluex, L. Januário	56
2	Rei Rick, I. Brasiliense	57
3	Allanda, C. Xavier	52
2—4	Otherwise, J. Escobar	56
5	Jogo Certo, J. Malta	55
6	Kossac, A. Abreu	56
7	Explosivo, J. M. Silva	59
3—8	Horacte, A. Ramos	54
"	Rei Mago, E. R. Ferreira	57
9	Raro, J. F. Fraga	53
10	El Passaporte, E. Marinho	57
4-11	Floro, E. Freire	58
12	Tarquinio, J. Ricardo	58
13	Van Goyen, J. Garcia	56
14	Rien, F. Pereira Filho	56

6.º PAREO — Às 22h30min — 1.200 metros — Cr$ 58.000,00

		Kg
1—1	Valek, E. R. Ferreira	54
2	Biarassu, A. Abreu	56
2—3	Lord Danny, C. Xavier	54
4	Vampire, A. Sousa	58
5	Súdito, A. Ramos	54
3—6	Aciano, G. Meneses	54
7	Ivanovitch, J. F. Fraga	58
8	Refugiam, J. Malta	55
4—9	Hubird, J. M. Silva	56
10	Rucay, J. R. Oliveira	54

7.º PAREO — Às 23 horas — 1.000 metros — Cr$ 78.000,00

		Kg
1—1	Yardon, J. M. Silva	56
2	Buggy, F. Araújo	56
"	Alandez, J. Ricardo	56
2—3	Beaujolais, J. F. Fraga	55
4	Corbeg, W. Gonçalves	55
3—5	Gabbler, M. Andrade	55
"	Brentano, F. Pereira Filho	55
4—6	Gaming, P. Vignolas	53
7	Achanti, J. Pinto	54
8	Prince Tigre, J. Escobar	55

8.º PAREO — Às 23h30min — 1.300 metros — Cr$ 58.000,00

		Kg
1—1	Origine, J. Pinto	55
2	Brigand, J. Ricardo	57
"	Duarte, P. Queirós	58
2—3	Iallah, L. Maia	56
4	Innocencio, C. Pensabem	58
"	Exclusivo, E. Marinho	56
3—5	Saint Soleil, A. Sousa	56
6	Avant L'Amour, M. Andrade	57
4—7	Glazon, F. Pereira Filho	57
8	Elitu, J. Ferreira	56

9.º PAREO — Às 23h55min — 1.100 metros — Cr$ 68.000,00 (3.ª Dupla Exata)

		Kg
1—1	Cargo, J. M. Silva	57
2	Caviste, J. L. Marins	57
3	Faristan, A. Sousa	57
"	Sambão, C. Pensabem	57
"	El Relâmpago, E. Santos	57
2—4	Anatóv, J. Ricardo	55
5	Great Bliss, J. F. Fraga	56
6	Rei de Bastos, P. Vignolas	57
3—7	Aconitum, J. Pinto	57
8	Don Cristobal, G. Meneses	56
9	Floreno, I. Brasiliense	56
4-10	Actinio, A. Ramos	57
11	Boc, J. Esteves	57
12	Buick, F. Pereira Filho	57
13	Altai Khan, E. R. Ferreira	57

INDICAÇÕES

African Star — Estadia — Sadalgia
Selo Verde — Lob — Jurista
Kamaraan — Inhame — Dignio
Agog Sin — Happy Clown — Cappo Galante
Bluex — Floro — Otherwise
Valek — Aciano — Humbird
Yardon — Gabbler — Beaujolais
Iallah — Avant L'amour — Duarte
Altai Khan — Anatov — Aconitum

		1	X	2		D	T
* 1	Vencedor Grupo "Q"	■	■	■	Vencedor Grupo "R" 1		■
2	Sporting/PORT	■			U. Leiria/PORT 2		
3	Espinho/PORT			■	Porto/PORT 3		
4	Marítimo/PORT			■	Benfica/PORT 4		
5	Racing/ARG	■			V. Sarsfield/ARG 5		
6	Boca Juniors/ARG	■			Union/ARG 6		
7	Argentinos Jrs./ARG		■	■	Independiente/ARG 7	■	
8	P. Santista/SP	■		■	Aliança/SP 8	■	
9	Ceará/CE	■			Icasa/CE 9		
10	Botafogo/PB	■			Campinense/PB 10		
11	Sergipe/SE	■	■		Itabaiana/SE 11	■	
12	Gaúcho/RS	■	■	■	Esportivo/RS 12		■
13	Atlético/GO	■	■	■	Vila Nova/GO 13		■

*FINAL COPA BRASIL (DIA 01/06)
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Teste 497
Data 31/05 e 01/06/80 Cartão nº
Nome LUTA DEMOCRÁTICA

DOURADO VEM ACERTAR TROCA LEÃO-PAULO CÉSAR

O vice de futebol Antônio Calçada espera hoje a vinda do presidente do Grêmio, Hélio Dourado, ao Rio para concluir os entendimentos da transferência de Leão para o clube gaúcho em troca de Paulo César mais uma compensação em dinheiro, que é, aliás, o único ponto dependente de acerto. Leão inclusive acertou as bases do seu contrato com o Grêmio: 5 milhões de luvas e salários de 100 mil cruzeiros. No acordo entre os dirigentes, Leão e Paulo César estreariam num amistoso no Olímpico, com renda dividida.

O Vasco, que excursiona atualmente pelo Norte-Nordeste, com resultados decepcionantes, está organizando uma excursão pela América do Sul, com jogos no Uruguai e na Argentina, além de um torneio quadrangular em Caracas, com Real Madri e as seleções da Venezuela e Colômbia.

Praianinha e Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

● HISTÓRIA DE UMA TAÇA — Está em plena disputa, por sinal atingindo seu clímax, um torneio da primeira divisão masculina de basquetebol do Estado do Rio. Trata-se da atração inaugural do certame principal carioca. A entidade denominou o torneio de Taça Guanabara que tem uma história interessante com respeito a nomes, mas das mais disputadas e cobiçadas.

● INICIALMENTE, esclarecemos que esta taça foi denominada de Ivan Raposo, numa homenagem (justa) dos clubes ao ex-presidente da Federação e ex-dirigente da Confederação e da FIBA, além de nome de prestígio internacional e que em vida prestou inestimáveis serviços ao cestobol de nossa terra. Com o nome de Ivan Raposo foi disputada de 1971 a 1977, passando para Taça Guanabara em 1978, mudando para Taça Gama Filho, em 1979 e em 1980 voltando a ser Taça Guanabara. Por que a mudança, sinceramente não entendemos. Existem tantas competições e nada mais simpático homenagear figuras que tanto fizeram pelo nosso esporte. Mas, quem manda é a FEBERJ e muitas vezes os clubes... Recorda-se, bem a propósito, que este torneio quando foi idealizado teve o nome de "Crônica Esportiva", em 1969, com o Vasco (campeão), Fluminense (vice-), Flamengo (3.º) e Tênis de Campinas. Em 1970 não houve qualquer torneio similar.

● HISTÓRIA — A Taça Ivan Raposo criada para movimentar o basquete principal no Rio teve sua primeira disputa em 1971 com o Fluminense (campeão), Olaria, Botafogo e Tijuca. O certame foi em dois turnos pela desistência em cima da hora do Automóvel Clube de Campos e do Vasco da Gama. Os primeiros campeões foram os tricolores: Bial, Alex, Cláudio, Herick, Cléber, Fioravante, Luisinho, Marquinho, Max, Paulão, Paulo Roberto, René, Robertinho, Bolinha, e Sérgio Macarrão. O técnico era Tude Sobrinho. O Fluminense foi ainda campeão de 1972 e 1973, sendo que neste ano o tricolor foi o campeão da fase regional, visto que a Interestadual não disputou e o campeão foi o Vila Nova, de Goiás, seguido do Jaó (também de Goiás), Botafogo e Vasco.

● NOS ANOS de 1974 e 1975, o campeão foi o Vasco da Gama, em 1976, o Clube Municipal, em 1977 o Flamengo, em 1978 o Mackenzie e em 1979 o Vasco da Gama, com o Fluminense vice-campeão. O Vasco foi campeão com Manteiga, Luís Brasília, Miguel, Bira, Papagaio, Paulão e Luisinho (estes oficialmente considerados pela entidade).

● FLU E VASCO, como observaram, são os maiorais da Taça Guanabara (ex-Crônica Esportiva, ex-Ivan Raposo e ex-Gama Filho), com três títulos, e Municipal, Flamengo e Mackenzie, com um título cada.

● A X—TAÇA terá seqüência nesta sexta-feira com a rodada derradeira da Fase de Classificação com as seguintes partidas: Fluminense x E.C. Iguaçu, nas Laranjeiras e Mackenzie x Flamengo, no Méier, pela chave "B" e Municipal x Tijuca, na Rua Hadock Lobo e Jequiá x Vasco, na Ilha do Governador, pela chave "A". Os cotejos começarão às 21 horas, sem preliminar e com ingresso a Cr$ 20,00 (preço único).

ARK S.A. -- PAISAGÍSTICA, ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

C.G.C. nº 42.290.148/0001-58

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas — Em conformidade com os dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de Vv. Sa. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Resultados, devidamente acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1978. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1979.

WALDEMIRO GOFFMAN
Diretor-Superintendente

BRAULINO GOFFMAN
Diretor-Administrativo

WALDEMIRO GOFFMAN
Diretor-Comercial

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

ATIVO

CIRCULANTE			
Disponível			
Caixa e Bancos		15.955,35	
Realizável			
Benfeitorias Compromissadas	1.359.305,26		
Construções para Comercialização	4.740.749,16		
Valores a Receber	666.230,00		
Material para Obras (Almoxarifado)	473.537,80	7.239.822,22	
PERMANENTE			
Imobilizado			
Móveis e Utensílios	4.914,00		
Instalações	4.600,00		
Equipamentos	777,60		
(+) Correção	3.434,44	13.726,04	7.269.503,61
Total do Ativo			7.269.503,61

PASSIVO

CIRCULANTE			
Exigível			
INPS a pagar	64.909,32		
FGTS a pagar	12.969,25		
Obrigações a pagar	400.000,00		
Contas a pagar	21.062,36		
Duplicatas a pagar	473.537,80		
Folhas a pagar	24.926,00		
Benfeitorias a executar	800.000,00		
ISS de terceiros	4.877,72		
Waldemiro Goffman c/c	2.435.000,00		
Braulio Goffman c/c	1.311.000,00		
Imposto de Renda Retido na fonte	17.526,72		
Provisão para Imposto de Renda	19.614,00	5.585.423,17	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital	1.200.000,00		
Correção Monetária do Capital	434.880,00		
Reserva da Correção p/aumento de Capital	3.434,44		
Lucros e Perdas	45.766,00	1.684.080,44	7.269.503,61
Total do Passivo			7.269.503,61

WALDEMIRO GOFFMAN — Diretor-Superintendente
BRAULIO GOFFMAN — Diretor-Administrativo
WALDEMIRO GOFFMAN — Diretor-Comercial

ALBINO PEREIRA DOS SANTOS, Contador. CRC 343-3 RJ - CPF 020.563.997/68

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

RECEITA OPERACIONAL			
Benfeitorias Vendidas	5.706.284,48		
(—) Despesas Operacionais	4.452.043,68		
Lucro Operacional Bruto		1.254.240,80	
Despesas Administrativas	881.763,49		
Despesas Tributárias	67.647,17		
Despesas Financeiras	15.228,46	946.639,12	
Lucro Operacional Líquido			289.601,68
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS			
Recuperação de Despesas	3.903,12		
Resultado da Correção Monetária	206.755,20	210.658,32	500.260,00
(—) CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO			434.880,00
LUCRO DO EXERCÍCIO ANTES DO I. RENDA			65.380,00
PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA			19.614,00
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			45.766,00

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da firma PARK S.A. — PAISAGÍSTICA, ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES, tendo examinado a escrituração, balanço, documentos e relatórios da Diretoria e tendo encontrado tudo em perfeita ordem e exatidão, são de parecer sejam os mesmos aprovados pela Assembléia Geral. Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1979. ALBERTO TREIGER, CPF175019897. ALVARO ALVES DE OLIVEIRA, CPF 258422347. LUIZ IOKILEVITC, CPF 006377937.

VIGÉSIMA VARA CIVEL
COMARCA DA CAPITAL

Edital de Praça e Leilão e Intimação com o prazo de 20 dias, extraído dos autos da ação de Execução proposta por BANCO ECONÔMICO S/A contra MARIA DO CARMO LISBOA (processo n.º 52.723), na forma abaixo.

O Doutor Hernani Garcia Rosa, Juiz de Direito da Vara acima FAZ SABER que o presente edital de Praça Leilão e Intimação com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente à MARIA DO CARMO LISBOA, que no dia 24/06/80, às 14.00hs pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, no átrio do Palácio da Justiça, sito à Av. Erasmo Braga n.º 115 — térreo, será apregoado e vendido a quem mais der acima da avaliação e caso não haja licitantes fica desde já designada a data de 14/07/80, às 16,00 horas na Av. das Américas n.º 489, Bloco F casa 7, pelo Leiloeiro Público ACIR JOAQUIM DA COSTA, com escritório à Av. Franklin Roosevelt n.º 39 sala 1514 à 1517, para a venda a quem mais oferecer independente da avaliação o bem imóvel penhorado nos autos da ação entre as partes acima mencionadas assim descrito e avaliado à saber. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 176. — CASA 7, do bloco F, do condomínio denominado SAINT TROPEZ, situado na Av. das Américas n.º 489, na freguesia de Jacarepaguá. Os prédios do referido condomínio, inclusive o da casa a que corresponde o citado bloco, acha-se em construção, em final e acabamento, em estrutura de concreto, armado, alvenaria de tijolos e esquadria de alumínio. A casa é do tipo duplex, e, está geminada às casas de n.ºs 5 e 9, pela frente, com as quais confronta, e, nos fundos, com a casa de n.º 8. Divide-se o 1.º pavimento em sala, cozinha azulejada em cor até o teto, área de serviço com tanque, e, dependências completas de empregada. O 2.º pavimento, em dois quartos, banheiro social azulejado em cor até o teto e varanda, achando-se em final de acabamento. O terreno onde está edificado, é plano de forma retangular, e, mede em sua totalidade 75,70ms de frente, medidos pelo lado ímpar da atual Av. das Américas, 336,35ms à direita pelo novo alinhamento, confrontando com propriedade do Clube Canaveral; 371,35ms à esquerda, confrontando com terreno do Trote Clube, e, 89,50ms de fundos medidos pelo novo alinhamento direito do Canal de Marapendi, de quem vai da Barra da Tijuca para o Recreio dos Bandeirantes. Avaliamos a casa acima descrita, com direito à fração ideal de 1/120 do terreno, e, com direito à área privativa do jardim, medindo 6,40m x 6,10m, em Cr$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1980. as. Abilio Fernandes Pego — 11.º Avaliador Judicial. as. Washington Luiz de Oliveira — 10.º Avaliador Judicial. Certifico que às fls. 180 dos autos, na certidão expedida pelo Cartório do 9.º Ofício do Registro de Imóveis, em 11-02-1980 consta: o título aquisitivo do imóvel da devedora transcrito na matrícula 40.633, Ficha 01, n.º R-4, em 05-12-78; a averbação de hipoteca em 1.º grau em favor do Banco Econômico S.A.; e o arresto e sua convolação em penhora do imóvel descrito no laudo da avaliação. Certifico mais que as benfeitorias descritas no laudo de avaliação acima referido, de fls. 176, não foram averbadas no Registro de Imóveis, e que, conforme consta da certidão de fls. 191, o lote, inscrição 008489-C.L. 9547, onde foram elas construídas, apresenta um débito fiscal de Cr$ 258.511,30 sujeito a multa e correção monetária. Certifico ainda que, providenciadas todas as certidões de que trata o artigo 24 do Ementário da Corregedoria Geral da Justiça, na Certidão da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, não consta sobre o referido imóvel projeto aprovado de alinhamento nem decreto de desapropriação, o qual não está na zona de influência do Metrô, havendo, outrossim, nas certidões de fls. 182, 184 e 185, dos 1.º, 3.º e 4.º Distribuidores distribuições de quatro ações sumaríssimas contra a devedora, a requerimento do Condomínio do Jardim Saint Tropez. E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados no local de costume. Sabedores de que no ato da arrematação deverão ser efetuados os seguintes pagmentos: 20% de sinal para garantia da compra. 3% de comissão devida ao Porteiro ou 5% de comissão devida ao Leiloeiro e custas cartorárias de 1% até o limite máximo de Cr$ 6.840,00; e, integralizará o preço (80% restantes), no prazo de 3 dias, mediante guia a ser expedida pelo Cartório. DADO E PASSADO nesta cidade do Estado do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta. Eu Celeste Gonçalves de Oliveira, escrevente juramentada datilografei. E eu Rodolpho Tiraboschi, escrivão o subscrevo. Hernani Garcia Rosa, — Juiz de Direito.

ZICO PRONTO PARA JOGAR FINALÍSSIMA

Zico, a grande esperança para final

As melhoras apresentadas por Zico e pelo ponteiro Júlio César, encheram de entusiasmo o médico Célio Cotechia que acredita possam jogar domingo, no Maracanã, a finalíssima da Taça de Ouro, contra o Atlético. Os dois jogadores estiveram ontem na Gávea e as melhoras apresentadas são evidentes, daí o otimismo que nasceu no médico do Flamengo, que somente os liberará depois dos testes de amanhã e sábado.

Com efeito, por solicitação dos próprios atletas e para segurança de ambos, o médico rubro-negro programou dois testes. Um amanhã e outro sábado, completando-se o quadro observatório.

O próprio Zico acha necessário este cuidado e já disse para os dirigentes do Flamengo que somente entrará se estiver realmente em forma, cem por cento, pois do contrário não formará no time. Mas o jogador, que diz não sentir mais dores na contratura da perna, acredita que, dado o intensivo tratamento, a contusão tenha regredido bem.

Quanto a Júlio César, nada mais apresenta seu tornozelo. A inchação desapareceu e agora o jogador tem feito aplicações diárias, dizendo que não sente mais dores e faz todas as movimentações exigidas pelo futebol. Julinho está muito otimista para voltar ao time domingo, achando que o Flamengo tem o direito de se apresentar completo nesta final do Campeonato Nacional.

Os dois jogadores voltarão hoje à Gávea, para prosseguirem no treinamento, sob a orientação dos médicos rubro-negros, mas todos com o ânimo bastante alto, pois os prognósticos até agora são de otimismo total para que possam ser escalados no domingo.

O teste de Zico e Júlio César se dividirão em duas partes. Amanhã, exercícios leves e localizados, sábado treino com bola e movimentação livre. Aprovados nestes testes, os dois jogadores serão liberados para a grande final.

Telê tem problemas na convocação

FALCÃO E ZICO DÚVIDAS NA CONVOCAÇÃO DE TELÊ

Com dúvida exatamente em relação às duas maiores expressões do futebol brasileiro do Brasil na atualidade, Zico e Falcão, o técnico Telê Santana divulgará hoje, às 15 horas, na sede da Confederação Brasileira de Futebol a relação de jogadores para a seleção que disputará vários jogos internacionais durante o mês de junho, nos festejos do 30º aniversário do Maracanã e no jubileu da conquista definitiva da Taça Jules Rimet.

Reticente quanto ao número de jogadores — podem ser 20 ou 22 — Telê Santana procurou nas últimas horas fazer contatos com os médicos do Flamengo na (Toca da Raposa em Belo Horizonte) e com os do Inter (pelo telefone) para ter uma idéia real da situação de Zico e Falcão, mas certamente os incluirá na lista de convocados, mesmo que eles não possam ser utilizados no primeiro amistoso, dia 8 de junho, contra o México. Sobre Falcão, há informações procedentes do Rio Grande do Sul de que a contusão do jogador está sendo superestimada para que ele não seja convocado e possa jogar pelo Inter na Libertadores sem o desgaste dos compromisos com a seleção.

Com as afirmações de Telê de que não haverá surpresas entre os titulares é quase certo que ele pretende manter a estrutura do time que utilizou nos dois primeiros testes, chamando Carlos, Nelinho, Amaral, Luisinho, Júnior, Batista, Falcão, Zico, Reinaldo, Joãozinho, Cerezo, Sócrates e Renato. Aí tem-se 13 jogadores.

Entre os reservas ele admite alumas surpresas, mas é fora de dúvida que Raul, Rondineli, Pedrinho e Zé Sérgio serão chamados, porque mantiveram o nivel de suas atuações e em suas posições não houve nenhuma grande revelação.

Ficam faltando, então, cinco nomes (se ele convocar 22) ou três (se preferir apenas 20). E a maior dúvida reside exatamente na ponta-direita, onde Telê vem fazendo várias improvisões, a última delas com Paulo Isidoro, cuja convocação não é garantida. É possivel — e Telê admitiu isto formalmente — que ele experimente Sócrates na posição, para aproveitar um dos monstros sagrados do futebol brasileiro e que em sua verdadeira posição ficou como reserva. Mas esta experiência pode ser prejudicada se Telê não puder contar com Zico e Falcão, a menos que pretende armar o meio-campo com Batista, Cerezo e Renato em vez de Batista-Cerezo-Sócrates.

Há também dúvidas quanto aos reservas para a lateral-direita (muitos asseguram que Orlando, do Atlético Mineiro, será o preferido, e para a quarta-zaga, posição em que Edinho está bem cotado por suas magnificas atuações nas últimas partidas do Fluminense na Taça de Ouro, quando foi inclusive o artilheiro do time.

O centro-avante reserva também é dúvida. Serginho parece o mais cotado, mas Telê poderá guardar o lugar para Baltazar, que retorna de Toulon na primeira semana de junho, ou testar um outro jogador. Roberto e Nunes são nomes falados e poderiam se constituir nas surpresas admitidas por Telê para os reservas.

PROGRAMA

Telê, que divulgará a relação às 15 horas e às 17 estará à disposição da imprensa, tem a programação da seleção delineada. Os convocados se apresentarão na próxima terça-feira, no Hotel das Paineiras, no Rio, com exceção dos jogadores de Atlético e Flamengo que somente se apresentarão na quarta-feira, se assim desejarem. Os treinos serão feitos no Rio até o jogo do dia 8, contra o México. No dia 9, todos terão folga, com reapresentação marcada para o dia 10, na Toca da Raposa, em Belo Horizonte. No dia 14, o grupo volta ao Rio para jogar contra a União Soviética, a 15, no Maracanã. Dia 16 será livre e a 17 retornam aos treinos visando aos jogos contra o Chile (que substitui a Iugoslávia) e a Polônia, respectivamente nos dias 25 e 29, se a programação não for alterada mais uma vez.

VASCO EM CRISE CHEGA A MANAUS PARA JOGAR

Com a segunda derrota — agora para o Remo por 4 x 2 — o ambiente no Vasco voltou a ficar um pouco tenso e o chefe da delegação Sr. Rojão, não admite o cansaço alegado pelos jogadores e técnicos. Fantoni sente lhe fugir a autoridade e os jogadores parecem não estar levando a sério a temporada já denominada de "bye bye Brasil".

Para o jogo de amanhã, contra o Nacional de Manaus, partida que esteve, ameaçada de ser cancelada, pelas duas derrotas sofridas, será a noite, às 21, com o time apresentando a volta de Guina, que já se recuperou da contusão, mais com outros problemas para a formação da equipe.

O jogador Paulinho já passou pelo Rio, seguindo para Campinas onde vai transar o seu empréstimo e o passe foi fixado em 10 milhões de cruzeiros. O jogador está satisfeito, pois o Vasco não podia jogar na sua posição.

O vice-presidente de futebol, Antônio Soares Calçada, prometeu uma série de providências para acabar com a indisciplina dentro do plantel. Sabe-se que o afastamento de Jorge Mendonça não será novidade, facilitando até a sua volta para o Palmeiras. A posição de outros jogadores é de observação.

O Vasco faz seu último compromisso da temporada, domingo, na cidade de Imperatriz, no interior do Maranhão. Enfrenta uma seleção local, num estádio que somente tem capacidade para 10 mil pessoas.

Na segunda-feira a delegação estará de volta ao Rio, pois não tem mais jogos programados.

TEME PREJUIZOS

Depois das duas derrotas seguidas do time carioca — 3 a 1 para o Combinado River-Flamengo e 4 a 2 para o Remo — os dirigentes do Nacional estão preocupados com a arrecadação do amistoso de hoje contra o Vasco, às 21 horas, no Estádio Vivaldo Lima. Se a arrecadação não atingir a 1 milhão e 500 mil os promotore terão prejuízo, como já aconteceu em Belém.

O jogo terá a arbitragem de Jander Cabral dos Anjos, auxiliado por Odilio Mendonça e Guilherme Pereira dos Santos. O Nacional vai promover a estréia de três jogadores: os zagueiros Dunder e América, e o atacante Silva, ex-Juventus. O Vasco terá o mesmo time que terminou o amistoso em Belém contra o Remo.

Vasco — Mazaropi, Orlando, Juan, Leo e Marco Antônio; Pintinho, Paulo Roberto e Jorge Mendonça; Wilsinho, Roberto e Ailton. Técnico — Orlando Fantoni.

Nacional — Beto, Solon, Dunder, Eli e Américo; Armando, Correa e Careca; Bendelaque Silva e Nilson.

Flu vende Zezé mas quer volta

Tudo caminha bem para a troca do ponteiro Zezé, pelo centro-avante Careca, do Guarani. Os dirigentes tricolores já se comunicaram com os homens do time de Campinas que ficaram de resolver o assunto a qualquer momento.

O interesse do Guarani, assim como o da Ponte Preta, por Zezé é muito antigo, mas os dirigentes das Laranjeiras preferem negociar com um time que possa resolver, também, os seus problemas. Tanto que se Careca não entrar no negócio, nada feito. Assim, primeiro o Fluminense espera a palavra do clube paulista, para depois acertar as possibilidades da compensação financeira que o clube deseja.

TUDO PRONTO PARA O NOVO CONTRATO

Está tudo pronto para Zico assinar o seu novo contrato com o Flamengo. O procurador João Batista já conversou com Eduardo Mota e o jogador, havendo o consenço para a reforma do compromisso. Zico deverá receber entre luvas e ordenados a importância mensal de 850 mil cruzeiros, cobrindo-se uma outra parte, que vem sendo mantido em sigilo, com publicidade.

O procurador do jogador volta a se encontrar hoje com o vice Eduardo Mota, quando serão acertados os detalhes finais, pois Zico deverá assinar contrato, amanhã, por mais uma temporada. Pelo menos é o que se pode deduzir das palavras das duas parte:

— Resta apenas resolver um pequeno detalhe neste novo encontro — disse Zico. — Algo fácil de ser contornado. Tanto que numa análise geral posso dizer que a renovação está asegurada e que deverei jogar domingo já com contrato novo.

Conforme nos esclareceu o procurador do jogador, este "pequeno detalhe" se refere a uma diferença entre a proposta de Zico e a do clube. A fórmula que encaminhou tudo, foi a divisão em 50% do que se queria inicialmente. O clube cedeu a metade e o jogador a metade, dai para a frente tudo ficou esclarecido — afirmou o João Batista, procurador do craque.

Podemos acrescentar que Zico está satisfeito com o rumo que as coiass tomaram e anunciou aos amigos que a assinatura poderá ser amanhã — sexta-feira —, pois no domingo pretende estar de contrato novo. O otimismo de Zico, representa um acerto tácito, pelo que disse o jogador e o procurador, assim como a posição do vice-presidente de futebol Eduardo Mota, que comunga na mesma opinião.

MENGO PERDE EM MINAS E TEM QUE VENCER AQUI

Num primeiro tempo de jogo muito duro e imprevisível, já que o Flamengo ou Atlético poderiam abrir o marcador, através de Tita pelo rubronegro ou de Palhinha e mesmo Reinaldo, o Atlético venceu pela contagem de 1 a 0 equipe do Flamengo, ontem, no Mineirão.

Na primeira fase da partida, o Flamengo tentava com chutes de Tita surpreender o goleiro atleticano, João Leite, que teve que fazer defesas arrojadas, porque o jogador rubronegro era o mais perigoso do ataque carioca, uma vez que Nunes recuava ou quando avançava esbarrava em Chicão e Luisinho, que jogavam bastante firmes na defesa do Atlético Mineiro. Mesmo assim, o Flamengo encontrava em Reinaldo pela ponta direita uma opção para desbravar a defesa mineira.

A defesa do Flamengo jogava com muita seriedade no primeiro tempo, como era de se esperar, para conter os avanços de Palhinha, em jogadas perigosas, e, com faltas, que Andrade conseguia neutralizar o atacante Reinaldo, enquanto qu eo goleiro Raul fazia defesas impossíveis para evitar abertura do marcador por parte do time mineiro.

No segundo tempo, o Flamengo tomou um gol inesperado já que Júnior atrasou a bola para Andrade, sem observar Reinaldo, que se aproveitou desta jogada infeliz do lateral rubronegro, marcando o único da partida. Nos minutos iniciais desta fase o Flamengo procurava se organizar na defesa, e Raul não conseguiu deter o chute do atacante mineiro, já que ele mesmo não esperava pela falha da defesa através de Júnior.

O jogo no segundo tempo foi muito violento, sendo que Rondineli foi uma grande baixa para o time gaveano, com uma contusão devido à agressão de Eder.

O time rubronegro ainda perdeu no finalzinho do jogo uma grande oportunidade de empatar através de Tita que chutou a esquerda de João Leite.

Mas, o Flamengo pode no próximo jogo vencer pela contagem de 1 a 0 que com este resultado poderá ser campeão brasileiro.

EQUIPES E JUIZ

O juiz da partida foi Romualdo Arppi Filho e as equipes alinharam assim" FLAMENGO – Raul, Carlos Alberto, Rondinelli, (Nelson), Marinho e Júnior; Andrade, Carpegiani e Tita; Reinaldo, Nunes e Carlos Henrique (Anselmo). ATLETICO MINEIRO – João Leite, Orlando (Marcus Vinicius) Osmar, Luisinho e Jorge Valença; Chicão, Cerezo e Palhinha; Pedrinho, Reinaldo e Eder.

A renda da partida foi de........ Cr$ 11.259.90,00.

BOTAFOGO MUDA FUTEBOL E EXCURSÃO É SUA META

O Botafogo convidou o compositor Carlos Imperial para ser o seu novo diretor de futebol, trabalhando com Lamana, a fim de mudar toda a imagem do setor, dando-lhe a seriadade que o futebol profissional exige. A decisão foi tomada pelo presidente Charles Borer, depois do fracasso de 2 x 0, contra o Sport, de Juiz Fora, onde a equipe não mostrou nenhum interesse em vencer o jogo.

Carlos Imperial, que já fez um excelente trabalho no Olaria, vai agora tentar ajeitar o clube do seu coração. E para isso leva jeito, segundo os observadores. Borer acha que Imperial solucionará os problemas dos jogadores, os concientizando do exercicio da profissão. Ajudado por Lamana, o novo diretor do Botafogo acredita.

— Não vou inventar no meu clube. Farei o mesmo trabalho que desenvolvi no Olaria. Conversarei com os jogadores, mostrarei minha posição e a deles e daí passarei a cobrar, como autêntico fiscal, tudo que o atleta tem obrigação e também direitos.

Enquanto a delegação estará viajando no domingo para o México, onde fará sua primeira apresentação, dia 5, na cidade de Leon, contra o clube do mesmo nome; Dia 8, em Puebla, contra o Puebla; e depois seguirá para o Canadá, a fim de participar de um Torneio Internacional.

A estreia do clube brasileiro no Torneio Internacional, será dia 13, em Gagliari, contra o Ascoli, da Itália; dia 15, em Tornton, contra o Nacy, da França; e dia 18, contra o Glasgow Rangers, da Escócia. Se for vencedor do torneio fará ainda um jogo dia 25, em Caracas, contra o Desportivo Itália e 29, em San Cristobal contra o Tachira. Uma partida nos Estados Unidos, pode também ser efetuada, ou a 24 ou a 27, compondo-se com o jogo de Caracas.

Quanto ao problema da troca de Mendonça por Pelozi e Carlos Alberto, o presidente Charles Borer não voltou a receber novo contato, esperando que isto aconteça hoje. Os alvinegros querem trocar Carlos Alberto, por Pedrinho, coisa que o Palmeiras ficou de responder, depois de conversar com o técnico Osvaldo Brandão. Sabe-se que caberá ao clube paulista o pagamento da percentagem de 15 por cento aos três jogadores envolvidos na transação.

A PALINHA DO APOLINHO

WASHINGTON RODRIGUES

● Alguns vascaínos ilustres continuam pressionando Antônio Soares Calçada para não contratar Paulo César alegando tratar-se de um jogador difícil que não vai resolver o problema de Fontoni na ponta-esquerda simplesmente porque não gosta de jogar naquela posição. Não concordo com esses senhores e acho uma boa, essa aquisição. Paulo César trabalhou no Grêmio com Fantoni, com excelente relacionamento e basta que alguém converse com ele antes de fechar o negócio explicando qual será a sua missão na equipe para que não paire qualquer dúvida e tudo estará sob controle.

● Paulo César realmente tem um temperamento difícil mas é preciso que se diga que em noventa por cento dos problemas a culpa coube aos próprios dirigentes que, na ânsia de motivá-lo mais, e de conseguir melhores resultados fizeram promessas que acabaram não sendo cumpridas, originando confusão. Fui testemunha de pelo menos três rebus onde os verdadeiros culpados se omitiram deixando que o mundo desabasse sobre Paulo César, cujo principal defeito é ficar remoendo o mesmo problema à vida inteira, como no caso do seu primeiro contrato com o Botafogo quando lhe deram um golpe que o revolta até agora.

● O Vasco da Gama, que hoje volta a jogar amistosamente, desta vez em Manaus, está precisando tanto do Paulo César quanto o Paulo César do Vasco da Gama. Sem jogar em Porto Alegre e numa idade crítica ele precisa resolver imediatamente sua situação enquanto o Vasco faz tempo que não dá uma alegria à galera e essas duas últimas derrotas em dois amistosos contra equipes relativamente fracas preocupam muito. Por outro lado, se Paulo César criar algum problema, coisa em que não acredito, provavelmente terá que encerrar a carreira e esse é um trunfo importante que os homens do Vasco deverão usar com sabedoria.

● Se o Botafogo conseguir trocar Mendonça por Polozi e Pedrinho terá feito um grande negócio. Mendonça é um bom jogador mas no meio-de-campo o treinador tem outras opções tão importantes quanto ele e na defesa a coisa anda muito feia. Renê joga um jogo e fica dois ou três de fora por contusão ou suspensão. Esse Luís Cláudio ainda não convenceu e na lateral-esquerda não há ninguém. Polozi e Pedrinho, se vierem mesmo, arrumarão a cozinha alvinegra.

● João Batista, procurador de Zico, garantiu que o "Galinho" estará domingo em campo totalmente recuperado e de contrato novo. João Batista já acertou com Márcio Braga e os pequenos detalhes que faltam não serão empecilho para a renovação que poderá ocorrer ainda hoje.

● O incidente entre Domingos Bosco e a imprensa mineira no Aeroporto da Pampulha prova que o supervisor do Flamengo não tem mesmo jeito. Quando Michel Assef diplomaticamente procurava quebrar o gelo papeando com os jornalistas, Bosco investiu com ofensas e ameaças que só serviram para tornar o ambiente irrespirável. É preciso ficar definido se nos deveres do supervisor, passagens, toalhas, sabonetes e etc., está incluída também a função de Leão de Chácara.

De segunda à sexta, de 8 às 12h, WASHINGTON RODRIGUES e HILTON ABI-RIHAN apresentam NACIONAL–80, o programa do momento.
Presença do VOZ BRANCA desovando perguntas incríveis aos entrevistados.